





PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACRUZ SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Profa. Ilza Rodrigues Realli

SUBSECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Profa. Me. Rosa Maria Ghidette Rocha

COORDENADORA DO SETOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Profa. Lucimara Vitória Machado Loureiro

INTEGRANTES DO SETOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Profa. Simone Pignaton Segatto Ribeiro

(Licenciada em Pedagogia. Especialista em Educação Infantil)

Profa. Wélida Cristina Beja Freitas Capucho

(Licenciada em Normal Superior Educação Infantil. Especialista em Educação Infantil e Séries Iniciais)

Assistente Social – Bruna Carla Vieira da Costa

Agente Administrativo – Lorena Sfalsin Cerceau

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DOS TEXTOS E ORGANIZAÇÃO DO DOCUMENTO

FORMADORAS

Profa. Lucimara Vitória Machado Loureiro

Profa. Wélida Cristina Beja Freitas Capucho

APOIO TÉCNICO DE FORMAÇÃO

Profa. Simone Pignaton Segatto Ribeiro

COORDENADORA GERAL DO PROGRAMA DE FORMAÇÃO

CONTINUADA

Profa. Me. Viviane de Souza Reis

COLABORADORES

Setor de Educação Especial Inclusiva, Setor de Educação

Escolar Indígena, Diretores, Professores de Suporte Pedagógico e Professores da Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino de Aracruz - 2017/2019.

FOTOS E ILUSTRAÇÕES

Profissionais e crianças das escolas de Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino de 2017 a 2019.

REVISÃO TÉCNICA

Profa. Me. Viviane de Souza Reis

(Profa. Língua Portuguesa. Mestre em Educação. Licenciada em Letras/Português e Pedagogia. Especialista em Supervisão Escolar e Linguística. Redatora do Currículo do Espírito Santo/Educação Infantil — ProBNCC (Undime/MEC Brasil).





ESCOLAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE ARACRUZ/ES

- 1. CMEB Álvaro Souza
- 2. CMEB Esther Nascimento dos Santos
- 3. CMEB Honório Nunes de Jesus
- 4. CMEB José Mambrini
- 5. CMEB Mário Leal Silva
- 6. CMEB Paulo Freire
- 7. CMEB Professora Maria Luiza Devens
- 8. CMEI Amália Coutinho
- 9. CMEI Balão Mágico
- 10. CMEI Chapeuzinho Vermelho
- 11. CMEI Cinderela
- 12. CMEI Criança Feliz
- 13. CMEI Donatila Coutinho
- 14. CMEI Epifânio Pontim
- 15. CMEI Francisca Rocha Ribeiro
- 16. CMEI Marília Rezende Scarton Coutinho
- 17. CMEI Narizinho
- 18. CMEI Nova Colatina
- 19. CMEI Novo Irajá
- 20. CMEI Professora Maria José Guidette Rocha
- 21. CMEI Sete Anões
- 22. CMEI Tia Anastácia
- 23. CMEI Vera Lúcia Devens Rabello
- 24. CMEI Vovó Jandira
- 25. CMEII Caeiras Velha
- 26. EMEF Itaparica
- 27. EMEFI Dorvelina Coutinho
- 28. EMP Balneário Praia do Sauê
- 29. EMP Nova Esperança
- 30. EMPI Irajá
- 31. EMPI Pau Brasil







Leitura das siglas iniciais das unidades escolares:

CMEB – Centro Municipal de Educação Básica

CMEI - Centro Municipal de Educação Infantil

CMEII - Centro Municipal de Educação Infantil Indígena

EMEF – Escola Municipal de Ensino Fundamental (atende somente a Pré-escola)

EMEFI - Escola Municipal de Ensino Fundamental Indígena (atende somente a Pré-escola)

EMP - Escola Municipal Pluridocente (atende somente a Pré-escola)

EMPI - Escola Municipal Pluridocente Indígena (atende somente a Pré-escola)



AS CEM LINGUAGENS DA CRIANÇA

LorisMalaguzzi*

A criança é feita de cem.

A criança tem cem mãos, cem pensamentos, cem modos de pensar, de jogar e de falar.

Cem, sempre cem modos de escutar as maravilhas de amar.

Cem alegrias para cantar e compreender.

Cem mundos para descobrir. Cem mundos para inventar.

Cem mundos para sonhar.

A criança tem cem linguagens (e depois, cem, cem, cem),

mas roubaram-lhe noventa e nove.

A escola e a cultura separam-lhe a cabeça do corpo.

Dizem-lhe: de pensar sem as mãos, de fazer sem a cabeça, de escutar e de não falar, De compreender sem alegrias, de amar e maravilhar-se só na Páscoa e no Natal.

Dizem-lhe: de descobrir o mundo que já existe e, de cem,

roubaram-lhe noventa e nove.

Dizem-lhe: que o jogo e o trabalho, a realidade e a fantasia,

a ciência e a imaginação,

O céu e a terra, a razão e o sonho, são coisas que não estão juntas.

Dizem-lhe: que as cem não existem.

A criança diz:

Ao contrário, as cem existem.



*Loris Malaguzzi, professor italiano que criou a abordagem educativa mais tarde nomeada como "abordagem Reggio Emilia", nome homônimo à cidade onde foi concebida. Para o educador, não só o que a criança pensa é válido, mas válidas são também as múltiplas linguagens da infância e a forma como as crianças pesquisam, produzem sentido e conhecimento.



Carta de apresentação

Senhores Professores,

Apresentamos o primeiro *Caderno Complementar – Olhares e Práticas na Educação Infantil*. O documento foi elaborado pelo Setor da Educação Infantil com a coparticipação dos Professores, Pedagogos e Professores lotados na Secretaria Municipal de Educação - Semed.

Trata-se de um instrumento pedagógico, construído nos encontros formativos do Programa de Formação Continuada da Rede Municipal de Ensino de Aracruz, tendo como principal objetivo orientar o trabalho dos Professores, junto a bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas. Nesse sentido, os profissionais dessa etapa encontrarão aqui, em uma linguagem clara e objetiva, reflexões sobre a concepção de criança, os princípios de atendimento da Educação infantil no município de Aracruz, o perfil dos profissionais que atendem as crianças nas escolas, a organização curricular e os Planos de Ensino que norteiam o trabalho pedagógico na Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica.

O documento é fruto de um intenso percurso formativo que demandou muitos estudos, reflexões e diálogos entre Professores, Pedagogos, Diretores e a Equipe Pedagógica da SEMED. Foram momentos de significativas trocas de vivências e experiências que enriqueceram as práticas educativas, por meio dos diferentes olhares e práticas que se cruzaram em prol de uma educação mais qualitativa.

Desse modo, espera-se que este caderno pedagógico possa validar os processos vividos e socializados nos encontros formativos, assim como auxiliar cada Equipe Escolar de nossa Rede de Ensino, sendo suporte norteador nos momentos de estudo, reflexões coletivas e individuais, por meio da proposta dialética de reflexão-ação-reflexão, subsidiando as tomadas de decisão referentes às propostas pedagógicas que permeiam o chão de cada sala de aula, com vista a evidenciar as aprendizagens e desenvolvimento daquele que deve ser o centro do trabalho educativo: *a crianca*.

Assim, recomendamos que cada Professor e Professora da Educação Infantil possa conhecer, se apropriar, acreditar e seguir as orientações que compõem este caderno. Nessa direção, salientamos que é de extrema importância que este material esteja nas mãos de cada docente que, com autonomia, complementará as ações educativas nele apresentadas, visando garantir os direitos de aprendizagem e desenvolvimento previstos para o grupo de crianças que estiver sob sua responsabilidade educativa.



Por fim, desejamos que o *Caderno Complementar – Olhares e Práticas na Educação Infantil*auxilie na organização educativa de cada escola e contribua para a melhoria da qualidade do atendimento e da formação integral de nossas crianças.

O caderno estará disponível no Portal da Prefeitura Municipal de Aracruz*http://www.pma.es.gov.br*.

Atenciosamente,

¹ROSA MARIA GHIDETTE ROCHA

Secretária Municipal de Educação - Interina



Vivências e experiências das crianças do CMEB ÁLVARO SOUZA/EMP NOVA ESPERANÇA – Etapa da Educação Infantil.

Rosa Maria Ghidette Rocha— Secretária Municipal de Educação Interina/SEMED. Professora de Língua Portuguesa. Mestre em Educação. Licenciada em Língua Portuguesa. Especialista em Língua Portuguesa — Redação, Planejamento Educacional e Conselhos Escolares.



Para início de conversa...

A Base Nacional Comum Curricular - BNCC é um documento de caráter normativo que define o conjunto de aprendizagens essenciais que os estudantes de todo o país precisam desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica. A criação de uma base nacional responde aos desafios da sociedade atual, tendo como intuito garantir aos estudantes o direito de aprender um conjunto fundamental de conhecimentos e habilidades comuns — de norte a sul, nas escolas públicas e privadas, urbanas e rurais de todo o país.

Esse contexto reflete diretamente na atuação de todos os profissionais da educação que passam a ter o compromisso de promover uma educação ainda mais justa, democrática, inclusiva e com equidade. Assim, a partir da aprovação da BNCC, em dezembro de 2017 e a construção e aprovação do Currículo do Espírito Santo, em dezembro de 2018, a Rede Municipal de Ensino de Aracruz iniciou um intenso percurso formativo, visando ressignificar as Orientações Curriculares para a Educação Infantil – OCEIs/2016.

E é nesse contexto que o *Caderno Complementar – Olhares e Práticas na Educação Infantil* foi construído, democrática e dialogicamente com a participação dos Professores, Pedagogos e Diretores das instituições públicas de Educação Infantil, tendo como objetivo alinhar o currículo aos pressupostos da BNCC e do currículo estadual, à luz das especificidades do município de Aracruz.

O trabalho colaborativo realizado entre os educadores, no percurso formativo 2017 a 2019, foi de suma importância para se atingir o propósito de construir um documento prático e que apoie os Professores na efetivação dos Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento, uma vez que esses direitos devem ser garantidos por meio de práticas pedagógicas significativas a todas as crianças da Educação Infantil.

É certo que com as constantes mudanças impostas pela sociedade, nas últimas décadas, a ação docente é um ato complexo do qual depende a eficácia no relacionamento interpessoal e de processos subjetivos, como por exemplo, a capacidade de captar a atenção e o interesse de um estudante que é diretamente afetado por todas essas mudanças. É fato que hoje a prática docente necessita ser repensada de forma a atender uma geração de crianças, adolescentes e jovens interativos, inquietos e tecnológicos que ocupam o espaço educativo e tem clamado por propostas mais atraentes e significativas que proporcionem novas experiências, conhecimentos e principalmente, aplicabilidade em seu dia a dia.



A escola do novo século tem papel preponderante no desenvolvimento dos estudantes, em toda a sua integralidade, preparando-os para os desafios e as demandas de uma sociedade volátil, incerta, complexa, tecnológica e que exige, cada vez mais, sujeitos capazes de tomarem decisões de forma autônoma. Contudo, sabemos que esse contexto é desafiador, considerando que há expressiva fragilidade na ação docente que não teve formação acadêmica para trabalhar na perspectiva da educação integral do sujeito.

A BNCC constitui-se em um chamado para superar contrastes sociais, vislumbrado na escola, território propício ao desenvolvimento da cidadania e à promoção da dignidade humana. Assim, desenvolvimento de competências, habilidades e autonomia; diversidade cultural; avanço tecnológico são algumas das questões crescente, no contexto educacional, despertando o olhar do professor para um novo fazer pedagógico.

Nesse sentido, o foco das escolas passa a ser o desenvolvimento de competências, aqui compreendidas como a soma de **conhecimentos** (saberes), **habilidades** (capacidade de aplicar esses saberes na vida cotidiana), **atitudes** (força interna necessária para utilização desses conhecimentos e habilidades) e **valores** (aptidão para utilizar esses conhecimentos e habilidades com base em valores universais, como direitos humanos, ética, justiça social e consciência ambiental), visando o desenvolvimento do sujeito em todas as suas dimensões física, cultural, social, emocional e política. Diante disso, é necessário que o Professor seja um pesquisador incansável, na busca de formação que subsidie sua ação pedagógica, com vistas a atender, de forma qualitativa aos direitos de aprendizagem dos estudantes (criança, adolescente e jovem), compreendidos em suas especificidades em cada etapa da Educação Básica.

| CONHECIMENTOS | HABILIDADES | ATITUDES | VALORES |
|---------------|-------------|--------------|-------------------------|
| TER O SABER | SABER FAZER | QUERER SABER | SABER SER E CONVIVER |

Face ao exposto, a Rede de Ensino de Aracruz tem desenvolvido permanente percurso formativo, por meio de conferências municipais, seminários, oficinas temáticas, encontro mensais de formação e participação em lives de abordagem educacional, tendo como foco a construção de uma proposta educativa qualitativa, envolvendo todos os profissionais da Educação.

Nesse contexto, a Educação Infantil tem sido palco de grandes discussões e reflexões acerca das propostas de implementação da BNCC, do currículo estadual, bem como das especificidades do território educacional do município.



Assim, reafirmamos a certeza de que o processo de formação do Professor deve ser constante e efetivo, sendo o principal caminho para superar as diferenças culturais, às desigualdades sociais e os grandes desafios da educação brasileira.

Destacamos aqui que embora esse documento seja complementar, chamamos a atenção para o Currículo do Espírito Santo, que traz um enfoque maior nos Campos de Experiências, na função da escola e do professor, em cada campo, trazendo ainda uma variedade de sugestões e propostas pedagógicas, além de um diálogo direto com o Professor, levando-o a refletir sobre a garantia e efetivação dos Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento das crianças.

E para não finalizar, convidamos a todos os profissionais da educação para conhecer, internalizar e utilizar esses documentos em cada canto do município, com foco na construção de uma educação diferenciada e inovadora, atuando como protagonistas para a promoção de uma educação de excelência, garantindo assim, o direito de aprender de todas e cada uma de nossas crianças.

Desejamos a todos um bom trabalho!

¹LUCIMARA VITÓRIA MACHADO LOUREIRO

Coordenador do Setor da Educação Infantil Municipal



Vivências e experiências das crianças do CMEIPROFESSORA MARIA JOSÉ GUIDETTE ROCHA.

¹ Lucimara Vitoria Machado Loureiro— Coordenadora do Setor de Educação Infantil/SEMED. Professora de Educação Infantil e Séries Iniciais. Licenciada em Pedagogia e Artes Visuais. Especialista em Psicopedagogia Institucional e Neuropsicopedagogia Clínica. Redatora do Currículo do Espírito Santo/Educação Infantil — ProBNCC (Undime/MEC Brasil).



Sumário

| 1. EDUCAÇÃO INFANTIL MUNICIPAL A LUZ DOS PRESSUPOSTOS E PREMISSAS DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR – BNCC E DO CURRÍCULO DO ESPÍRITO SANTO |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 2. PROFISSIONAIS QUE ATUAM NA FUNÇÃO PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE ARACRUZ |
| 3. AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO |
| 4. EDUCAÇÃO INCLUSIVA: DOS LIMITES ÀS POSSIBILIDADES25 |
| 5. EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA DO MUNICÍPIO DE ARACRUZ 27 |
| 6. PLANO DE ENSINO DA EDUCAÇÃO INFANTIL DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE ARACRUZ |
| 7. INSTRUMENTO DE PLANEJAMENTO SEMANAL DA TURMA 40 |
| 8. CÓDIGO ALFANUMÉRICO |
| 9. PROCESSOS DE TRANSIÇÃO PRESENTES NA EDUCAÇÃO INFANTIL |
| REFERÊNCIAS49 |
| ANEXOS 56 |
| SCOLA - DOCUMENTOS PEDAGÓGICOS145 |



Caderno Complementar – Olhares e Práticas Pedagógicas na Educação Infantil

1. EDUCAÇÃO INFANTIL MUNICIPAL À LUZ DOS PRESSUPOSTOS E PREMISSAS DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR — BNCC E DO CURRÍCULO DO ESPÍRITO SANTO

A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, é o fundamento do processo educacional das crianças de zero até 5 anos de idade. Ao ingressar nessa etapa a criança passa por um período de adaptação, pois sofre a primeira separação dos vínculos afetivos familiares, para integrar uma nova situação de socialização estruturada - a escola que temcomo objetivo

"ampliar o universo de experiências, conhecimentos e habilidades dessas crianças, diversificando e consolidando novas aprendizagens, (...) favorecendo a socialização, a autonomia e a comunicação." (BRASIL, 2017, pág. 34).

As crianças são sujeitos ativos que historicamente vêm conquistando seu espaço na sociedade, construindo seus saberes na interação com seus pares e adultos, bem comoculturas de seu tempo histórico, exercendo protagonismo e desenvolvendo sua autonomia – fundamentos importantíssimos para um trabalho pedagógico que respeita suas potências e singularidades. A concepção de criança é reafirmada neste documento como

"sujeito histórico e de direitos, que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura." (DCNEI, 2010, pág. 12).

O atendimento parcial e/ou integral a essas crianças, no município de Aracruz, dar-se-á a partir de 6 (seis) meses de idade. Esse atendimento tem como finalidade o desenvolvimento integral desses sujeitos em seus aspectos físico, psicológico, intelectual, social, cultural e afetivo, completando a ação da família e da comunidade. Esses aspectos são evidenciados na escola, nos momentos de educar e cuidar das crianças, sendo indissociáveis no atendimento ao desenvolvimento infantil. Nessa direção, escola e família precisam estar em constante diálogo, compartilhando responsabilidades que potencializem as aprendizagens, o desenvolvimento e a socialização.

As *Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil - DCNEI* (BRASIL, 2010), instauram formalmente a necessidade de uma organização curricular para aEducaçãoInfantil. Desse modo, as DCNEI define o *currículo* como



"um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade." (BRASIL, 2010, pág. 12).

As discussões sobre um currículo para a Educação Infantil prosseguem na construção dos Planos Decenais de Educação, em todas as esferas políticas. Em âmbito municipal, o Plano Municipal de Educação (ARACRUZ, 2015, anexo único), em sua meta 1.8 prevê

"a garantia da elaboração de currículos e propostas pedagógicas que incorporem os avanços de pesquisa ligada ao processo de ensino — aprendizagem às teorias educacionais no atendimento da população de 0 (zero) a 5 (cinco) anos a idade."

Desse modo, os profissionais da Educação Infantil do município de Aracruz, no período de 2015 a 2016, construíram, nos encontros de percurso formativo, as *Orientações Curriculares para a Educação Infantil –OCEIs/2016*, pautando-se, dentre todos os documentos nacionais, na segunda versão da BNCC, normativa de caráter obrigatório que define um conjunto orgânico e progressivo das aprendizagens essenciais a que todo estudante tem direito em qualquer escola que frequentar, seja ela da rede pública ou privada.

Com a aprovação da versão final da BNCC, em dezembro de 2017, fez-se necessária uma revisão do documento norteador da Educação Infantil municipal, com vistas a alinhá-lo aos pressupostos e premissas da BNCC e do Currículo do Espírito Santo, aprovado em 2018, pelo Parecer 5.532/2018 e a Resolução 5.190/2018, ambos Conselho Estadual de Educação. A adesão ao currículo do Espírito Santo foi autorizada pelo Conselho Municipal de



Educação de Aracruz - CMEA, por meio do Parecer 02/2019, definindo esse como *Currículo* a ser utilizado pela Rede de Ensino do Município de Aracruz/ES e a ser respeitado obrigatoriamente, ao longo das etapas e respectivas modalidades, no âmbito da Educação Infantil e do Ensino Fundamental.

A partir do processo de adesão ao Currículo do Espírito Santo, a Rede de Ensino municipal de Aracruz assume o compromisso de reestruturar sua proposta curricular, tendo este documento como parâmetro norteador das propostas pedagógicas. Assim, por meio de um intenso percurso formativo, desenvolvido pelo município e em regime de colaboração com a SEDU e a UNDIME, os profissionais da Rede Municipal de Ensino de Aracruz estruturaram sua proposta curricular, pautando-se nos princípios de implementação da BNCC e nas especificidades advindas dos interesses e necessidades do município.



Algo que muito enaltece os profissionais da rede municipal, portanto faz-se importante destacar, é que o Currículo de Aracruz (OCEIs) foi referência na construção do Currículo Estadual, pois o trabalho pedagógico desenvolvido na Educação Infantil da Rede de Ensino já era alinhado à nova organização curricular

estabelecida pela BNCC para a Educação Infantil em território nacional, visto que a versão anterior do currículo orientava a realização de um trabalho estruturado a partir dos "Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento" e dos "Campos de Experiências".

Com a aprovação da BNCC, o Conselho Nacional de Educação, por meio da Resolução CNE 2/12/2017, estabelece em seu Art. 7º que

"os currículos escolares relativos a todas as etapas e modalidades da Educação Básica devem ter a BNCC como referência obrigatória e incluir uma parte diversificada, definida pelas instituições ou redes escolares de acordo com a LDB, as diretrizes curriculares nacionais e o atendimento das características regionais e locais, segundo normas complementares estabelecidas pelos órgãos normativos dos respectivos Sistemas de Ensino.

Parágrafo único. Os currículos da Educação Básica, tendo como referência à BNCC, devem ser complementados em cada instituição escolar e em cada rede de ensino, no âmbito de cada sistema de ensino, por uma parte diversificada, as quais não podem ser consideradas como dois blocos distintos justapostos, devendo ser planejadas, executadas e avaliadas como um todo integrado."

Assim, em 2019 foi elaborado o *Caderno Complementar – Olhares e Práticas na Educação Infantil*, trazendo o alinhamento dos documentos aqui apresentados, estabelecendo a parte diversificada no atendimento da Educação Infantil, na Rede pública do município, visando ainda auxiliar o Professor a consolidar sua prática pedagógica com intencionalidade educativa, acompanhando o processo de aprendizagem e desenvolvimento de todas e cada uma das crianças atendidas nessa que é a primeira etapa da Educação Básica.

Com a aprovação da BNCC, a Educação infantil mais uma vezé reafirmada em seu processo histórico ao conjunto da Educação Básica. Observa-se também, a conformidade em seu discurso com as normativas já estabelecidas nas políticas públicas educacionais, anteriormente descritas neste texto, no que diz respeito aos eixos estruturantes das práticas pedagógicas na Educação Infantil: *Interações* e *Brincadeira*.

Desse modo, este documento, que pretende ser a *BASE*de todo o currículo nacional da Educação Básica, pontua que os eixos são

"experiências por meio das quais as crianças podem construir e apropriar-se de conhecimentos através de suas ações e interações com seus pares e com os adultos, o que possibilita aprendizagem e o desenvolvimento." (BRASIL, 2017, pág. 33).

Destaca-se ainda que

- asinterações com pessoas e objetos em diferentes contextos e situações favorecem a ampliação do repertório cultural das crianças, potencializando-as e auxiliando-as na construção de sua identidade.
- e a *brincadeira* representa o mundo para as crianças e estimulam as relações existentes, levando-as a imitarem, repetirem, transformarem e ampliarem suas experiências.

Tais eixos devem nortear as propostas pedagógicas das escolas, atendendo aos *PrincípiosÉticos, Políticos e Estéticos*de toda Educação Básica<*ver Currículo do Espírito Santo, versão 2019, págs. 60 e 61>*.

A BNCC estabelece ainda, 10 Competências Gerais a serem desenvolvidas pelos estudantes ao longo de toda a Educação Básica<acesse o Currículo do Espírito Santo, versão 2019, pág. 27>. Essas competências desdobram-se na Educação Infantil por meio dos Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento, os quais são essenciais para garantir o respeito ao modo como as crianças aprendem e se desenvolvem, como também

"asseguram condições em que as crianças possam desempenhar um papel ativo, vivenciando desafios e sentindo-se provocadas a resolvê-los, construindo significados sobre si, os outros e o mundo social e natural, nos quais devem estar incorporados os Princípios da Educação Básica." (BRASIL, 2017, pág. 33).



DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

- Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando
 o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.
- Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e
 adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua
 criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.
- Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades
 propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras,
 dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se
 posicionando.
- Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.
- Expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.
- Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus
 grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas
 na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.



Dessa forma, a organização curricular da Educação Infantil, de acordo com a versão final da BNCC e do Currículo do Espírito Santo, está estruturada em cinco *Campos de Experiências «ver Currículo do Espírito Santo, versão 2019, a partir da pag. 65»,* sendo eles: *O Eu, O Outro e o Nós; Corpo, Gestos e Movimentos; Traços, Sons, Cores e Formas; Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação; Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações*. O trabalho pedagógico na Educação Infantil, a partir dos Campos de Experiências, pauta-se nos Eixos e Direitos de Aprendizagem

"abrindo possibilidades para diversas experiências e vivências da criança, em um contexto educacional que proporciona diferentes e ricas oportunidades de aprendizagem e formação humana. Constituem-se num arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural." (Currículo do Espírito Santo, 2018, p.53).

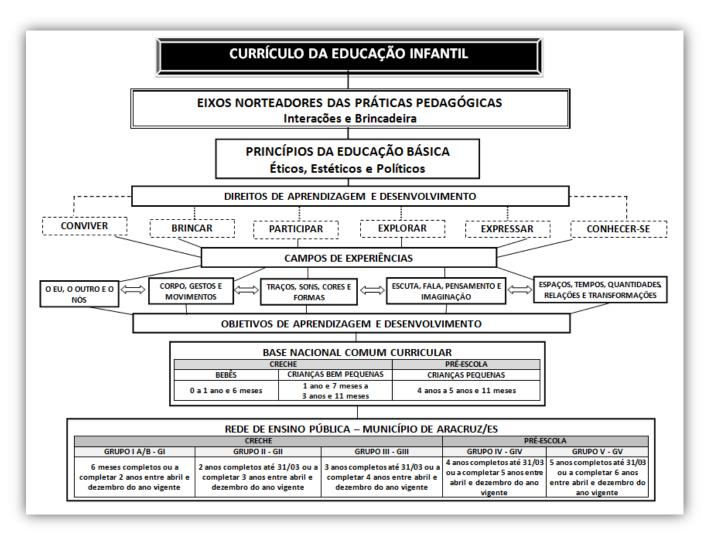


Cada Campo de Experiências propõe **Objetivos** de **Aprendizagem** Desenvolvimento que compreendem situações e experiências concretas da vida cotidiana das crianças (comportamentos, habilidades, valores e conhecimentos) quanto às vivências que promovem aprendizagem desenvolvimento.





Os objetivos estão distribuídos para o atendimento aos três grupos etários que constituem a etapa da Educação Infantil. A esse respeito existem vários posicionamentos, pois a LDB Nº9394/96 estabelece que as etapas etárias da Educação Infantil sejam organizadas: *I – creches, ou entidades equivalentes para crianças de zero a três anos de idade; e II –pré-escolas, para crianças de quatro e cinco anos de idade.* (BRASIL, 1996, artigo 30º)ena BNCC, os grupos etários são denominados: Creche e Pré-escola (4 e 5 anos), sendo a Creche subdividida em *Crianças de zero a 1 ano e 6 meses e Crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses* (BRASIL, 2017, pág. 39).



No município de Aracruz as crianças da Educação Infantil são organizadas por grupos etários, sendo o atendimento na Creche para o Grupo I A/B (GIA/B), Grupo II (GII) e Grupo III (GIII). Já na Pré-escola o Grupo IV (GIV) e Grupo V(GV), conforme se pode observar no organograma curricular.

Ao observar os grupos etários na Educação Infantil o Professor deverá considerar os diferentes ritmos na aprendizagem e desenvolvimento das crianças. Desse modo, reiteramos a importância de imprimir *intencionalidade educativa* às práticas pedagógicas <*ver Currículo do Espírito Santo, versão 2019, págs. 62 e 63>*, objetivando o



desenvolvimento de ações demonitoramentoe acompanhamento da aprendizagem e do desenvolvimento infantil, critérios importantes na organização pedagógica do trabalho educativo.

Compreende-se o *monitoramento* como observação sistemática, efeitos e resultados de suas ações para as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças a fim de aperfeiçoar, corrigir ou replanejar suas práticas. Jáo acompanhamento da aprendizagem e do desenvolvimento infantil, constitui-se no processo de observação da trajetória de cada criança e de todo o grupo – conquistas, avanços, possibilidades e aprendizagens, por meio de diversos registros.

Ressaltamos, assim, que a construção de novos conhecimentos, pela criança, implica, por parte do educador, selecionar, organizar, refletir, planejar, replanejar, mediar e monitorar o conjunto das práticas e interações que ocorrem nos tempos e espaços da escola <ver Currículo do Espírito Santo, versão 2019, pág. 63>, sendofundamental planejar e promover experiências que tenham significado, nas quais as crianças possam experimentar possibilidades e serem protagonistas da ação educativa, permitindo as estas conhecer a si e ao outro e de conhecer e compreender as relações com a natureza, com a cultura, com a produção científica que se traduzem nas práticas de cuidados pessoais, como banho, troca de fraldas, higienização, alimentação, nasbrincadeiras, nas experimentações com materiais variados, na aproximação com a literatura e no encontro com as pessoas. A intencionalidade educativa deve estar presente em todos os momentos da jornada da criança, na Educação Infantil, começando desde o egresso da criança no portão da escola incluindo

- acolhimento<ver Currículo do Espírito Santo, versão 2019, págs. 63 e 64>;
- despedida;
- rotinas de cuidado;
- > atividades de livre escolha;
- experiências propostas pelos Professores;
- momentos de grandes grupos;
- momentos de pequenos grupos;
- momentos de área externa;
- momentos de conversa;
- momentos de histórias;
- festividades;
- encontros com a família <ver Currículo do Espírito Santo/versão 2019, pag. 64 e 65>, dentre outros movimentos.



2. PROFISSIONAIS QUE ATUAM NA FUNÇÃO PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE ARACRUZ

18

A Educação Infantil municipal de Aracruz constitui-se na ação conjunta e articulada de diferentes profissionais que atuam na função pedagógica, no âmbito da gestão e com as crianças, no processo de ensino e aprendizagem. Apresentamos a seguir a relação dos profissionais que atuam na Educação Infantil municipal:

- ♣ Professor Referência: profissional que atua diretamente com o grupo de crianças, durante quatro dias da semana, oferecendo a elas oportunidades para viver a infância e construir conhecimentos significativos sobre o mundo e sobre si mesmas. Nesse sentido, cabe a estes a função de organizar os documentos norteadores do processo educativo: Plano de Ensino semestral, Instrumento de Planejamento Semanal e Diário, cabendo prioritariamente a ele à função de desenvolver as ações pedagógicas, avaliar e registrar os processos de aprendizagem das crianças dentro dos contextos educativos propiciados na escola, por meio do Relatório de Acompanhamento da Aprendizagem e Desenvolvimento da Criança.
- ♣ Professor de Múltiplas Linguagens: profissional que atua diretamente com as crianças dos grupos de creche e pré-escola, uma vez por semana em cada turma, fortalecendo as práticas educativas norteadas neste documento. A ele cabe a função de incorporar em suas propostas pedagógica os temas abordados nos projetos de trabalho, colaborando assim na construção dos conhecimentos das crianças, podendo também propor projetos autônomos ou em parceria com os demais Professores. Suas aulas são ministradas semanalmente, nos grupos I, II e III, com duração de quatro horas e dez minutos e nos grupos IV e V, com duração de duas horas e cinco minutos.Esse profissional também acompanha as crianças na rotina diária como acolhida, alimentação, higienização, entre outros momentos, compreendendo a criança como ser integral. O desempenho do grupo é avaliado por ele ao longo do ano e registrado no *Relatório Anual de Acompanhamento da Aprendizagem e Desenvolvimento do Grupo*.
- ♣ Professor de Educação Física: profissional, formado em área específica, que atua direta mente com a pré-escola (grupos IV e V), atendendo duas horas e cinco minutos durante a semana. Seu trabalho, em parceria com o Professor de Múltiplas Linguagens e o Professor Referência, contribui para o desenvolvimento global das crianças, em momentos especificamente dedicados ao desenvolvimento da linguagem corporal. Os conteúdos abordados por ele devem ser planejados por semestre e em consonância com os documentos que regem a prática pedagógica da Educação Infantil no município. As brincadeiras, danças e tradições populares podem compor o trabalho pedagógico a ser desenvolvido com a turma. Esse profissional também acompanha as crianças na

rotina diária como acolhida, alimentação, higienização, entre outros momentos, compreendendo a criança como ser integral. O desempenho do grupo é avaliado por ele ao longo do anoe registrado no *Relatório Anual de Acompanhamento da Aprendizagem e Desenvolvimento do Grupo*.

- ♣ Professor de Suporte Pedagógico PSP: profissional responsável por zelar pelaregularidade das ações pedagógicas realizadas no trabalho cotidiano referente às atividades com a comunidade escolar, auxiliando em sua coordenação, articulação e sistematização. A ele cabe a função de participar, assiduamente, da formação continuada, sendo o formador multiplicador do corpo docente, orientar os planejamentos individual e coletivo, bem comoos registros avaliativos, com vistas à qualificação do trabalho pedagógico da escola. Também é responsável por acompanhar a aprendizagem da criança, dando suporte ao Professor, sempre que necessário, portanto, é de fundamental importância organizar e manter atualizado seu Plano de Ação (Anexo A). Neste documento o PSP também encontra o Instrumento de Acompanhamento do Planejamento Individual ao Professor (Anexo B). O objetivo desse recurso é apoiar no acompanhamento aos planejamentos individuais do Professor.
- ➡ Diretor Escolar: profissional que atua diretamente na gestão institucional da escola. É o elo forte entre a escola e a Secretaria de Educação SEMED. A ele cabe, no âmbito pedagógico, participar dos processos de formaçãocontinuada, visando refletir a prática pedagógica, por meio de apoio ao PSP, no acompanhamento do trabalho desenvolvido acercado acompanhamento das aprendizagens da criança, podendo assim assegurara qualidade ao ambiente de ensino. Nesse sentido, é fundamental que o Diretor organize e mantenha atualizado seu Plano de Ação(Anexo C).
- ♣ Equipe Pedagógica do Setor de Educação Infantil: equipe de trabalho formada por profissionais daárea de Educação Infantil, da Rede Municipal de Ensino, responsável pelo atendimento a diretores escolares e acompanhamento do trabalho pedagógico, desenvolvido em todas as escolas. A ela cabe articular os processos deformação continuada em serviço, proporcionado pela Rede de Ensino, envolvendo Diretores, PSP e Professores, elaborando e desenvolvendo projetos coletivos de formação e momentos de acompanhamento pedagógico individualizado, quando necessário, em consonância com os documentos norteadores do Ministério da Educação.
- ♣ Equipe Pedagógica do Setor de Educação Especial: equipe de trabalhoformada por profissionais daárea de Educação Especial da Rede Municipal de Ensino, que se responsabilizam pelo atendimento às famílias de crianças portadoras de deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, aos Diretores Escolares e acompanhamento do trabalho pedagógico desenvolvido em todas as escolas.



♣ Equipe Pedagógica do Setor de Educação Escolar Indígena: equipe de trabalho formada por profissionais indígenas, que se responsabilizam pelo atendimento às comunidades Tupinikim e Guarani, aos Diretores Escolares, acompanhamento pedagógico em todas as escolas indígenas do município, considerando as especificidades do currículo para esta modalidade de ensino da Educação Básica, formação específica para professores Tupinikim e Guarani, tendo em vista, a implementação de práticas pedagógicas interculturais, manutenção e revitalização linguística, valorização dos saberes tradicionais de cada povo e comunidade indígena.

As escolas contam ainda com os Monitores e Auxiliares do Professor da Educação Básica - APEBs que apoiam as turmas de Creche (GI/II/III) e na itinerância, auxiliando as turmas de Pré-escola, conforme estabelece a Resolução 01/2019 do Conselho Municipal de Aracruz. Os APEBs também atuam, juntamente com o Cuidador,no atendimento às crianças portadoras de deficiências, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.



Vivências e experiências das crianças do CMEIVERA LÚCIA DEVENS RABELLO.



3. AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO

"Na Educação Infantil a avaliação cumpre o importante papel de oferecer elementos para que os professores conheçam melhor às crianças com as quais trabalham, suas características pessoais e grupais, suas emoções, reações, desejos, interesses e modos pelos quais vão se apropriando da cultura na qual estão inserida." (Orientações Curriculares para a Educação Infantil, 2016).

Partindo desse princípio, continuamos na mesma direção, seguindo o que preconiza as Diretrizes Curriculares sobre avaliação na Educação Infantil. Desse modo, pautando-senas novas perspectivas da BNCC, o Professor, no ato de avaliar a criança deve

- ter observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano;
- utilizar múltiplos registros no acompanhamento e desenvolvimento das propostas educativas, realizados tanto por adultos quanto pelas crianças (relatórios, fotografias, desenhos, filmagens, registros escritos, rodas de conversas, álbuns etc.);
- ♣ garantir a continuidade dos processos de aprendizagens, por meio da criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pela criança (transição casa/instituição de Educação Infantil, transições no interior da instituição, transição Creche/Pré-escola e transição Pré-escola/Ensino Fundamental);
- ter documentação específica que permita às famílias conhecer o trabalho da instituição e os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança;
- efetivar ações pedagógicas pautadas nos Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento;
- não reter as crianças na Educação Infantil;
- autoavaliar-se constantemente.

Nessa direção, faz-se necessário que o Professor tenha um olhar diferenciado e cuidadoso, tendo em vista que a Educação Infantil se constitui no principal alicerce de aprendizagem da criança. Todas as ações pedagógicas devem ter intencionalidade educativa e serem sistematizadas, partindo do princípio de que esse sujeito é o centro do processo educativo. Portanto, o Professor exerce importante papel, o de pensar as ferramentas que são essenciais para essa etapa, bem como o cuidado com a organização dos espaços, tempos e materiais; a promoção de atividades que provoquem o desenvolvimento de capacidades; a garantia do direito ao brincar, como forma genuína de aprendizado e a prática de atividades lúdicas, interativas e geradoras de novas aprendizagens, sendo facilitadoras do desenvolvimento de todas as dimensões da criança.

Quando pensamos em ferramentas que possam potencializar o trabalho pedagógico, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil – DCNEIs orientam que



Nesse sentido, o papel das instituições de Educação Infantil é criar diversos instrumentos para o processo avaliativo em que o Professor desenvolva uma escuta atenta à criança, observe as formas de expressão, seu comportamento em diferentes atividades, suas conquistas diante do que lhe é proposto e do que adquire ao longo do processo, a compreensão de suas produções e a satisfação que demonstra em realizá-las, que favoreçam os registros do desenvolvimento infantil e os avanços das aprendizagens das crianças, sem o objetivo de seleção, promoção ou classificação.

Nas escolas públicas de Aracruz, os registros avaliativos das aprendizagens e desenvolvimento infantil acontecem por meio das seguintes ações:

- Perfil de Turma Esse registro éo primeiro diagnóstico da turma. Encontra-se no Plano de Ensino e é realizado semestralmente, considerando as especificidades do grupo de crianças. No ato de realizá-lo, o Professor reflete, analisa e seleciona os Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento distribuídos nos cinco Campos de Experiências e que necessitam ser efetivados junto as crianças, respeitando seus interesses, curiosidades e necessidades. Também auxilia no processo de reflexão e aprimoramento do fazer pedagógico.
- Observação Diária da Turma Essa ação visa acompanhar o cotidiano das crianças e as propostas educativas para identificar as dificuldades e potencialidades da turma, favorecendo o processo de avaliação. Essa observação do dia a dia também envolve a organização do espaço e o fornecimento de materiais que possibilitem novas aprendizagens, promovendo a interação das crianças com o





ambiente e com os objetos. Nessa perspectiva o Professor deve fazer uso de um caderno de registros diários para anotações de situações que ocorrem no dia a dia. Esses registros servirão de base para realizar o *Relatório de Acompanhamento da Aprendizagem e Desenvolvimento da Criança*.

- ♣ Relatório de Acompanhamento da Aprendizagem e Desenvolvimento da Criança Trata-se de uma modalidade de avaliação, orientada em documento específico (Anexo D).É realizada semestralmente, com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento individual da criança, podendo ser acrescida de registros imagéticos das atividades produzidas,tanto pela criança quanto pelo Professor. É um documento utilizado em reuniões com os familiares (plantões pedagógicos), visando apresentar o trabalho da instituição, do Professor e o processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança. O relatório fica arquivado na pasta avaliativa da criança, junto à sua documentação, sendo entregue uma cópia à família quando esta troca a criança de instituição de ensino ou quando a criança conclui a etapa e matricula-se no 1º Ano do Ensino Fundamental.
- ♣ Relatório Anual de Acompanhamento da Aprendizagem e Desenvolvimento do Grupo -Trata-se do registro(Anexo E) realizado pelos Professores de Múltiplas Linguagens e Educação Física que se constitui em forma de relatório sobre as aprendizagens do grupo de crianças e desenvolvimento do trabalho pedagógico realizado no decorrer do ano.
- ♣ Pasta Avaliativa da Criança Trata-se de um Portfólio individual "avaliativo" (Anexo F) onde os Professores reúnem os relatórios realizados da criança e da turma, juntamente com algumas atividades realizadas por esta. As pastas das crianças pertencentes aos grupos I, II, III e IV ficam arquivadas na escola e as do grupo V são entregues às famílias para



- serem conduzidas ao Ensino Fundamental, no ato da matrícula. Relatórios referentes a atendimentos por especialistas (Professor de educação especial, fonoaudiólogos e psicólogos, dentre outros) devem compor a pasta avaliativa.
- ➡ Utilização de Múltiplos Registros Trata-se da variedade de instrumentos que o Professor poderá utilizar para realizar o registro das situações vivenciadas pelas crianças, visando avaliar a evolução das aprendizagens. As próprias produções das crianças e outras formas de registros, como os escritos, os fotográficos ou audiovisuais, podem ser usados. O objetivo principal desses instrumentos deve ser garantir a qualidade do ensino e a reflexão sobre a prática pedagógica. Alguns Professores da rede fazem





uso de fotografias para registrar as evoluções das aprendizagens da criança, principalmente na etapa da creche e com crianças portadoras de necessidades especiais.

♣ Diagnóstico - Registro Individual dos Avanços das Aprendizagens — Esse processo avaliativo foi implantado na Rede Municipal em 2019. Tem documento orientador específico (Anexo G), conforme Circular 07/2020, e foi construído em rede, no período de 2018/2019. Nele são abordados todos os aspectos que devem ser considerados na elaboração e



desenvolvimento dos diagnósticos para a Pré-escola, não tendo o objetivo de seleção, promoção ou classificação para a etapa seguinte, mas sim, apoiar o Professor nos processos de acompanhamento e monitoramento das aprendizagens infantis.

Portanto, a avaliação na Educação infantil deve contemplar a evolução individual das crianças, ao longo do tempo, e identificar a garantia dos Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento nas ações pedagógicas, realizadas de forma individual e coletiva.

Nesse sentido, é essencial que o Professor atue como observador do cotidiano, planejando intervenções que levem em conta as orientações nacionais para o trabalho pedagógico na Educação Infantil, bem como as necessidades de todas e cada criança.



Vivências e experiências das crianças do CMEIMARÍLIA REZENDE SCARTON COUTINHO.



4. EDUCAÇÃO INCLUSIVA: DOS LIMITES AS POSSIBILIDADES

Colaboração de ¹Adriana Regina de Andrade Azeredo

Quando pensamos no espaço educativo não podemos desconsiderar a diversidade dos sujeitos que o compõe e o completa, cada um com seu jeito único de ser e tempo de aprender. Precisamos repensar as formas como as metodologias no Plano de Ensino podem ser elaboradas, visando alcançar as especificidades e particularidades de cada criança. Numa perspectiva inclusiva precisamos garantir o acesso, permanência, desenvolvimento e ampliação do repertório cultural de todas as crianças com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação,tendo em mente que é necessário conhecê-las bem, assim como toda sua história de vida. Tal contexto faz-se necessário uma vez que o ponto de partida para o planejamento de estratégias pedagógicas inclusivas deve ser sempre a singularidade do sujeito, com foco em suas potencialidades.

Nessa direção, vale destacar que independente de haver, ou não, um diagnóstico de deficiência por meio de laudo, é imprescindível que as estratégias pedagógicas sejam diversificadas, com base nos interesses, curiosidades, habilidades e necessidades de cada estudante. Assim, em articulação com a família e a equipe escolar é necessário que o Professor (re)conheça as crianças como pessoas que são, a fim de identificar aspectos que precisam ser compensados por meio de recursos capazes de proporcionar ou ampliar suas capacidades e habilidades.

O trabalho pedagógico deve ser norteado por reflexões que permitam (re)pensar constantemente a organização dos tempos e espaços escolares e seus projetos educativos. Dessa forma, exercer a docência numa perspectiva inclusiva implica conviver em um processo contínuo com o desconhecido, inúmeras tentativas e descobertas, considerando as diferenças individuais e as singularidades de cada criança, tendo elas deficiência ou não.

Nesse sentido, a equipe escolar deve garantir oportunidades iguais para todos e estratégias diferentes para cada uma das crianças, de modo que todas participem e aprendam. Esse contexto torna a hipótese de deficiência nada mais que uma característica, dentre tantas outras que compõem o universo da sala de aula e orientam o trabalho do Professor, tornando o termo "especial" redundante.

É consenso entre os educadores de que não há uma receita pronta do fazer pedagógico para atender às especificidades de uma criança.No entanto, existem práticas que auxiliam nesse processo, como por exemplo, a elaboração de diagnósticos, pautados nos eixos de interesse da criança, cabendo à equipe pedagógica aplicá-los, com vistas a identificar aquilo que a criança gosta e chama sua atenção.

¹Adriana Regina de Andrade Azeredo— Coordenadora do Setor de Educação Especial Inclusiva/SEMED. Professora de Educação Especial. Licenciada em Pedagogia. Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional e Educação Especial com ênfase em Deficiência Intelectual.



A partir dos eixos de interesse, os Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento podem ser trabalhados de modo muito mais espontâneo, prazeroso e significativo. Os eixos podem estar voltados para desenhos, pinturas, literaturas, jogos, personagens, brincadeiras, dentre outros, por isso é de suma importância, a equipe pedagógica conhecer quem é essa criança (sua história de vida), elaborando um diagnóstico diferenciado e que atenda suas necessidades.

Face ao exposto, é muito provável que a criança tenha maior êxito em seu processo de aprendizagem, de modo a descobrir maneiras de tirar proveito daquilo que gosta de fazer e a partir disso também aprender a melhor se relacionar com seus pares e adultos, bem como constituir-se na sociedade da qual faz parte, expandindo suas possibilidades e garantindo o direito à diferença.

- "Algumas orientações são necessárias para a realização do trabalho pedagógico:
- ✓ responsabilizar-se pelo planejamento e execução das atividades que serão desenvolvidas junto à criança;
- ✓ identificar as necessidades educativas especiais da criança, proporcionando-lhe situações pedagógicas que colaborem com o seu desenvolvimento e aprendizagem;
- estruturar os ambientes de aprendizagem, possibilitando a participação da criança em todas as atividades realizadas no espaço escolar;
- ✔ propor atividades diversificadas e sequenciadas, estimulando a utilização de conceitos já construídos pela crianca;
- ✓ incentivar a interação da criança com as demais crianças, adultos e o meio externo;
- ✓ estimular a aquisição da autonomia e independência;
- organizar uma rotina diária, individualizada, se necessário, para melhor atendimento da criança;
- envolver a criança em atividades que promovam o desenvolvimento de diferentes linguagens e habilidades;
- ✓ realizar a adaptação de materiais pedagógicos, colaborando com o melhor desempenho da criança;
- ✓ respeitar o tempo que a criança necessita para realizar cada atividade;
- ✓ utilizar metodologias de ensino mais flexíveis e individualizadas;
- ✔ orientar pedagogicamente o profissional que acompanha a criança, quando for o caso."(Orientações Curriculares da Educação Infantil, 2016, p.25).



Vivências e experiências das crianças do CMEINOVA COLATINA.



5. EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA DO MUNICÍPIO DE ARACRUZ

Colaboração de ¹Andrea Cristina Almeida e ²Jocelino da Silveira Quiezza

A Educação Escolar Indígena, modalidade da Educação Básica, faz parte da Rede de Ensino do município de Aracruz, em atendimento aos direitos educacionais desses povos. Ressaltamos que Aracruz é o único município do estado do Espírito Santo que possui índios aldeados com duas etnias: Tupinikim e Guarani.

A partir de 2010, as aldeias Aracruzenses foram distribuídas em duas terras indígenas, TI Tupinikim e TI Tupinikim Comboios, as quais apresentam organizações espaciais, sociais e políticas próprias, tendo cada comunidade um cacique como líder majoritário.

Os Tupinikins são remanescentes deste município. Segundo historiadores, este grupo até o Século XVI habitava uma extensão territorial na região litorânea que compreendia da cidade de Camamu – Sul da Bahia à região do litoral norte do Paraná, porém com as invasões em detrimento da colonização, nesses mais de 500 anos de contato, os Tupinikins foram reduzidos ao extremo, restando somente os que hoje habitam nosso município.

Atualmente os Tupinikins estão organizados em pelo menos 7 aldeias, sendo Caieiras Velha, Irajá, Pau Brasil, Areal, Amarelos, Córrego do Ouro e Comboios. Este povo ainda mantém suas organizações próprias e mesmo com todos os impactos sofridos, boa parte de sua cultura tradicional ainda é mantida, como o fazer dos artefatos de forma artesanal, as cantigas e danças tradicionais, as rodas de conversas para transmissão dos saberes tradicionais, a organização socioespacial das famílias, a culinária, o modo tradicional de se fazer os roçados, a relação com os tempos, seja de plantio, caça, pesca, tirada de matéria-prima para a construção de uma casa ou para se confeccionar um artefato e também no fazer de um remédio tradicional a partir das ervas medicinais.

Já os Guaranis chegaram à região de Aracruz a partir da década de 70. Estes vieram em uma caminhada de pelo menos 40 anos, vinda do sul do país, guiados pela líder espiritual Tatantímirí, sob a crença de estarem em busca do Teko'á (Terra sem Males).

Os Guaranis estão distribuídos em 5 aldeias, sendo: Teko'á Porã (Boa Esperança), Mbo'apyPindó (Três Palmeiras), Piraquê – Açú, 'Y Retxa (Olho D'agua), Ka'agwy Porã (Nova Esperança), ambas localizadas na TI Tupinikim. São bastante reservados e mesmo com todos os impactos sofridos ao longo da história, mantém suas tradições, como o fazer dos artesanatos, a culinária, as danças e cantos tradicionais, a religião, os rituais de passagens, as rodas de conversas, todas feitas na língua étno-identitária desse grupo. As aldeias Tupinikim e Guarani tem escolas próprias, sendo os Tupinikins contemplados com todas as etapas da Educação Básica e os Guaranis atendendo a partir do Ensino Fundamental.

Andreia Cristina Almeida— Coordenadora do Setor de Educação Escolar Indígena/SEMED. Professora Tupinikim. Mestre em Educação: Currículo.

²Jocelino da Silveira Quiezza – Integrante do Setor de Educação Escolar Indígena/SEMED. Professor Tupinikim. Mestre em Educação: Linguística e Línguas Indígenas.



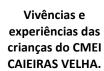
As escolas têm seus princípios pautados na igualdade social, na especificidade de cada povo, no bilinguismo e na interculturalidade, valorizando suas línguas e conhecimentos tradicionais. Desse modo, as propostas pedagógicas são específicas e, mediante a implementação da BNCC e do currículo estadual, os profissionais estão vivenciando o realinhamento dos documentos que organizam e orientam o trabalho pedagógico.

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Escolar Indígena foram estabelecidas pela Resolução CNE/CEB Nº05/2012, buscando garantir as especificidades dos processos educativos indígenas, uma vez que os povos indígenas têm direito a uma educação escolar específica, diferenciada, com qualidade social e pertinência pedagógica, intercultural, bilíngue/multilíngue, ambiental, territorial e comunitária, respeitando as lógicas, saberes e perspectivas dos próprios povos indígenas. Nesse sentido, a escola passa a ser um local de afirmação de identidades e pertencimento étnico.

Os Professores Indígenas da Educação Infantil participam dos processos formativos da Rede de Ensino municipal, mas sempre expressando a preocupação quanto às singularidades das aldeias e estabelecendo a relação dos princípios e objetivos específicos da educação escolar indígena. Ressaltamos que esses profissionais também têm formação continuada específica com foco na revisão curricular, conforme preconiza a BNCC e outras temáticas que se fizerem necessárias.

"As Diretrizes para Educação Escolar Indígena reforçam ainda a importância da formação de professores indígenas pertencentes às suas respectivas comunidades para atuarem como docentes e gestores das unidades escolares de seus territórios, sendo importantes interlocutores nos processos de construção do diálogo intercultural, mediando e articulando os interesses de suas comunidades com os da sociedade em geral e com os outros grupos particulares, promovendo a sistematização e organização de novos saberes e práticas." (Currículo do Espírito Santo, 2018, pg.25 e 26).

Pensar essa nova organização curricular da Educação Infantilpara a educação escolar indígena, estabelecida pela BNCC, tem sido um grande desafio, uma vez que se faz necessário reconhecer e respeitar a autonomia dos povos indígenas e suas próprias formas de organização. Portanto, ainda temos muito a avançar!







6. PLANO DE ENSINO DA EDUCAÇÃO INFANTIL DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE ARACRUZ

Com a nova organização curricular para a Educação Infantil, estabelecida pela BNCC, fazse necessário estabelecer um plano de ensino para esta etapa da Educação Básica. Dessa forma, entendemos este documento como essencial e norteador para a prática docente, pois favorece o desenvolvimento do trabalho pedagógico a partir do arranjo e integralidade entre os Campos de Experiências, articulando-os aos Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento.

Trata-se de um processo de racionalização, sistematização, organização e coordenação da ação docente, trazendo possibilidades a serem desenvolvidas na escola, assim como a problematização do contexto social, durante o período letivo. Neste documento, em consonância com a Proposta Pedagógica da escola, o Professor organizará todas as propostas de ensino e aprendizagem das crianças, registrando o que se pensa fazer, como fazer, quando fazer, com o que fazer e com quem fazer.

É importante ressaltar que as escolas têm autonomia no processo de construção de seus planos de ensino, desde que respeitem a organização curricular definida pela BNCC que deve ser garantida em cada sala de aula. Lembramos ainda que o plano de ensino da Educação Infantil é elaborado semestralmente, conforme Calendário Escolar e retomado sempre que necessário pelo Professor.



Vivências e experiências das crianças do CMEICRIANÇA FELIZ.



Apresentamos a seguir um mapa conceitual que traz um resumo do Plano de Ensino e todos os pontos de abordagem e reflexão.



O Plano de Ensino da Educação Infantil de Aracruz traz o <u>Perfil de Turma</u> como primeira ação avaliativa a ser realizada. Trata-se de um importante instrumento a ser elaborado pelo professor, que após conhecer seu grupo de crianças e pautando-se na efetivação dos Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento deverá listar os Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento a serem traçados como metas a serem alcançadas no decorrer do ano letivo.

Neste campo, o professor descreverá importantes informações sobre o grupo de crianças que irá acompanhar durante o ano letivo. Essas informações auxiliarão na elaboração de um plano de ação que atenda às curiosidades, aos interesses, e principalmente, às necessidades de todas e cada uma dessas crianças. Deverá ser realizado semestralmente, visando responder às seguintes questões:

- 1. Considerando as preferências das crianças, indique os principais interesses e curiosidades.
- 2. Considerando as características da faixa etária das crianças, indique quais conhecimentos têm necessidade de maior atenção, exploração e avanço com o grupo.



É importante lembrar que cada grupo de crianças é único, portanto o Perfil da Turma a ser realizado a partir do conhecimento do grupo não deverá ser comparado com outros, mesmo que de mesma idade, pois nele o Professor esboçará as características e necessidades da turma, relacionando-as com as experiências e expectativas dos sujeitos observados.

Partindo desse diagnóstico inicial da turma, o Professor precisa esboçar sua compreensão sobre os <u>Fixos Norteadores</u> do trabalho pedagógico na Educação Infantil, assim como sobre os <u>Princípios</u> que perpassam por toda Educação Básica. Realizada essa reflexão inicial, o próximo passo é traçar os <u>Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento</u> que estão dispostos por Campo de Experiências.

Nessa direção, o Professor deverá pensar, analisar, refletir, definir e estruturar o trabalho educativo, considerando quais objetivos dará enfoque em cada semestre do ano letivo, articulando-os aos Direitos de Aprendizagem, presentes em cada Campo de Experiências e que expressam os diferentes modos como as crianças aprendem: convivendo, brincando, expressando, explorando, participando e conhecendo-se, promovendo vivências que as atravessam e transformam.

Organizar o trabalho pedagógico a partir dessa perspectiva é dar sentido à variedade de experiências que as crianças vivenciam no cotidiano escolar, colocando-as no centro do processo educativo, priorizando o fazer e o agir delas. Compreende ainda a ideia de um currículo com um contexto fortemente educativo, que estimula bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas a darem significado, reorganizar e representar suas próprias experiências.

Após definir quais os Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento evocará com as crianças, o Professor precisará voltar-se para as <u>Atitudes/Ações Observáveis</u> que revelam como a criança demonstra suas aprendizagens, podendo sempre ser estimulada a avançar em seu processo de desenvolvimento. Nesse campo estão evidenciadas questões a serem observadas e que podem ser usadas como apoio no processo de construção do Relatório de Acompanhamento da Aprendizagem e Desenvolvimento da Criança.

O Currículo do Espírito Santo traz, ao final de cada Campo de Experiências, diversas *Dicas* para o Planejamento, dispondo uma série de ações didáticas que não devem ser vistas como roteiros a serem seguidos, mas como caminhos que norteiam o trabalho pedagógico, pois o professor, por meio da pesquisa, estudo, leitura, formação continuada, troca de experiências, planejamento, observação, autoavaliação e avaliação das crianças, tem



condições de organizar seu trabalho de forma autoral, criativa e diversificada, atendendo às crianças em suas especificidades, por meio da promoção das múltiplas experiências.

O documento traz também campos denominados *Para Refletir*, onde são apresentados textos de abordagens pedagógicas, visando dialogar com as ações docentes do Professor, bem como conduzi-lo a um processo de reflexão sobre o ato pedagógico.

Jorge Larrosa nos afirma que "experiência é o que nos passa, o que nos acontece, o que nos toca. Não o que se passa, não o que acontece, ou o que toca. A cada dia se passam muitas coisas, porém, ao mesmo tempo, quase nada nos acontece". Ou seja, as experiências são as vivências que nos atravessam, sensibilizam, nos tocam e nos transformam. Assim, se aprender é o mesmo que viver transformações, então somente as experiências podem nos atravessar, sensibilizar e gerar aprendizagens, mudando naquele que aprende algum comportamento ou o jeito de sentir e entender o mundo.

O autor afirma ainda que "depois de assistir a uma aula ou a uma conferência, depois de ter lido um livro ou uma informação, (...) podemos dizer que sabemos coisas que antes não sabíamos, que temos mais informação sobre alguma coisa; mas, ao mesmo tempo, podemos dizer também que nada nos aconteceu, que nada nos tocou (...)". Partindo dessa premissa devemos pensar nas diferentes situações que são vivenciadas pelas crianças na escola e que favorecem seu raciocínio, curiosidade, interesse, argumentação e efetiva participação levando-a a se desenvolver e aprender.

A escritora Silvana Augusto acrescenta que "muitas vezes, a ideia de experiência é confundida com a de vivência, mas, vivenciar não é o mesmo que experienciar. Somos expostos cotidianamente a inúmeras situações, às vezes conhecidas, outras vezes novas. Mas nem todas se constituem em experiência educativa". Assim, a criança viverá de fato uma experiência se tiver sua curiosidade e interesse aguçados. Só assim que a vivência será significativa e promoverá marcas e transformações internas que poderão ser relacionadas a outras aprendizagens e utilizadas em outros contextos. Essa é a visão de desenvolvimento infantil preconizada pela BNCC.



Vivências e experiências das crianças do CMEINARIZINHO.



Vivências e experiências das crianças do CMEICHAPEUZINHO VERMELHO.



Nas últimas colunas estão dispostas questões que abrangem a <u>Organização Didática:</u> a Periodicidade, a Metodologia e os Temas Integradores. A <u>Periodicidade</u> do Plano de Ensino ocorre semestralmente, ou seja, ele precisa ser construído no início do ano letivo e reelaborado no segundo semestre do ano. Deve ser usado no planejamento das ações pedagógicas, momento em que o professor organiza o Instrumento de Planejamento Semanal da Turma, reavaliando as necessidades e avanços das crianças.

A <u>Metodologia</u> esboça a organização do tempo didático da criança na escola. Na descrição das propostas de trabalho o Professor pode fazer uso de *Projetos (Rede, Institucional, Sala), Sequências de Atividades, Atividades Permanentes e Atividades Ocasionais/Independentes),* traçando estratégias metodológicas que devem ser elaboradas nos planejamentos individuais e/ou coletivos, garantindo **regularidade, continuidade, flexibilidade e diversidade** das ações didáticas, considerando as características de cada faixa etária atendida, o grau de autonomia, as concepções de desenvolvimento infantil e evolução das aprendizagens, sendo que

"A **regularidade** na rotina orienta as crianças a determinadas situações que se repetem a cada dia, conforme a organização institucional, para que essas crianças tenham referências estáveis, condição para que aprendam a antecipar e a prever as ações no tempo. Assim, as crianças se sentirão mais seguras e tranquilas na instituição educativa. Algumas atividades podem ser evidenciadas neste princípio, como: "Antes do almoço, lavar as mãos; antes de sair do pátio, recolher os brinquedos (...)

O princípio da **continuidade** pode ser pensado em um planejamento que se organiza no tempo em propostas de atividades sequenciadas ou projetos que garantam às crianças aprendizagens específicas, seguindo determinada ordenação, proporcionando a ampliação do conhecimento, das brincadeiras, das atividades de exploração e reconhecimento do entorno, aprimoramento da linguagem visual, musical, da oralidade e escrita, entre outras (...)

A **flexibilidade** é a qualidade exigida dos professores na gestão de demandas que surgem de maneira imprevista ou diante das sugestões das crianças nas diversas atividades ligadas ao convívio social.

(...) a **diversidade**, que possibilita a ampliação do conhecimento das crianças, favorecendo as interações e as aprendizagens."(Orientações Curriculares da Educação Infantil, 2016).

Na garantia da regularidade, continuidade, flexibilidade e diversidade, o Professor, no ato do planejamento, deve sempre reavaliar o equilíbrio entre o Educar e o Cuidar, sendo esses processos indissociáveis da Educação.

Refletindo sobre as estratégias metodológicas que organizarão a ação educativa do Plano de Ensino, quando se pensa em *Projetos*, entende-se como sendo aquelas ações concretas a serem executadas, necessárias ao processo de ensino e aprendizagem. Podem ser elaborados a partir da intencionalidade da *Rede de Ensino*, com propostas a serem desenvolvidas por todas as escolas - como o *Projeto Comunidades de Leitores* e o *Projeto Aprendizagem, Desenvolvimento e Formação para a Vida* <ver sobre a Matriz de Saberes no Currículo do Espírito Santo/versão 2019, a partir da pag. 35>, por exemplo; da *escola* – projetos institucionais (que abrangem todas as turmas, sendo que a proposta precisa ser



adequada para atender cada faixa etária) e/ou do Professor, conforme necessidade da turma.

Os projetos devem ter um propósito definido e compartilhado entre os envolvidos, uma vez que são práticas escolares que dão um sentido social e imediato às aprendizagens das crianças. Desse modo, devem caracterizar-se por situações altamente contextualizadas, levando a uma produção e a um conhecimento também contextualizado. Assim quando pensamos em um projeto pensamos sempre em dois objetivos ao mesmo tempo: objetivo do projeto compartilhado com a criança (propósito social) e objetivo didático do projeto (propósito educativo), visando à apropriação de novos saberes culturais.

Nesse contexto, o Professor é o mediador e problematizador das ações didáticas, devendo instigar a participação dos pequenos. Portanto, na elaboração de um projeto deve haver um alinhamento da intencionalidade educativa, do respeito às necessidades e interesses das crianças e das expectativas de aprendizagens da turma, sendo importante a sistematização de algumas ações, dentre as quais se destacam:

- planejar ações detalhadas que garantam o avanço nas aprendizagens;
- fazer registros das opiniões dos envolvidos, com vista a contribuir no desenvolvimento do projeto;
- conversar constantemente com os envolvidos, sensibilizando a participação efetiva e engajamento de todos no percurso do trabalho;
- pensar em um produto final coerente e que tenha a participação efetiva das crianças.

Na elaboração de um projeto é preciso sistematizar também:

- Tema: delimitar e conhecer bem o assunto que será estudado e pesquisá-lo previamente;
- > Justificativa: motivo da escolha do tema e do produto final, destacando sua relevância para o avanço das aprendizagens e desenvolvimento das crianças;
- Objetivos: escolher uma meta principal de aprendizagem que será o produto final, e outras metas secundárias que atendam às necessidades de aprendizagem. Nessa proposta, consideramos que os Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento são vistos como metas principais e as Atitudes/Ações Observáveis são as metas secundárias que devem ser elencadas e terem foco nas ações do Professor;
- Metodologia: ter clareza do que ensinar, como ensinar e para que ensinar. Pensar em como será desenvolvida cada etapa, discutindo com o grupo de crianças possíveis atividades e os recursos a serem utilizados. Faz-se necessário organizar os tempos e espaços a serem utilizados para cada etapa do projeto.

- Cronograma/Recursos: pensar em todas as etapas do projeto e determinar quanto tempo será necessário para realizar cada uma delas, assim como os recursos necessários para executá-las.
- Avaliação/Culminância: Registrar tudo que for produzido no desenvolvimento do projeto (fotos, vídeos, relatórios, trabalhos manuais) e fazer uso desses materiais, tanto para avaliar o processo de aprendizagem das crianças como para realizar exposições ou apresentações.

Para o desenvolvimento das *Sequências de Atividades* o Professor precisa eleger seu foco sobre determinada aprendizagem a ser abordada, junto às crianças, com base no que elas já sabem. Nessa modalidade organizativa não é necessário um produto final, como nos projetos, mas sim, a compreensão do que as crianças precisam saber no desenvolvimento de cada etapa da sequência de atividades, as estratégias a serem utilizadas, possíveis diálogos e perguntas para levantamento de conhecimentos prévios e movimento necessário para efetiva participação dessas (agrupamentos em pequenos e grandes grupos, com toda sala, dupla, individual).

É importante ter clareza de que a cada etapa realizada durante esse processo,o grau de desafio deveser maior para as crianças, pois segundo Vygotsky, desafios demais são desestimulantes e poucos desafios não permitem que as crianças avancem. Nesse sentido, um planejamento bem feito garante o sucesso nas aprendizagens das crianças.

Quando pensamos no planejamento de uma sequência de atividades, faz-se necessário

- ♣ Explicitar quais os Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento e Campos de Experiências que serão abordados;
- ➡ Fomentar quais Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimentoserão explorados, com as crianças, em cada etapa da sequência, de forma que estas aprendam a partir das temáticas previstas e planejadas;
- Apresentar ametodologia, listando qual temática específica e de forma pretende trabalhar:
- → Definir as Etapas, pois cada uma pode ser composta por várias aulas, considerando os objetivos que se pretende alcançar. As aulas devem ter relação uma com a outra, com complexidade crescente, inserindo novos desafios a serem superados/explorados/aprendidos pelas crianças;
- Organizar o grupo de crianças, conforme abordagens previstas (em dupla, trio, pequenos ou grandes grupos);
- ➡ Elaborar o cronograma das ações, prevendo o tempo para execução da sequência de atividades, considerando o princípio da flexibilidade, conforme metas e objetivos a



serem alcançados pela criança. Vale ressaltar que não é aconselhável que uma sequência didática dure mais que duas ou três semanas;

- Listaros recursos físicos e humanos, planejando e selecionando os materiais e equipe, quando necessário, que serão utilizados em cada aula ou etapa;
- ♣ Registrar anotar as aprendizagens que as crianças forem conquistando em cada etapa, as dificuldades e aspectos da prática pedagógica que considerar importantes ou precisar reavaliar/retomar;
- Avaliar as ações previstas, lembrando que esta pode ser feita de diferentes formas, dentre as quais destacamos: a cada aula e/ou etapa realizada e/ou final da sequência.
- ♣ Ao final de uma sequência, consideramos importantes as seguintes reflexões:
- Como se desencadeou a progressão das aprendizagens?
- Como foi o avanço de um estado de menor para um de maior grau deconhecimento sobre o que foi estudado;
- Qual foi o avanço da turma (individual/coletivo)?
- Quais os pontos que ainda podem ser avançados com o grupo?
- Quais as possibilidades para dar continuidade nas temáticas abordadas?



Vivências e experiências das crianças do CMEIBALÃO MÁGICO.

As Atividades Permanentes são aquelas realizadas com mais regularidade/frequência e em longo prazo, tendo por objetivo criar hábitos e construir atitudes nas crianças. Devem ser planejadas e acontecerem de forma sistematizada, possibilitando a familiarização de novas temáticas, conteúdos e/ou conhecimentos, e favorecendo o desenvolvimento de novas habilidades por meio de reapresentação constante.

As atividades permanentes são fundamentais para a organização do tempo, uma vez que criam condições para a realização de atividades mais complexas. É importante salientar que além de pautadas no que está previsto no currículo da Educação Infantil, o Professor deve considerar no planejamento dessas ações os desejos das crianças.

Nas escolas do município, muitas atividades permanentes fazem parte do cotidiano infantil, variando entre:

- cantos diversificados (leitura, jogos didáticos, jogos matemáticos, materiais concretos, materiais da natureza);
- alimentação/higienização e cuidados pessoais;
- brincadeiras dirigidas ou livres, no pátio externo;
- rodas de conversas informais ou direcionadas;
- rodas de leituras, feita pelo professor, com a exploração de diferentes gêneros literários;
- momentos culturais/sociais;
- momentos de cantigas de roda/musicais;
- acolhida;
- uso dos espaços coletivos: biblioteca, brinquedoteca, casa de faz de conta, dentre outros;
- dia do bringuedo pessoal;
- cantinhos de faz de conta:
- momentos do parque;
- apreciação do Hino Nacional/Municipal;
- avaliação da rotina diária;
- explorações artísticas, dentre outros.

As Atividades Ocasionais/Independentes são aquelas que acontecem com menor frequência, apenas com o propósito de sistematizar ou concretizar uma determinada aprendizagem. Devem ser planejadas de forma contextualizada, estarem alinhadas aos objetivos expostos no plano e produzirem sentido para as crianças.



O diagnóstico desenvolvido e aplicado na pré-escola é um exemplo de atividade ocasional, previsto para acontecer em três momentos do ano.

Após traçar as propostas pedagógicas no campo da metodologia, faz-se necessário listar quais <u>Temas Integradores</u> serão articulados às temáticas desenvolvidas na escola. A BNCC e o Currículo do Espírito Santo trazem um conjunto de 19 temas possíveis de serem trabalhados. Segue a relação dos temas, lembrando que aqueles que estão destacados em vermelho e itálico são os acréscimos do estado do Espírito Santo:

- 1- Direito da Criança e do Adolescente;
- 2- Educação para o Trânsito;
- 3- Educação Ambiental;
- 4- Educação Alimentar e Nutricional;
- 5- Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso;
- 6- Educação em Direitos Humanos;
- 7- Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira,
 Africana e Indígena;
- 8- Saúde;
- 9- Vida Familiar e Social;
- 10- Educação para o Consumo Consciente¹;
- 11- Educação Financeira e Fiscal;
- 12- Trabalho, Ciência e Tecnologia;
- 13- Diversidade Cultural, Religiosae Étnica;
- 14- Trabalho e Relações de Poder;
- 15- Ética e Cidadania;
- 16- Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade;
- 17- Povos e Comunidades Tradicionais;
- 18- Educação Patrimonial;
- 19- Diálogo Intercultural e Inter-religioso.



Vivências e experiências das crianças do CMEBHONÓRIO NUNES DE JESUS – Etapa da Educação Infantil.

Esses temas entrelaçam os cincos Campos de Experiências, trazendo questões que atravessam as experiências dos sujeitos em seus contextos de vida, ações no público, no privado e no cotidiano. Devem ser vivenciados pelas crianças nos diversos espaços e contextos educacionais.

¹ Todo texto escrito em *itálico* e *vermelho* refere-se a inclusão de novos Temas Integradores no Currículo do Espírito Santo.



No final do plano, o professor precisa relacionar os <u>Recursos</u> e <u>Materiais de apoio</u> necessários à ação pedagógica, pensar as <u>Estratégias de Avaliação</u> e descrever suas <u>Fontes</u> <u>de Pesquisa</u>, estudo e aprofundamento. Cabe ao Professor, no ato planejamento, pesquisar, elaborar e executar tais propostas.

É necessário prever os espaços que serão necessários, de modo a favorecer as aprendizagens, que tipo de agrupamentos serão propostos e quais problematizações ou desafios serão levantados, junto às crianças.

Ressaltamos que entre um plano e outro, os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento se diferenciam e traduzem uma linha de gradação entre cada grupo etário, considerando a faixa etária e desenvolvimento infantil. Referem-se à progressão e evolução das aprendizagens das crianças que precisam ter garantidos a efetivação desses objetivos.

Assim, é importante ressaltar que cada Plano de Ensino traz um conjunto de objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento, sendo que o

- Plano de Ensino do GIA/B 40objetivos(Anexo H);
- ➤ Plano de Ensino do GII/III 52 objetivos(Anexo I);
- ➤ Plano de Ensino do GIV/V 48 objetivos(Anexo J).

Em 2019, os profissionais da Rede de Ensino estudaram, refletiram e elaboraram o *Instrumento de Planejamento Semanalda Turma* que, a partir de 2020, passa a ser usado em todas as escolas. Esse instrumento é a planificação do Plano de Ensino e deve permitir a visualização das atividades semanais a serem executadas com a turma, assim como estar diretamente relacionado aos Direitos e aos Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento.

O Plano de Ensino deve, sempre que necessário, ser revisado promovendo a reflexão e o alinhamento da proposta pedagógica, uma vez que propostas significativas surgem a cada momento/período no cotidiano da escola, permitindo alcançar as metas traçadas pela equipe escolar, garantindo a continuidade e a progressão do desenvolvimento. Nesses momentos de reflexão, o Professor precisa pensar se o plano almejado está sendo eficaz ou se precisa repensar, realinhar sua rota de ensino, levando seu grupo de crianças a avançar.



Vivências e experiências das crianças do CMEICINDERELA.

7. INSTRUMENTO DE PLANEJAMENTO SEMANAL DA TURMA

40

O *Instrumento de Planejamento Semanal da Turma* (Anexo K) é a planificação do Plano de Ensino, o qual precisa estar em consonância com as propostas de trabalho, visando alcançar, semanalmente, os Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento. Plano de Ensino e Instrumento de Planejamento Semanal são documentos que precisam estar articulados para que as metas da turma sejam alcançadas.

Assim, é de extrema importância a seriedade, compromisso e a efetivação desse documento, construído, dialogado e realinhado no percurso de Formação Continuada 2019, realizado com todos os profissionais da Educação Infantil, da Rede de Ensino de Aracruz.

O instrumento traz algumas reflexões que devem ser consideradas

- Os Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento devem ser garantidos na elaboração e desenvolvimento do instrumento semanal;
- ♣ A Intencionalidade Educativa deve perpassar todo ato pedagógico. Portanto, o Professor precisa, na elaboração e cumprimento do instrumento:
- 1. Ter alinhamento ao PLANO DE ENSINO;
- Descrever os Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento a serem efetivados na semana, lembrando que cada objetivo sinaliza várias Atitudes/Ações Observáveis a serem alcançadas pela criança, portanto não devem ser elencados muitos objetivos a serem alcançados na semana;
- 3. Sinalizar as crianças que, por alguma eventualidade, não alcançarem os objetivos propostos para o dia, buscando resposta sobre o que fazer para avançar com essas crianças, garantindo seu direito de aprender;
- 4. Elencar toda ação didática que deve ser visualizada e detalhada no instrumento, conforme planejamento e organização do Professor.
- 🖶 Oportunizar a crianças com diferentes possibilidades no dia a dia, quanto à
- 1. Preparar momentos de acolhida— desenvolver, na chegada das crianças e dentre uma diversidade de possibilidades do trabalho pedagógico, ações de brincar, cuidar e educar, sendo importante antes do lanche: conversar, argumentar, cantar, contar histórias na roda, agradecer pelo novo dia, favorecer a interação entre estas, possibilitar o manuseio de brinquedos, explorar o ambiente alfabetizador, desenvolver noções básicas de conceitos matemáticos, com o uso de calendários, chamada, número de crianças, dentre outras ações;
- Organizar momento literário oportunizar as crianças a terem contato com diferentes gêneros textuais, como cantigas, quadrinhas, parlendas, músicas, poesias, leituras, levando em consideração, além do trabalho com a oralidade, o desenvolvimento do comportamento leitor;



- 3. *Proporcionar jogos didáticos* variar na organização do planejamento com diversas possibilidades: jogos de encaixe diferenciados, memória, quebra cabeça, pega varetas, bichos emborrachados, boliche, dominó, dentre outros.
- ♣ O uso de recursos audiovisuais, principalmente <u>os filmes/musicais infantis</u> ou algo similar, deve estar em consonância com as propostas pedagógicas planejadas para acontecer no decorrer da semana, visando alcançar os Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento da criança. Destacamos que o uso desses recursos deve ser quinzenal ou mensal, respeitando o tempo de atenção da criança, não <u>devendo ser considerados como atividade permanente no planejamento;</u>
- Crianças ausentes devem ser sinalizadas no dia a dia. Esse será o ponto de partida para possíveis retomadas na efetivação dos Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento;
- ♣ No momento de encerramento das atividades do dia o Professor poderá organizar os objetos pessoais/sala e avaliar a rotina, juntamente com a turma, destacando aspectos como: O que foi legal no dia de hoje? No que precisamos melhorar?

Ressaltamos que o instrumento é flexível, podendo sofrer alterações e adaptações no dia a dia ou mesmo situações inusitadas podem acontecer.

O importante é que a organização didática que caracteriza a Educação Infantil, seja relevante para a avaliação do desenvolvimento da criança, da Proposta Pedagógica e Curricular, traduzindo o Plano de Ensino do Professor de forma qualitativa e intencional.

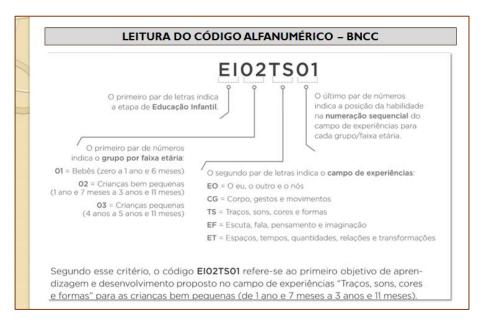


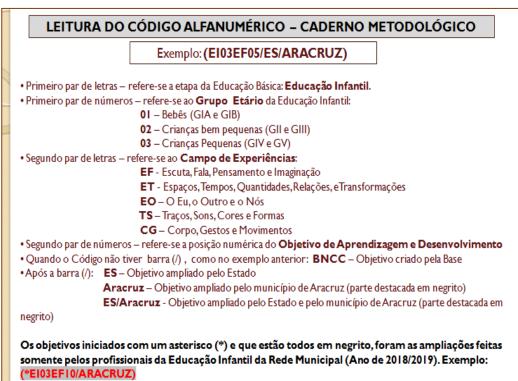
Vivências e experiências das crianças do CMEB PAULO FREIRE – Etapa da Educação Infantil.



8. CÓDIGO ALFANUMÉRICO

O Código Alfanumérico foi criado para facilitar a leitura de cada Objetivo de Aprendizagem e Desenvolvimento ou Habilidades (como são denominados a partir do Ensino Fundamental), pensado para cada etapa/segmento da Educação Básica. A numeração sequencial dos códigos não sugere uma ordem ou hierarquia entre os objetivos, apenas representa a escrita explicativa sobre a leitura dos códigos, conforme estão na BNCC/Currículo do Espírito Santo e no Caderno Metodológico do Professor da Educação Infantil.







9. PROCESSOS DE TRANSIÇÃO PRESENTES NA EDUCAÇÃO INFANTIL



O Lugar do Choro no Tempo de Acolhimento: A Poética das Lágrimas (Eduardo Ferreira e Fabi Vitiello)

CHORO...

... O tempo de acolhimento em um espaço educativo pressupõe elementos e situações que podem ser, por nós, antecipadas: a chegada de novos habitantes, a permanência de antigos habitantes, olhos que tocam, braços estendidos, mãos que afagam, entre e sai de educadoras e pais, espaços planejados e preparados para a chegada de crianças e adultos, silêncios preenchidos por risadas soltas, conversas e... choro.

O choro é o ato inaugural da vida. Quando o recém-nascido é recebido em nosso mundo, vindo de seu berço uterino, onde gozava da absoluta proteção materna, ele também apresenta seu choro. Aquele que marca o afastamento do seu corpo e do corpo dela. Que também sinaliza a prontidão de seus pulmões, agora cheios de oxigênio e capacidade respiratória. Ato de bravura e liberdade. Este mesmo choro se repete quando da chegada à escola, porque a criança passa de seu ambiente confortável, seguro e individual para um lugar desconhecido, portanto incerto e ademais, coletivo.

Choro que, em geral, se inicia tímido – uma ou outra lágrima insistindo em cair – e ganha volume à medida que a experiência de separação se aproxima.

Certamente é choro de ser livre, sem amarras, mas envolto em afeto. Tudo ao seu redor se mostra novo, desde a temperatura, o cheiro, o toque, o hálito e o hábito de seus pais, e então passa a viver o inédito. Ao trocar os braços dos pais pelos da educadora, a criança nasce de novo para outro mundo e a expressão de seus sentimentos é mais do que legítima, é necessária.

Assim como seus pulmões devem estar prontos para o parto, para, durante o choro, se inflar de vida, todos nós, educadores e pais devemos estar prontos também. A construção das relações entre a criança e a escola será definida, em parte, na transição serena que há de haver entre o colo dos pais e o do professor.

Aproximar-se das lágrimas e entender seu significado, respeitar o comportamento apresentado, entregar-se à situação e localizar seus próprios pontos de dor na relação estabelecida com o choro do outro, essa é a postura cotidiana do professor que acompanha a criança nesse momento. Disposto e disponível, o adulto referência deve enxergar essa manifestação como uma linguagem e um direito.

Que todos choremos, em nossas intensidades individuais, mas que sejamos sabedores que: tanto na maternidade quanto na porta da escola, o choro é anúncio de novos tempos, de ingresso em nova vida...

Esta poesia é o retrato dos processos de transição que acontecem na Educação Básica, principalmente na etapa da Educação Infantil. Quando pensamos na transição estamos nos referindo a processos que podem afetar diretamente o desenvolvimento e a aprendizagem da criança, por isso é tão importante que as equipes pedagógicas criem estratégias que favoreçam esses momentos vivenciados pelas crianças dessa etapa do ensino.



A transição na Educação Infantil acontece em diferentes espaços e tempos que a criança vivencia, dentre os quais se destacam:

- ♣ A saída de casa para a Creche processo de rompimento do primeiro grupo social da criança - família e inserção de um novo grupo - escola;
- ♣ Mudança de um Professor para outro a criança cria laços afetivos com o professor/turma e sofre no momento de separação de um ano para outro;
- ♣ Mudança da Creche para a Pré-escola além dos vínculos já estabelecidos anteriormente, a criança dá um salto em seu desenvolvimento que necessita ser considerados.

A transição exige organização e planejamento, portanto, algumas ações são necessárias, tais como:

- ♣ Reunir a equipe de educadores com foco na reflexão sobre essa temática;
- ♣ Promover a leitura, a análise e a discussão da documentação pedagógica das crianças que demonstre suas vivências e experiências, na perspectiva de conhecêlas;
- ♣ Favorecer a continuidade dos processos de aprendizagens e desenvolvimento da criança;
- Oferecer um ambiente lúdico e de acolhimento afetivo;
- ♣ Considerar as especificidades da faixa etária, seus interesses e necessidades, no planejamento da ação educativa e pedagógica;
- Planejar e garantir novas formas de explorar novos conhecimentos e novas aprendizagens;
- Desenvolver atividades culturalmente significativas;
- Respeitar a criança como um ser integral, dentre outras ações possíveis.





Vivências e experiências das crianças do CMEI EPIFÂNIO PONTIM.



Essa articulação entre os profissionais que atendem a criança, evita que elas percam o interesse pelo que lhe é oferecido no espaço educativo.

Outro processo de transição que deve ser cuidadosamente pensado e planejado é a transição da Pré-escola para o 1º Ano do Ensino Fundamental, ou seja, a mudança entre essas etapas.

É preciso considerar que a passagem de uma instituição para a outra pode ser uma oportunidade para a criança ampliar seu universo de relações sociais, se encontrar e conhecer outras pessoas, fazer novos amigos e viver inúmeras experiências. No entanto, esse é um momento delicado, pois consiste na separação de ambientes cotidianos, mas também de construção de novas relações sendo fundamental ter um equilíbrio entre as mudanças introduzidas.

Outro ponto importante nesse processo é a compreensão de que as crianças da Educação Infantil têm suas experiências promovidas por um currículo organizado por Campos de Experiências e quando ingressam no Ensino Fundamental, terão continuidade e progressão em suas aprendizagens por Componentes Curriculares. Nessa direção, é de extrema importância a compreensão de que tanto os Campos como os Componentes estão relacionados às grandes Áreas de Conhecimento da Base Nacional Comum (Linguagens, Ciências Humanas, Ciências da Natureza e Matemática).





Linguagens



Em todos os campos de experiência da Educação Infantil, os vários tipos de linguagem estão presentes: a verbal, a corporal, a musical, a visual etc. As linguagens, de grande complexidade e constituidoras de subjetividade humana, são instrumentos de expressão, de representação, de interação, de comunicação, de pensamento, de apreciação estética, de construção de conhecimentos, além de se configurarem também como um campo de conhecimentos.

- . Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação
- . Corpo, Gestos e Movimentos
- . Traços, Sons, Cores e Formas



Ciências Humanas



Na Educação Infantil, os conhecimentos produzidos pelas Ciências Humanas alimentam e fornecem elementos para as crianças elaboral conhecimentos de si e do outro, a construir a identidade pessoal e coletiva, a compreender os significados presentes na língua materna e nas diferentes linguagens das manifestações artísticas e culturais assim como as regras que orientam as ações humanas e a tecnologia Tais conhecimentos ajudam as crianças a se localizarem nos tempos e espaços e proporcionam narrativas para a construção de sentido sobre a sociedade.

. O Eu, O Outro e o Nós

Matemática



O conhecimento matemático se anuncia em todos os campos de experiências da Educação Infantil como integrante do movimento, do olhar sobre o mundo, do ritmo sonoro, do desenho, da pintura, da métrica da poesia, nos compassos da dança e das canções, além de orientar as explorações, as construções, as brincadeiras com o corpo no espaço, as medidas, as contagens propriamente ditas, fazendo parte de narrativas e de outros gêneros textuais.



. Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações



Ciências da Natureza



As explorações e as elaborações acerca dos fenômenos estudados pelas Ciências da Natureza são alimentadas pela curiosidade das crianças que, por meio de diferentes linguagens, podem alcançar um conhecimento de si e do ambiente em que vivem, dos fenômenos físicos e das relações entre os seres vivos, das mudanças produzidas pelas ações do homem etc. O conhecimento da natureza, por meio de diferentes linguagens da Biologia, da Física, Química possibilita a construção de compromisso com sua sustentabilidade.



A transição entre essas etapas deve ocorrer da forma mais suave possível, garantindo integração e continuidade dos processos de aprendizagens das crianças, respeitando suas singularidades e as diferentes relações que elas estabelecem com os conhecimentos. Nesse sentido, o Professor do 1º Ano do Ensino Fundamental que receber essas crianças deverá tomar como referência os Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento que marcaram o percurso destas ao longo da Educação Infantil, os quais são ampliados e aprofundados e passam a ser chamados de Habilidades.

Assim, torna-se necessário estabelecer estratégias de acolhimento e adaptação, de modo que a nova etapa se construa com base no que a criança sabe e é capaz de fazer, em uma perspectiva de continuidade de seu percurso educativo, evitando a fragmentação e a descontinuidade do trabalho pedagógico.

Para isso, as informações contidas em relatórios, portifólios ou outros registros que evidenciem os processos vivenciados pelas crianças, ao longo de sua trajetória na Educação Infantil, podem contribuir para a compreensão da história de vida escolar de cada aluno do Ensino Fundamental. Conversas ou visitas e trocas de materiais entre os Professores das escolas de Educação Infantil e Ensino Fundamental — Anos Iniciais também são importantes para facilitar a inserção das crianças nessa nova etapa da vida escolar. (Brasil, 2017, pag.51).



Vivências e experiências das crianças do CMEB MARIO LEAL SILVA – Etapa da Educação Infantil.



A BNCC e o Currículo do Espírito Santo (pág. 132), apresentam uma *Síntese das Aprendizagens* esperadas que devem ser trabalhadas e apreendidas pela criança na Educação Infantil, de forma a terem condições favoráveis para ingressar no Ensino Fundamental.





Referências

49

BRASIL, Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **LDBEN N.O 9.394.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996.

BRASIL, Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução N.O 05, de 17 de Dezembro de 2009**. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: CNE/CEB, 2009.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: MEC, SEB, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular** - Versão final. MEC. Brasília, DF, 2017.

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente & Legislação Congênere**. Ministério Público do Estado do Espírito Santo. Centro de Apoio Operacional da Infância e Juventude — CAIJ. 153 p.

Currículo do Espírito Santo – Educação Infantil. Secretaria Estadual de Educação, ES, 2018.

Currículo do Espírito Santo – Educação Infantil. Secretaria Estadual de Educação, ES, versão/2019.

AUGUSTO, Silvana de Oliveira. **Ver Depois do Olhar – A formação do olhar dos professores para os desenhos de crianças**. São Paulo: Editora Cortez, 1ª edição, 2014.

Bondía, Jorge Larrosa. **Notas sobre experiência e o saber da experiência.** Revista Brasileira de Educação, 2002.

OLIVEIRA, Zilma Ramos (org.), MARANHÃO, Damaris; ABBUD, Ieda; ZURAWSKI, Maria Paula, FERREIRA, Marisa Vasconcelos, AUGUSTO, Silvana. **O trabalho do professor na educação infantil**. São Paulo: FNDE, Biruta, 1ª ed., 2012.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos. **Campos de Experiências: Efetivando Direitos e Aprendizagens na Educação Infantil**. Ministério da Educação. São Paulo: Fundação Santillana, 2018.

VYGOTSKY, L.S. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. São Paulo: Edusp, 1988.

Orientações Curriculares para a Educação Infantil. Secretaria Municipal de Educação, Aracruz/ES, 2016.

50

Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil. Elaborado pela Fundação Maria Cecília Couto Vidigal, União dos Dirigentes Municipais de Educação - Undime e Movimento pela Base/2020.

VÍDEOS

O Começo da Vida, apresentado por Fundação Maria Cecilia Souto Vidigal, Fundação Bernard VanLeer, Instituto Alana e Unicef.

Educação Infantil na BNCC - Plataforma Conviva/2019.

Campos de Experiências na Educação Infantil - Plataforma Movimento pela Base/2020.

ARTIGOS

A experiência de aprender na Educação Infantil, de Silvana Augusto.

Critérios para um atendimento em creches que respeite os direitos fundamentais das crianças, de Maria Malta Campos e Fúlvia Rosemberg.

SITES PARA PESQUISA

http://www.tempodecreche.com.br

http://www.avisala.com.br

https://www.fmcsv.org.br/pt-BR/ - Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

https://novaescola.org.br

https://territoriodobrincar.com.br/
http://movimentopelabase.org.br/



Vivências e experiências das crianças do EMPII DORVELINA COUTINHO.









Vivências e experiências das crianças do CMEI DONATILA COUTINHO



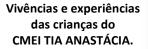


Vivências e experiências das crianças do CMEI AMÁLIA COUTINHO.











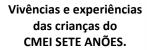






Vivências e experiências das crianças do CMEI VOVÓ JANDIRA.











Vivências e experiências das crianças do CMEI FRANCISCA ROCHA.







Vivências e experiências das crianças do EMEF ITAPARICA.



Vivências e experiências das crianças do CMEB JOSÉ MAMBRINI – Etapa da Educação Infantil.







Vivências e experiências das crianças do EMPI IRAJÁ E EMPI PAU BRASIL.





Vivências e experiências das crianças do CMEBESTHER NASCIMENTO DOS SANTOS – Etapa da Educação Infantil.







Vivências e experiências das crianças do CMEI NOVO IRAJÁ.



Vivências e experiências das crianças Do EMP BALNEÁRIO PRAIA DO SAUÊ





Anexos

- A. Plano de Ação do Professor de Suporte Pedagógico PSP
- B. Instrumento de Acompanhamento ao Planejamento Individual do Professor
- C. Plano de Ação do Diretor Escolar
- D. Relatório de Acompanhamento da Aprendizagem e Desenvolvimento da Criança
- E. Relatório Anual de Acompanhamento da Aprendizagem e Desenvolvimento da Turma
- F. Pasta Avaliativa da Criança
- G. Diagnóstico: Registro Individual dos Avanços das Aprendizagens
- H. Plano de Ensino do GIA/B
- I. Plano de Ensino do GII/III
- J. Plano de Ensino do GIV/V
- K. Instrumento de Planejamento Semanal da Turma



Vivências e experiências das crianças do CMEB PROFESSORA MARIA LUIZA DEVENS — Etapa da Educação Infantil.



Anexo A - Plano de Ação do Professor de Suporte Pedagógico – PSP (Instituído em 2016)

57

| PLANO DE AÇÃO DO PROFESSOR DE SUPORTE PEDAGÓGICO - PSP | | | | | | | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|
| DIARIAMENTE | SEMANALMENTE | MENSALMENTE | TRIMESTRALMENTE | SEMESTRALMENTE | ANUALMENTE | | |
| DIARIAMENTE 1. Cumprir a agenda do dia: priorizar os compromissos (acompanham ento do trabalho pedagógico junto ao professor); 2. Assegurar o cumprimento do planejamento e das rotinas dos professores. | SEMANALMENTE 1. Participar de reunião com diretor da escola: apresentar ao diretor as demandas e resultados da escola, planejar a semana de acordo com as demandas da escola e definir as ações pedagógicas; 2. Planejar e acompanhar o processo de ensino e aprendizagem: definir e acompanhar as práticas permanentes de leitura na escola, realizar trabalhos em sala de aula em parceria com o professor; 3. Priorizar o acompanhamento das turmas que apresentam maior necessidade; 4. Destinar um tempo para visitar as turmas (criar vínculos, conversas etc.); 5. Analisar materiais a serem reproduzidos para as crianças; 6. Acompanhar a frequência dos educandos: averiguar informações sobre ausência das crianças e tomar providências; 7. Verificar se as propostas pedagógicas condizem com a Proposta Pedagógica. | MENSALMENTE 1. Assegurar que os professores estejam cumprindo o Plano de Ensino: verificar junto aos professores o cumprimento do plano e registros no diário; 2. Planejar e definir com os professores estratégias de atendimento às necessidades de todas as crianças utilizando o "Instrumento de Acompanhamento do Planejamento Individual do Professor"; 3. Analisar o desenvolvimento do Plano de Ação: rever as ações, se necessário; 4. Direcionar o planejamento coletivo e momentos de estudo na escola como espaço formativo. | TRIMESTRALMENTE 1. Orientar, planejar, elaborar e apoiar, juntamente com o professor, a aplicação dos diagnósticos na Pré-escola, assim como a avaliação dos resultados; 2. Participar das reuniões de pais e outros encontros organizados pela escola; 3. Apoiar o diretor no planejamento e realização dos estudos e formações na escola. | SEMESTRALMENTE 1. Orientar e acompanhar a elaboração do Plano de Ensino; 2. Definir encaminhamentos para a elaboração do Relatório de Acompanhamento da Aprendizagem e Desenvolvimento da Criança; 3. Planejar e realizar, junto ao professor, o Plantão Pedagógico; 4. Elaborar um plano de atendimento ao integral (jogos direcionados, atividades plásticas, jogos didáticos, leitura compartilhada, faz de conta, dentre outros); 5. Acompanhar a organização da Pasta Avaliativa Individual da criança; 6. Organizar, junto ao diretor, a Assembleia de pais/crianças; 7. Planejar e apoiar o diretor nos Conselhos de Classe, encaminhando ações pedagógicas estabelecidas coletivamente. | ANUALMENTE 1. Verificar se as ações previstas na Proposta Pedagógica foram cumpridas; 2. Elaborar, junto ao diretor, propostas e cronograma de atividades internas para serem apresentadas e definidas posteriormente pela equipe escolar; 3. Participar da definição de enturmação e distribuição do quadro de professores; 4. Planejar com o diretor, a organização do início do ano letivo (na semana de replanejamento em dezembro): direcionamento do trabalho pedagógico, acolhida do professor/crianças; 5. Providenciar lista de acervo literário para ser apresentada aos professores, acompanhar sua utilização e usar nas formações. | | |



Anexo B - Instrumento de Acompanhamento ao Planejamento Individual do Professor(Instituído em 2017)

| 4 | 58 |
|---|----|
| | |

| INSTRUMENTO DE ACOMPANHAMENTO DO PLANEJAMENTO INDIVIDUAL | | | | |
|----------------------------------------------------------|-------------------------------------|--|--|--|
| Professor (a): | Grupo: | | | |
| Caderno Complementar – PLANO DE ENSINO | PENDÊNCIAS DO PLANEJAMENTO ANTERIOR | | | |
| Perfil/Objetivos: | | | | |
| Organização Didática: | | | | |
| | | | | |
| Frequência das crianças: | | | | |
| | | | | |
| Registro das atividades no SGE: | | | | |
| Relatório de acompanhamento da aprendizagem e | | | | |
| desenvolvimento da criança: | | | | |
| TURM | A | | | |
| Crianças faltosas: | | | | |
| Crianças portadores de NEE: | | | | |
| Crianças para convocar a família: | | | | |
| Rotina de atividades: | | | | |
| Projetos(Institucional/Turma): | | | | |
| Momento Social: | | | | |
| Sequência de atividades: | | | | |
| Momentos de leitura: | | | | |
| APONTAMENTOS D | O PROFESSOR | | | |
| | | | | |
| ENCAMINHAMEN | ITOS DO PSP | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| Assinatura do PSP: | Assinatura do Professor(a): | | | |



Anexo C - Plano de Ação do Diretor (Instituído em 2016)



| PLANO DE AÇÃO DO DIRETOR ESCOLAR | | | | | |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| DIARIAMENTE | SEMANALMENTE | MENSALMENTE | TRIMESTRALMENTE | SEMESTRALMENTE | ANUALMENTE |
| 1. Cumprir a agenda do dia: priorizar os compromissos, delegar aquilo que não puder cumprir; 2. Assegurar o cumprimento do Calendário Escolar; 3. Controlar a frequência dos funcionários: receber informações de ausências, providenciar substituições; 4. Assegurar a presença do adulto em todas as atividades da criança, assim como o cumprimento das rotinas de limpeza, segurança, alimentação e cardápio do dia. | 1. Assegurar o atendimento às solicitações e organização de documentos: verificar o arquivo da secretaria escolar e se as informações e/ou documentos solicitados estão sendo atendidos no prazo previsto; 2. Verificar saldos e autorizar pagamentos; 3. Acompanhar o processo ensino e aprendizagem: tomar providências quanto às ausências da criança; reunir-se com o pedagogo para analisar o desenvolvimento infantil planejando ações de melhoria, acompanhar as práticas permanentes de leitura; visitar salas de aula; assegurar que o pedagogo priorize o planejamento e acompanhamento às salas de aula; verificar se as propostas pedagógicas condizem com a Proposta Pedagógica; assegurar que todos tenham acesso ao acervo literário; 4. Assegurar que os espaços da escola sejam ambientes de aprendizagem: percorrer a escola para observar sua organização, funcionamento e as relações (clima de cordialidade); conversar com as crianças na entrada e saída, observando o movimento e a acomodação; acompanhar as refeições e a utilização do self-service (respeito, acolhimento, autonomia). | 1. Assegurar que os professores otimizem o tempo para realização das atividades visando o cumprimento do Plano de Ensino: verificar junto ao PSP se houve acompanhamento do trabalho e conferência do Diário de Turma; 2. Avaliar frequência das crianças, professores e demais servidores: analisar mapa de frequência, tomar providências e informar à Semed; 3. Avaliar o desenvolvimento do cronograma de trabalho: rever metas, resultados e corrigir rumos; 4. Estabelecer e divulgar o cronograma de eventos dos meses de trabalho: consultar o cronograma anual, analisar resultados do mês e tomar providências; 5. Enviar à Semed: mapa de merenda; 6. Realizar controle financeiro de todas as contas bancárias (observando se os recursos são destinados ao custeio e capital); 7. Divulgar nos murais: movimentação financeira, prestação de contas e cronograma do Diretor; 8. Atualizar dados: Bolsa Família e Mapa de Carga Horária; 9. Reunir o Conselho Escolar: definição de ações pedagógicas, do Plano de Aplicação Financeira e elaboração de atas. | 1. Avaliar junto ao PSP e professores a aprendizagem das crianças: acompanhar a organização e planejamento da Pasta Avaliativa Individual da criança, verificar/rever estratégias de ensino, organizar os plantões pedagógicos; 2. Realizar: reuniões com todos os segmentos da escola, Conselhos de Classe e estudos desencadeando formação e reunião/assembleia de pais e alunos; 3. Rever o PDE: verificar metas e resultados, redefinindo ações, se necessário. | 1. Rever e divulgar a Proposta Pedagógica; 2. Assegurar a realização do Censo Escolar; 3. Programar atividades para o período do recesso escolar: analisar as rotinas de limpeza, segurança, alimentação, manutenção, administração, secretaria escolar, definir ações, melhoria 4. Enviar: Mapa de Carga Horário, Plano de Aplicação Financeira, Termos de Responsabilidade, atas e Prestação de Contas. 2º Semestre 1. Organizar: rematrícula e matrícula para conclusão do ano; 2. Definir: enturmação, nº de professores, administrativo; 3. Realizar: prestação de contas, aplicação financeira; 4. Realizar: avaliação institucional, proposta pedagógica; 5. Programar atividades para o período de férias: avaliar resultados das rotinas de limpeza, segurança, alimentação, manutenção, administração, secretaria escolar, definir ações, melhoria. | 1. Elaborar cronograma de trabalho e expor a comunidade escolar; 2. Elaborar e divulgar: cronograma anual de eventos; 3. Encaminhar à Semed: termo de doação juntamente com notas fiscais dos bens patrimoniais adquiridos, assim como a relação de bens patrimoniais; 5. Prestar contas de todas as verbas direcionadas a escola; 6. Realizar: estimativa de consumo e levantamento de material pedagógico, administrativo e de limpeza. |



Anexo D – Relatório de Acompanhamento da Aprendizagem e Desenvolvimento da Criança (Circular 54/2017)



ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

As dificuldades relativas à avaliação das práticas educativas na Educação Infantil são diversas, tanto no que se refere às concepções de avaliação, quanto aos instrumentos e procedimentos delineados para sua concretização¹. "A avaliação parte sempre da interpretação do que se vê. O processo de avaliação envolve as percepções, os sentimentos, as experiências anteriores e os conhecimentos de quem avalia. Avalia-se de corpo e alma..." A avaliação é um instrumento de reflexão sobre a prática pedagógica na busca de melhores caminhos para orientar as aprendizagens das crianças.

As interações e brincadeira são os eixos que norteiam as práticas pedagógicas da Educação Infantil e favorecem as experiências vivenciadas pelas crianças que colaboram com a construção e apropriação de novos conhecimentos. É através de suas ações e interações com seus pares e com os adultos, que os pequenos aprendem, se desenvolvem, conhecem-se a si mesma e ao mundo.

Nesse sentido, todas as experiências vivenciadas no cotidiano infantil servirão de base para a elaboração do instrumento avaliativo da criança e das práticas do professor. Tratase do *Relatório de Acompanhamento da Aprendizagem e do Desenvolvimento da Criança* - documento avaliativo realizado semestralmente, no qual o professor referência descreve sobre o desenvolvimento e aprendizagem da criança.

Ressaltamos a importância de algumas produções da criança, aquelas consideradas mais significativas, serem guardadas, pois podem ajudar o professor a exemplificar o processo de desenvolvimento infantil. Também deve ser utilizadas em reuniões com os familiares (Plantões Pedagógicos), para que à família conheça o trabalho da instituição, do Professor e o processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança.

O relatório deverá ficar arquivado na pasta avaliativa da criança, junto à sua documentação, sendo uma cópia entregue à família quando a criança for para outra instituição de ensino ou quando concluir a etapa e matricula-se no 1º Ano do Ensino Fundamental.

KRAMER, Sonia. Avaliação na educação infantil: no avesso da costura, pontos a contar, refletir e agir. Interações, v. 10, n. 32, 2015.

² HOFFMANN, Jussara. **Avaliação e Educação Infantil:** um olhar sensível e reflexivo sobre a criança. Porto Alegre: Mediação, 2012.



| PREFEITURA |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Secretaria de Educação ARACRUZ |
| Escola: Período: |
| Professor Referência: Turma: Turma: |
| Criança: |
| |
| RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM E |
| DO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA |
| 1. PARÁGRAFO INICIAL —aqui serão contempladas as interações e brincadeiras planejadas e realizadas a partir |
| das experiências desenvolvidas com a turma. Devem ser destacados todos os projetos, as atividades |
| permanentes, as sequências de atividades e outras propostas educativas realizados de forma significativa. |
| Ressaltamos a importância dessas propostas estarem pautadas nos objetivos de aprendizagem e |
| desenvolvimento destacados no <i>Plano de Ensino</i> . |
| 2. PARÁGRAFO SEGUINTE – registro do desenvolvimento integral e individual da criança de acordo com as |
| propostas desenvolvidas, tendo como base os <i>Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento</i> e <i>Atitudes e</i> |
| Ações Observáveis do Plano de Ensino. Esses objetivos são base para falar das especificidades das crianças, mas |
| não devem aparecer nos relatórios individuais. |
| 3. OUTRAS OBSERVAÇÕES NECESSÁRIAS – Quando necessário, o Professor poderá também nesse campo fazer |
| uma abordagem mais específica sobre a criança. |
| Aracruz/ES, de de |
| Ass. do Professor Ass. do PSP |
| |



Segue exemplo de um relatório desenvolvido por uma escola da rede:

62

EXEMPLO DE REGISTRO DESCRITIVO

GRUPO IV

Ao ingressar na escola, a criança transpõe o limiar da família, passando a conviver com outras crianças e adultos, descobrindo novos valores, novas experiências e novas aprendizagens. No decorrer desse semestre realizamos os projetos: Família de leitores não nasce pronta mais pode ser construída e Meio ambiente na educação infantil - Vila sem carie. Houve momentos de apresentação em outras salas e momento social, também foram realizadas brincadeiras dirigidas, tais como: dentro e fora, a galinha do vizinho, morto e vivo, dentre outras, intensificamos as brincadeiras de faz de conta com temas variados. Garantimos os momentos de leitura diariamente e visitas a biblioteca para as crianças terem a oportunidade de ampliar seu repertório literário. O espaço preferido pelas crianças é o parquinho, onde eles têm a oportunidade de explorar os brinquedos e principalmente interagir com os colegas de outras turmas. No refeitório observei que a maioria das crianças tem boa aceitação pelos alimentos oferecidos no cardápio da escola, sentam-se a mesa e já demonstram autonomia para se alimentar.

Percebo que (nome da criança) evoluiu muito em suas aprendizagens. Realizamos atividades dentro e fora da sala de aula. Observo que ele tem acolhido alguns colegas que são novatos, colaborando com a adaptação dos mesmos. Durante algumas brincadeiras demonstra resistência em seguir as regras, mas vejo que pouco a pouco esse comportamento vem se modificando mediante minhas intervenções. Estou sempre incentivando a resolver seus conflitos através do diálogo, mas infelizmente algumas vezes em disputa por algum brinquedo ou objeto ainda empurra ou bate em seus colegas. Nas brincadeiras de faz de conta gosta de assumir personagens ligados ao seu cotidiano e também do imaginário, assim como participa ativamente e aprecia as manifestações culturais. Nas atividades envolvendo músicas ele participa com desenvoltura e prazer realizando os gestos de acordo com a letra da música. Nas brincadeiras livres e dirigidas ele vem descobrindo suas capacidades bem como as limitações de seu corpo. Demonstra através de suas atitudes o cuidado com o próprio corpo fazendo a higienização correta nos momentos em que são necessários. Destaca-se nas rodas de conversa, conversando sobre assuntos variados e é muito falante durante as brincadeiras. Faz relatos de fatos ocorridos em seu cotidiano com riquezas de detalhes. Nesse momento percebo que ele faz uma mistura da realidade com a fantasia. Após ouvir histórias e ver filmes é capaz de expressar opiniões e até mesmo fazer um reconto. Já escreve seu nome com o auxílio da ficha, identifica no alfabeto as letras que compõem seu nome e as letras iniciais dos nomes dos seus colegas, assim como o da professora. Sua linguagem oral está bem desenvolvida. Se expressa com muita facilidade com os colegas e adultos sempre expondo seus desejos, necessidades e desagrados. Realiza com interesse as atividades propostas com diferentes materiais, tais: canetinha, lápis de cor, giz de cera, tinta colorida, tinta guache, anilina, massa de modelar, EVA, entre outros. Reconhece e nomeia as cores primárias e algumas secundárias. Aprecia os momentos em que são propostos os desenhos livres sempre deixando sua imaginação fluir. Gosta de ouvir músicas e imita os gestos feitos ou cantados demonstrando desenvoltura e alegria. Ao realizarmos as atividades relacionadas ao meio ambiente ele interage com a natureza constantemente. Explora areia, árvores, folhas e flores com apreço. A horta da escola também é um dos ambientes naturais que ele gosta muito de frequentar. Observa os diversos tipos de plantas e sementes variadas, as quais ele mesmo ajudou a plantar e cuidar.

| OUTRAS OBSERVAÇOES NECESSARIAS: | |
|---------------------------------|----------|
| | |
| Ass. Professor | Ass. PSP |



O que <u>observar</u> na criança nos Campos de Experiências:

O EU, O OUTRO, O NÓS

- . Alimentação: se alimenta de mamadeira ainda; come com autonomia, escolhe sua comida, demonstra preferências por...;
- . Sala de aula: interage com os colegas, tem habilidade para resolver ou criar conflitos, ajuda na organização dos brinquedos;
- . Brincadeiras de faz de conta: assume personagens do cotidiano;
- . Biblioteca/Dia da fantasia: escolhe personagens, preferências...;
- . Rotina participa de forma ativa, reconhece seus pertences e os dos colegas, chega e se organiza, escolhendo os brinquedos nos cantinhos de interesse/estantes;
- . Uso do banheiro: controle dos esfíncteres;
- . Uso de fralda, chupeta;
- . Se anda ou engatinha, se apoia em objetos.
- . Outros aspectos: afetividade, diálogo, curiosidade, relacionamentos com adultos, respeito pelas diferenças, respeito pelo próximo, solidariedade, compartilha brinquedos e objetos, espera sua vez em situações diversas (brincadeiras, refeitório, objetos de uso coletivo), interação social, percepção das diversidades sociais e culturais, representação de mundo, o convívio com colegas e adultos da escola, a receptividade ao chegar, a despedida ao sair, aceitação ao perder ou ganhar, descrição de fatos importantes sobre a história, dentre outros aspectos.

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

- . Circuitos/Brincadeiras no pátio: respeita as regras e combinados, realiza a sequência ou se perde, destreza nos movimentos, resolve o desafio;
- . Alimentação: manuseio de talher, controle de quantidades.
- . Outros aspectos: desenvoltura nos jogos, nas brincadeiras, na dança, na imitação, a coordenação sensória motora, a expressividade, o equilíbrio, a criatividade no faz de conta, a destreza no parquinho durante a utilização dos brinquedos e na invenção de brincadeiras, compreensão das regras, demarcação de limites quanto ao espaço dos colegas relacionando-se de forma saudável sem agressões físicas, dentre outros aspectos.

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

- . Pintura, corte, recorte, criatividade;
- . Espontaneidade nas apresentações;
- . Uso de cores à sua escolha: Tem cores preferidas? Conhece quais cores?
- . Manuseia texturas: sente repulsa, aprecia manipular misturas, tintas, massas, gelecas;
- . Construção de brinquedos;
- . Modelagens com massinha, argila, terra.
- . **Outros aspectos:** o pensamento, o senso estético, a criatividade, a sensibilidade, a imaginação, a percepção, a intuição, a criação artística, a simbolização, a leitura de imagens, as diversidades das produções artísticas, a coordenação motora, o avança artístico, a produção e significação das marcas, compreensão ao participar do momento social ou assistir vídeos educativos, uso dos materiais para grafar suportes, dentre outros aspectos.



ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

- . Ouve atentamente histórias, vídeos;
- . Conta e reconta histórias;
- . Expões suas opiniões e sentimentos na roda de conversa;
- . Relata fatos de seu dia a dia;
- . Pronuncia, frases, palavras, histórias com sequências completas;
- . Reconhece o nome (com auxílio da ficha ou sem ficha); reconhece seu nome dentre os dos colegas;
- . Reconhece letras do alfabeto, de seu nome;
- . Relaciona o que está escrito ao que se fala;
- . Lê de forma não convencional livros, revistas, cartazes, gravuras;
- . Inventa, cria histórias, textos, personagens, usando fantasias.
- . **Outros aspectos:** a forma de se expressar, estratégias comunicativas, pontos de vista, informações, interações sociais, elaboração e descrição de papéis no faz de conta, relatos de vivências cotidianas, a formulação de hipóteses sobre a escrita, participação de situações de leitura e escrita, leitura de letras, dos números, das palavras e textos, dentre outros aspectos.

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

- . Experiências com terra, horta cultivo, receitas;
- . Experiências com materiais diferentes, misturas, experimentos científicos;
- . Chamada: contagem, calendário;
- . Identificação: de números, sequência dos dias, do clima, brincadeiras e jogos;
- . Distâncias, altura, medidas, peso;
- . Degustação e experimentação;
- . Sequência numérica: contagem oral;
- . Identifica: os símbolos numéricos; numerais; quantidades;
- . Identifica sequência de cores, peças.
- . Outros aspectos: noções de espaço e tempo, observação de fenômenos da natureza, conceito de quantidade e medida, resolução de situações problema, raciocínio lógico, representações mentais e gestuais, comparações entre objetos, conhecimento e percepção do mundo natural e social, curiosidade quanto a manipulação e exploração de objetos e materiais, registros de mudanças ocorridas em materiais diversos, descrição de fatos importantes sobre a história, descrição das partes do próprio corpo, dentre outros aspectos.



Anexo E-Relatório Anual de Acompanhamento da Aprendizagem e Desenvolvimento doGrupo (Circular 54/2017)



ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO ANUALDE ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO DOGRUPO

A avaliação na Educação Infantil deve ser concebida como instrumento de acompanhamento da aprendizagem das crianças e orientação da prática pedagógica do Professor. Nela é importante constar o registro da história vivida pela criança em determinado período. Para isso é essencial que o Professor detecte as dificuldades (necessidades de aprendizagem) e os progressos das crianças. A partir das necessidades de aprendizagem da turma, é preciso definir os objetivos, pois são eles que determinam o que trabalhar e quais os critérios que devem ser observados durante a realização das propostas de atividades.O professor deve registrar as conquistas, o envolvimento, as dificuldades e as possibilidades apresentadas pelas crianças, assim como as intervenções realizadas. Esses registros comporão o *RELATÓRIO ANUAL DE ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO DO GRUPO*, desenvolvido por Professores de Múltiplas Linguagens (ML) e Educação Física (EF).

Nas turmas de Creche, atendidas pelo Professor de ML, o relatório anual deve acontecer a partir da observação atenta e escuta ativa do docente quanto ao envolvimento das crianças nas atividades e em suas reações.

Com o objetivo de buscar novos olhares sobre as crianças, é importante envolver outras pessoas que acompanham as mesmas, tanto na instituição quanto na família. Dessa forma, é muito importante buscar informações com o Professor Referência e as famílias, quando necessário.

Nas turmas de Pré-escola, atendidas por ambos os professores, o relatório anual pode ser acrescido da auto-avaliação, por exemplo. Com o intuito de sondar as crianças sobre as propostas desenvolvidas e o nível de interesse, o professor pode elaborar perguntas como:

- O que você aprendeu com esta atividade?
- O que foi mais difícil para você fazer?
- Você gostaria de fazer esta atividade novamente?

Outras perguntas podem ser pensadas no sentido de detectar, com maior precisão, as aprendizagens alcançadas e que foram mais significativas para as crianças. Como o relatório é realizado apenas uma vez ao ano, os professores de ML e EF devem fazer registros com frequência sobre os trabalhos desenvolvidos e aprendizagens alcançadas pelas crianças.



A avaliação deve partir dos objetivos pensados para aquele grupo. A partir deles o professor deve direcionar seu foco de observação e levantar algumas questões que orientarão o registro:



- 1. Como foi o envolvimento da criança nesta atividade:
- Participou?
- Com quem se agrupou?
- Precisou de intervenções/ajuda do professor ou de outros colegas?
- 2. Como está o seu desenvolvimento em relação ao que está sendo proposto:
- Quais foram os avanços?
- Quais as dificuldades?
- O que ainda precisa ser proposto para que atinja os objetivos?

Ressaltamos que, por se tratar de um relatório de grupo, no mesmo não deve ser mencionado o nome das crianças ou situações constrangedoras as quais, por ventura, as exponham, assim como tornar conhecido pela família o trabalho desenvolvido pelos Professores.

Para realizar o registro avaliativo, devem ser considerados as *Atitudes/Ações Observáveis* a partir dos *Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento* traçados no Plano de Ensino. O Professor deve considerar todos os momentos vivenciados com a turma, os quais dependem da ação intencional e planejada, e as possíveis intervenções realizadas: momentos de interação, adaptação, acolhida, alimentação, higiene, brincadeiras, atividades dirigidas, momento da troca de turma entre os professores de ML/EF.

Seguem orientações para a realização do relatório avaliativo da turma:



| | | Secretaria de Educação | A | PREFEITURA RACRUZ www.aracruz.es.gov.br | | |
|---------------|--------------------|---------------------------|-----------------|-----------------------------------------------|--------------------|------------------|
| Escola: | | | | | Período: | |
| Professor de | Múltiplas Lingua | gens/Educação | Física: | | Т | urma: |
| RELATÓ | RIO ANUAL DE A | COMPANHAME | ENTO DA APR | ENDIZAGEM E DESI | ENVOLVIMENTO D | OOGRUPO |
| 1. PARÁGRA | FO INICIAL –aqui | serão contemp | ladas as intera | ações e brincadeira | s planejadas e rea | lizadas a partir |
| das experiêr | ncias desenvolvio | las com a tur | ma. Devem | ser destacados to | dos os projetos, | as atividades |
| permanentes | s, as sequências | de atividades e | outras prop | ostas educativas re | ealizados de form | a significativa. |
| Ressaltamos | a importância | dessas propo | stas estaren | n pautados nos | objetivos de ap | rendizagem e |
| desenvolvimo | ento destacados i | no Plano de Ens | ino. | | | |
| 2. PARÁGRA | FO SEGUINTE – 1 | egistro do dese | envolvimento | integral das crianç | as de acordo con | n as propostas |
| desenvolvida | s, tendo como | base os <i>Objeti</i> | ivos de Aprei | ndizagem e Desen | volvimento e Ati | tudes e Ações |
| Observáveis | do Plano de Ensi | no. Ressaltamo | os que os obj | etivos são base pa | ra falar das espec | cificidades das |
| crianças, mas | s não devem apar | ecer nos relató | rios individua | S. | | |
| 3. OUTRAS | OBSERVAÇÕES | NECESSÁRIAS - | – se necessá | irio, nesse campo | o Professor po | de fazer uma |
| abordagem n | nais específica so | bre a criança. | | | | |
| | | | | | | |
| Aracruz/ES, | de | de | | | | |
| _ | Ass. d | o Professor | | Ass. d | o PSP | _ |
| | | | | | | |



Anexo F-Pasta Avaliativa da Criança (Circular 57/2017)

(Texto introdutório para compor a Pasta Avaliativa da Criança).

AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica e de extrema importância para o desenvolvimento da primeira infância. Desse modo, todas as experiências vivenciadas pelas crianças na escola devem ser registradas, por meio do acompanhamento pedagógico, visando subsidiar o desenvolvimento destas em seus aspectos físico, psicológico, intelectual, social e afetivo, completando a ação da família e da comunidade.

Face ao exposto, o município de Aracruz, com base nas normativas do Ministério da Educação - MEC, para essa etapa de ensino, elaborou o *Caderno Complementar – Olhares e Práticas Pedagógicas na Educação Infantil*, com orientações curriculares específicas para nortear a ação pedagógica junto a bebês e crianças bem pequenas. A partir dessas orientações o professor elabora seu planejamento de trabalho com foco na promoção das múltiplas experiências que podem ser vivenciadas pelas crianças, gerando assim novos conhecimentos e aprendizagens.

A avaliação dá-se por meio da observação e escuta atenta à criança, desde o momento em que ela entra na escola. Todas as ações realizadas pelos professores pautam-se no trabalho com os *Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento* e os *Campos de Experiências*, âmbitos pelos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para serem desenvolvidos com cada faixa etária, e que compreendem situações e experiências



concretas da vida cotidiana das crianças, por meio das quais estas podem construir e apropriar-se de conhecimentos por meio de suas ações e interações com seus pares e com os adultos, possibilitando aprendizagem e seu desenvolvimento integral, entrelaçando-se aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural.



O EU, O OUTRO, O NÓS

Por meio da interação com o outro, a criança aprende a expressar-se. Convivendo, brincando, participando das situações do cotidiano e explorando o meio, ela percebe que suas ações têm efeito nos outros, percebe suas limitações, valoriza suas conquistas e dos outros, respeitando e dialogando, construindo gradativamente sua identidade.

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

A criança expressa-se e comunica-se, não somente pelo falar, mas pelos sentidos e pelos movimentos impulsivos ou coordenados, por meio das diferentes linguagens, no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem. Assim identificam suas potencialidades e limites.

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

Esse eixo trata da matemática e ciências naturais. Aborda a questão da exploração por parte da criança ao relacionar-se consigo, com as pessoas, objetos e a própria natureza buscando entender "o como", "o quando" e "o porquê" das coisas.

ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

As situações comunicativas já fazem parte do ser humano desde o nascimento. Cabe a escola estimular e aprimorar a escuta, a fala, o pensamento e a imaginação, levando em conta a cultura oral e escrita.

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

A criança aprende a se comunicar nas interações por meio das múltiplas linguagens. Uma vez que a criança traz consigo vivências e experiências do meio no qual interage, na escola, ao se propiciar recursos e materiais diversificados para serem explorados ela cria e recria, ampliando seu repertório artístico, desenvolvendo sua sensibilidade, criatividade e expressão pessoal.

Nesta *Pasta Avaliativa* estarão contempladas todas as avaliações da criança durante seu percurso na Educação Infantil. Inicia-se num grupo e, no ano seguinte, será repassado ao próximo professor que assumir a turma, para dar continuidade ao trabalho. A pasta acompanha a transição da criança para o Ensino Fundamental, devendo ser entregue na secretaria da escola aonde a criança irá cursar o 1º Ano do Ensino Fundamental.

Setor de Educação Infantil Secretaria Municipal de Educação —Semed

70

Anexo G-Diagnóstico: Registro dos Avanços das Aprendizagens (Circular 27/2019 e Circular 07/2020)

DOCUMENTO ORIENTADOR (Circular 27/2019)

DIAGNÓSTICO: REGISTRO INDIVIDUAL DOS AVANÇOS DAS APRENDIZAGENS

Iniciamos esse diálogo fazendo um recorte das Diretrizes Nacionais para Educação Infantil que estabelecem:



Primeiramente é preciso compreender o conceito da palavra <u>procedimento</u>. O dicionário Aurélio define da seguinte forma: "Maneira como algo é executado, ou seja, como é feito o processo de determinada coisa". Outros sinônimos também são aplicados ao termo: "sistema, método, metodologia, forma, técnica, meio, mecanismo, estratégia". Essa palavra é usada em diversas áreas: Medicina, Direito, Agricultura, Administração, mas aqui nos interessa a aplicação desse conceito no âmbito da Educação, como estratégia a ser utilizada, tanto para a organização e orientação do trabalho pedagógico, como para acompanhamento do percurso que a criança construirá em seu processo de aprendizagem e desenvolvimento.

As DCNEI's orientam que o papel das instituições de Educação Infantil é criar diversos instrumentos para o processo avaliativo, possibilitando ao professor desenvolver uma escuta atenta à criança, o hábito de fazer múltiplos registros do cotidiano, observar as formas de expressão da criança, seu comportamento, em diferentes atividades, suas conquistas diante do que lhe é proposto e do que adquire ao longo do processo, a compreensão de suas produções e a satisfação que demonstra em realizá-las. Ou seja, criar procedimentos que favoreçam os registros do ato pedagógico e os avanços das





aprendizagens das crianças.

Conforme a Base Nacional Comum Curricular - BNCC (2017, p. 37), no registro de avaliação o professor precisa:

"(...) refletir, selecionar, organizar, planejar, mediar e monitorar o conjunto das práticas e interações, garantindo a pluralidade de situações, que promovam o desenvolvimento pleno das crianças.

É preciso ainda, acompanhar, tanto essas práticas quanto as aprendizagens, realizando a observação e trajetória da criança e de todo grupo "grifo nosso" — suas conquistas, avanços, possibilidades e aprendizagens, por meio de diversos registros, feitos em diferentes momentos, tanto pelos professores quanto pelas crianças (como relatórios, portifólios, fotografias, desenhos e textos). (...) Tratase de reunir elementos para reorganizar tempos, espaços e situações que garantam os direitos de aprendizagem de todas e cada uma das crianças."

É importante salientar que no processo de avaliação da aprendizagem é preciso compartilhar com a criança a sua evolução. Portanto, aquilo que ela não consegue realizar ou ainda não sabe, só deve ser apontado quando existir a perspectiva de avanços.

Nesse sentido, o professor precisa conhecer as reais possibilidades de desenvolvimento da criança e as estratégias que tem para ajudá-la. Quando o professor conhece o nível de desenvolvimento de sua turma e os objetivos que precisa trabalhar com as crianças, compreende onde precisa chegar, que ações precisa traçar, quais caminhos poderão favorecer a aprendizagem individual e coletiva, respeitando os limites e necessidades de cada uma.

"Para que possa se constituir um instrumento voltado para reorientar a prática educativa, a avaliação deve se dar de forma sistemática e contínua, tendo como objetivo principal a melhoria da ação educativa "grifo nosso". O professor, ciente do que pretende que as crianças aprendam, pode selecionar determinadas produções das crianças ao longo de um período para obter com mais precisão informações sobre sua aprendizagem. Os pais, também, têm o direito de acompanhar o processo de aprendizagem de suas crianças, se inteirando dos avanços e conquistas, compreendendo os objetivos e as ações desenvolvidas pela instituição." (RCNEI, 1998, Vol.1, p. 60-61).

Nas escolas de Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino de Aracruz a avaliação se dá por meio de múltiplos registros:

- ✓ Observação e registros das práticas cotidianas com as crianças;
- ✓ Uso de recursos midiáticos: fotografias, filmagens, gravações de áudio;
- ✓ Relatórios de Acompanhamento da Aprendizagem e Desenvolvimento da Criança;
- ✓ Pasta Avaliativa da Criança;
- ✓ Autoavaliação;
- ✓ Portifólios.

Nessa perspectiva, temos avançado as discussões, em Rede, sobre a Avaliação na Educação Infantil acerca de mais um instrumento - Diagnóstico: Registro Individual dos Avanços das Aprendizagens. Acreditamos que esses registros possibilitarão a sistematização da observação acerca de importantes momentos, vivenciados pelas crianças e pelo professor, nos diferentes tempos e espaços da escola. Assim, apresentamos a seguir a relação de alguns exemplos de situações importantes que merecem ser registradas:

- ✓ Avanços gradativos no processo de aprendizagem e desenvolvimento da criança;
- ✓ Percepção das intencionalidades dos objetivos propostos para a faixa etária, conforme Plano de Ensino;
- ✓ Reflexão sobre as metodologias e estratégias desenvolvidas pelo professor;
- ✓ Subsídiosquanto à elaboração do Relatório de Acompanhamento da Aprendizagem e Desenvolvimento da Criança;
- ✓ Apoioao Professor do ano subsequente informações sobre as aprendizagens da crianca;
- ✓ Acompanhamento da família sobre os avanços da criança, sendo apresentado no Plantão Pedagógico.



Este instrumento precisa partir de contextos explorados e trabalhados com a criança, por meio das interações e brincadeiras que são o ponto de saída e de chegada do processo educativo, quando se pensa em Educação Infantil.

Quando brinca, a criança constrói seus conceitos sobre a brincadeira, amplia seu conhecimento de mundo e demonstra seu nível de interação com o outro. Portanto, o professor precisa ter a clareza que o "livre brincar, o brincar pelo brincar deve existir somente para a criança", poisenquanto adulto, responsável em garantir o direito de

aprender da criança, deve imprimir intencionalidade educativa em todos os momentos do fazer pedagógico, tendo clareza dos objetivos a serem alcançados e promover desafios que a façam a criança avançar em seu processo educativo.

É difícil olhar para uma criança e não observar que seus interesses estão ligados ao ato do brincar, o qual proporciona novos conhecimentos, desenvolve habilidades, potencialidades e ajuda no desenvolvimento motor, social, emocional, físico e cognitivo. Conforme Orientações Curriculares para a Educação Infantil – OCEI's a

"avaliação cumpre o importante papel de oferecer elementos para que os professores conheçam melhor às crianças com as quais trabalham, suas características pessoais e grupais, suas emoções e reações, desejos, interesses e



modos pelos quais vão se apropriando da cultura na qual estão inseridas." (2016, p.24).

Nessa perspectiva, algumas ações têm sido desenvolvidas, junto às escolas, nas discussões sobre o uso doDiagnóstico na Educação Infantil, dentre os quais destacamos

- ✓ Plantões Pedagógicos com as Equipes Gestoras;
- ✓ Orientações, in loco, nas escolas quanto ao que deve ser garantido nessa prática;
- ✓ Avanços nas elaborações das atividades proporcionadas;
- ✓ Reflexões (individual e no coletivo) sobre o que o professor tem pensado e planejado a respeito dessa prática educativa no seio da escola;
- ✓ Leitura crítica, reflexiva e dialógica com Diretores e PSP's sobre o Documento Orientador em Formação Continuada.

Como se trata de uma prática educativa, o diagnóstico deve acontecer no decorrer do ano letivo, sendo vinculado à rotina do professor, bem como aos Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento dos Campos de Experiências: *Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação, Traços, Sons, Cores e Formas e Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações,* pois a mesma é uma atividade ocasional e independente.



Esta proposta de diagnóstico assegura os Direitos de Aprendizagem da criança, expressos na BNCC, nas DCNEI's e nas Orientações Curriculares, além de ser uma prática comum, desenvolvida na Rede Particular de Ensino, em algumas escolas públicas do nosso município e em outros municípios.

Devemos considerar ainda, as discussões de âmbito nacional que já discorrem sobre Avaliação Externa para

Educação Infantil em larga escala, previstas para acontecer a partir dos próximos anos. A partir desse contexto, por meio do acompanhamento às escolas, foi possível perceber a necessidade da realização de três diagnósticos por ano, nos Grupos IV e V. Isso porque no início do ano letivo (Fevereiro/Março), tais registros irão informar ao professor sobre os conhecimentos prévios das crianças e o grau de dificuldade de cada uma, favorecendo o planejamento de metodologias e estratégias pedagógicas para que elas avancem e alcancem os novos objetivos propostos para a turma.

Também situará o professor sobre o nível de desenvolvimento de cada criança e qual será o ponto de partida para as novas aprendizagens. **No meio do ano letivo (Junho)**, possibilitará a correção de rotas, direcionando o professor para outros caminhos, quando as aprendizagens não estiverem acontecendo da forma como se espera, ou continuar o



planejamento, caso esteja dando êxito, buscando a gradação, ou seja, a visualização do avanço das aprendizagens da criança, conforme seu desenvolvimento.

No final do ano letivo (Outubro), permitirá ao professor verificar se os objetivos propostos para a faixa etária foram alcançados, além de auxiliar na escrita do relatório final da criança e dar subsídios ao Professor que continuará o processo de aprendizagem e desenvolvimento da criança, no 1º Ano do ensino Fundamental, favorecendo assim o processo de transição entre essas etapas do ensino.

Outro aspecto fundamental a ser destacado é a importância de se desenvolver diagnósticos com atividades semelhantes, promovendo desafios compatíveis com as capacidades das crianças, como também possibilitar ao professor conhecer o nível de desenvolvimento do grupo que atende. Como se trata de uma proposta avaliativa que ocorre dentro de uma modalidade organizativa (atividades ocasionais/independentes), é necessário que o professor, no planejamento da rotina semanal, pense, organize e visualize os recursos necessários para que na aplicação do diagnóstico tudo ocorra de forma positiva.

Nesse processo é importante o apoio do PSP e do Diretor, na aplicação dessa atividade. Salientamos que o uso de termos como provas e testes não deverão ser utilizados, nem se ter a intenção de usar os resultados como seleção para ingressar no 1º Ano do Ensino Fundamental, principalmente quando realizados com turmas de Grupo V.

É válido lembrar que o diagnóstico é um importante instrumento, tanto para o professor da turma quanto para o professor do ano seguinte que visualizará os progressos da criança, sendo um norteador para os novos desafios da aprendizagem e desenvolvimento infantil, pois permite identificar as potencialidades da criança. O que <u>NÃO</u> pode acontecer, no entanto, é fazer uso do diagnóstico para apontar aquilo que "falta" a criança, apontar para aquilo que ela não sabe ou aferir conhecimentos".

Estamos em pleno séc. XXI e não é mais possível conceber a transferência de falhas na aprendizagem da criança para o professor do ano anterior e sim. cada ator envolvido processo, assumir seu papel responsivo e garantir o direito de aprender da criança. Quando um professor assume uma turma, deve "dobrar as mangas de sua camisa" e traçar, planejar e replanejar aulas coerentes, objetivas e funcionais, condizentes com as capacidades de sua turma.





Em relação as crianças com deficiências, o diagnóstico deverá ser aplicado de acordo com as especificidades de cada uma, respeitando suas características individuais, possibilitando ao professor observar e registrar os avanços das aprendizagens, assim como pensar estratégias para auxiliar no desenvolvimento da criança.

Os diagnósticos deverão ser anexados nas Pastas Avaliativas de todas as crianças e acompanhá-las para outra instituição (no caso de transferência e Grupo V).

Este novo instrumento avaliativo na Educação Infantil não visa classificar nossas crianças, mas sim, observar a evolução delas, ao longo do ano, para identificar se os direitos de aprendizagem estão sendo garantidos, além de possibilitar ao professor rever se suas práticas, em sala de aula, estão no caminho certo, ou mesmo corrigir rotas, trazendo mais qualidade educacional às aprendizagens das crianças.

São apresentados a seguir alguns dos aspectos que devem ser considerados na elaboração de um diagnóstico:

- As reais necessidades da turma e seus interesses (perfil de turma);
- A vivência pelas crianças das <u>atividades</u> propostas no dia a dia, de forma a contextualizar o diagnóstico:
 - ✓ brincadeiras livres:
 - ✓ atividades com material concreto;
 - ✓ brincadeiras direcionadas:
 - √ jogos;
 - ✓ leituras compartilhadas;
 - ✓ escrita do nome;
 - ✓ produção de desenho;
 - ✓ brincadeiras envolvendo números e quantidades;
 - ✓ brincadeiras envolvendo o alfabeto;
 - ✓ brincadeiras envolvendo o nome completo;
 - ✓ atividades contendo escritas espontâneas (lista de palavras conhecidas/frases/quadrinhas...);
 - ✓ sequência de atividades a partir de um gênero textual (história, músicas, parlendas...);
 - ✓ brincadeiras para identificação de formas e cores;
 - ✓ atividades livres para produção de suas próprias escritas;
 - ✓ histórias contadas, dramatizadas, com fantoches (de forma livre ou dirigida);
 - ✓ músicas cantadas, escritas e dramatizadas (de forma livre ou dirigida).



DIAGÓSTICO: REGISTRO INDIVIDUAL DOS AVANÇOS DAS APRENDIZAGENS (Circular 07/2020)

76

Aspectos que podem ser considerados na elaboração dos diagnósticos para Pré-Escola.

A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, tem como objetivo o atendimento escolar a crianças de até 5 (cinco) anos e 11 meses de idade, sendo essencial para seu desenvolvimento nos aspectos cognitivos, emocionais, físicos, afetivos, culturais e políticos. Essa etapa visa ampliar os conhecimentos sobre a realidade social e cultural das crianças, contribuindo na construção da identidade e do exercício para a cidadania. Ao longo desse período de vivências os pequenos aprendem e se desenvolvem, adaptando-se a uma rotina pedagógica que visa proporcionar a compreensão dos conceitos básicos e necessários que os acompanharão nas etapas seguintes da Educação Básica.

Nesse sentido, faz-se necessário que o Professor tenha um olhar diferenciado e cuidadoso, tendo em vista que a Educação Infantil constitui-se no principal alicerce de aprendizagem da criança. Assim, todas as ações pedagógicas devem ter intencionalidade educativa e serem contextualizadas e sistematizadas, partindo do princípio de que esse sujeito é o centro do processo educativo.

Nessa direção, o Professor exerce importante papel, o de pensar as ferramentas que são essenciais para essa etapa, bem como o cuidado com a organização dos espaços, tempos e materiais; a promoção de atividades que provoquem o desenvolvimento de capacidades; a garantia do direito ao brincar, como forma genuína de aprendizado e a prática de atividades lúdicas como facilitadoras do desenvolvimento de todas as dimensões da criança.

Quando pensamos em ferramentas que possam potencializar o trabalho pedagógico, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil — DCNEIs, orientam que o papel das instituições de Educação Infantil é criar diversos instrumentos para o processo avaliativo em que o Professor desenvolva uma escuta atenta à criança, tenha o hábito de fazer múltiplos registros do cotidiano, observe as formas de expressão, seu comportamento em diferentes atividades, suas conquistas diante do que lhe é proposto e do que adquire ao longo do processo, a compreensão de suas produções e a satisfação que demonstra em realizá-las. Isso corresponde ao entendimento de que as instituições devem criar procedimentos que favoreçam os registros do desenvolvimento infantil e os avanços das aprendizagens das crianças sem o objetivo de seleção, promoção ou classificação.

Dessa forma, a Secretaria Municipal de Educação, por meio do Setor de Educação Infantil, implantou em 2019, conforme Circulares 27/2019 e 07/2020, o *Diagnóstico: Registro Individual dos Avanços das Aprendizagens* para a Pré-escola, instrumento de registro que, dentre outras formas de avaliação na Educação Infantil já existentes na Rede de Ensino, possibilita à equipe docente:



- √ observar os avanços gradativos no processo de aprendizagem e desenvolvimento da criança (Equipe Escolar, Família, Criança);
- ✓ perceber a intencionalidade dos objetivos propostos para a faixa etária, conforme Plano de Ensino da Educação Infantil;
- ✓ refletir, (re)avaliar e (re)planejar, no cotidiano, as metodologias e estratégias desenvolvidas pelo Professor, favorecendo a busca por novos métodos para alcançar os Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento propostos para a turma;
- ✓ auxiliar no *Relatório de Acompanhamento da Aprendizagem e Desenvolvimento da Criança* (Professor Referência);
- ✓ auxiliar no Relatório Anual de Acompanhamento da Aprendizagem e Desenvolvimento da Turma (Professores de Múltiplas Linguagens e Educação Física);
- √ oferecer ao Professor do ano subsequente informações sobre as aprendizagens da criança;
- ✓ oportunizar o acompanhamento da família sobre os avanços da criança (Plantão Pedagógico e, quando necessário, em reuniões pedagógicas fazendo uso do planejamento individual do Professor, com acompanhamento do Professor de Suporte Pedagógico e/ou Diretor Escolar).

Sendo assim, todas as escolas de Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino de Aracruz, devem utilizar esse instrumento, tendo como princípio propostas que partam de contextos ricos, explorados e em consonância com os trabalhados realizados no dia a dia com a criança. Todo esse processo deve estar articulado aos eixos norteadores *Interações e Brincadeira*, sendo estes elementos fundamentais de todo o processo educativo dessa etapa do ensino.

Os diagnósticos devem fazer parte da rotina do Professor, como uma atividade periódica, a acontecer três vezes ao ano:

- ✓ 1º período Diagnóstico Inicial (a acontecer entre final de Fevereiro e início de Março) com o objetivo de informar ao Professor sobre os conhecimentos prévios das crianças nos anos anteriores, favorecendo o planejamento de metodologias e estratégias pedagógicas para que elas avancem e alcancem os novos objetivos propostos para a turma. Situará o Professor sobre o nível de desenvolvimento de cada criança e qual será o ponto de partida para as novas aprendizagens.
 - ✓ 2º período Diagnóstico Intermediário (a acontecer em Junho) com o objetivo de possibilitar a correção de rotas, direcionando o Professor para outros caminhos quando as aprendizagens não estiverem acontecendo da forma como se espera, ou continuar caso esteja dando

êxito, buscando a gradação, ou seja, a visualização do avanço das aprendizagens da criança conforme seu desenvolvimento, assim como auxiliar no 1º Relatório de Acompanhamento da Aprendizagem e Desenvolvimento da Criança.

✓ 3º período - Diagnóstico Final (a acontecer em Outubro) como o objetivo de verificar se os objetivos propostos para a faixa etária foram alcançados, além de auxiliar na escrita do relatório final da criança e no relatório anual da turma. Também subsidiará o trabalho do Professor que continuará os processos educativos da criança no ano subsequente. Quanto ao Grupo V, permitirá ao Professor do 1º Ano da Educação Básica, conhecer o nível de desenvolvimento das crianças que chegam da Educação Infantil, por meio da Pasta Avaliativa, favorecendo assim o processo de transição entre as etapas e continuidade das aprendizagens.

Compreendemos que no cotidiano da criança, muitas propostas são desenvolvidas nos espaços educativos, de forma a garantir o trabalho com os diversos Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento, perpassando todos os Campos de Experiências. Nessa direção, este instrumento deve ser desenvolvido com foco em ações observáveis específicas, articuladas a alguns objetivos dos campos: Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação, Traços, Sons, Cores e Formas e Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações. Os objetivos citados para serem observados por meio deste instrumento estão voltados para o trabalho com a linguagem verbal (oralidade e escrita) e a lógica matemática (conceitos básicos), duas entre as múltiplas linguagens pelas quais as crianças aprendem no espaço educativo.

Quando pensamos no espaço educativo não podemos desconsiderar a diversidade dos sujeitos que o compõe e o completa, cada um com seu jeito único de ser e tempo de aprender. Nessa perspectiva, faz-se necessário repensar as formas como este instrumento deverá ser elaborado, visando alcançar as especificidades e particularidades de cada criança.

Quando pensamos nas crianças com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação devemos ter em mente que é necessário conhecer bem a criança e todo seu contexto de vida, pois o ponto de partida para o planejamento de estratégias pedagógicas inclusivas deve ser, sempre, a singularidade do sujeito, com foco em suas potencialidades. Não importa se há, ou não, um diagnóstico de deficiência, pois o que deve ser imprescindível são estratégias pedagógicas diversificadas, com base nos interesses, curiosidades, habilidades e necessidades de cada criança.

Assim, em articulação com a família e a equipe escolar é necessário conhecer as crianças como pessoas que são, a fim de reconhecer aspectos que precisam ser compensados por meio de recursos capazes de proporcionar ou ampliar suas habilidades. Nesse contexto, o



trabalho pedagógico deve ser norteado por perguntas que permitam repensar, constantemente, a organização dos tempos e espaços escolares e seus projetos educativos.

Exercer a docência numa perspectiva inclusiva implica conviver com o desconhecido, com inúmeras tentativas, com a descoberta, em um processo contínuo, considerando as diferenças individuais e a singularidade de cada criança, tendo elas deficiência ou não. Assim, a equipe escolar deve garantir oportunidades iguais para todas as crianças, bem como estratégias diferentes para cada uma, de modo que todas participem e aprendam.

Face ao exposto, a hipótese de deficiência passa a ser nada mais que uma característica dentre tantas outras que compõem o universo da sala de aula e orientam o trabalho do Professor, tornando o termo "especial" redundante.

Sabemos que não há uma receita pronta para o fazer pedagógico, seja para atender às especificidades de uma criança "deficiente", ou não. No entanto, a equipe escolar deve elaborar um diagnóstico, pautado nos eixos de interesse de cada criança, pois a partir dos eixos de interesse os objetivos poderão ser trabalhados de modo muito mais espontâneo, prazeroso e significativo.

Os eixos de interesse podem ser voltados para desenhos, pinturas, literaturas, jogos, brincadeiras, dentre outros, por isso é de suma importância a Equipe Pedagógica conhecer quem é essa criança, elaborando um diagnóstico diferenciado e que atenda a suas necessidades. Nessa perspectiva, acreditamos que a criança terá maior êxito em seu processo de aprendizagem, de modo a descobrir maneiras de tirar proveito daquilo que gosta de fazer e a partir disso também aprender a melhor se relacionar com seus pares e adultos, bem como a constituir-se na sociedade da qual faz parte, expandindo suas possibilidades e garantindo o direito à diferença.

Salientamos que em visitas e acompanhamento às escolas foi observado, pela Equipe do Setor de Educação Infantil, que estas têm desenvolvido propostas bem similares quanto à elaboração dos diagnósticos. Desse modo, a partir do universo observado, apresentamos vários aspectos que podem ser considerados na elaboração dos *diagnósticos para a Préescola*.

Enfatizamos que se trata de um instrumento norteador que abre um leque de possibilidades para a elaboração de excelentes propostas. Portanto, os Objetivos e as Atitudes/Ações Observáveis, pontuadas neste documento, devem ser avaliados pelo grupo de Professores, juntamente com a Equipe Gestora da escola, considerando todo o contexto vivenciado pelas crianças, nos tempos e espaços escolares.

Para o desenvolvimento do diagnóstico, faz-se necessário que o Diretor e o Professor de Suporte Pedagógico orientem a elaboração e acompanhem a aplicação deste instrumento. A orientação é que a Equipe Gestora se organize de forma a acompanhar e aplicar, juntamente com o Professor, os diagnósticos nas turmas de Grupos V, prioritariamente.



É necessário que o Professor da Pré-escola planeje e adeque a rotina da turma para que na semana de aplicação do diagnóstico, apoiado pela Equipe Gestora, desenvolva a proposta de forma tranquila. Para tanto, seguem algumas orientações:



- ✓ refletir, avaliar e planejar (planejamento individual) com o PSP, as propostas que comporão o diagnóstico;
- ✓ analisar se essas propostas partem de um contexto já vivenciado pela turma;
- ✓ elaborar uma proposta sistematizada que favoreça as observações quanto aos Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento propostos;
- ✓ planejar a rotina da semana, fazendo as adequações necessárias, quanto às atividades permanentes, de forma a favorecer a aplicação do diagnóstico;
- ✓ realizar o diagnóstico em pequenos grupos. Para tanto, faz-se necessário elaborar atividades diferenciadas para que as crianças desenvolvam, acompanhadas pelo Monitor ou APEB de apoio (itinerante), enquanto parte da turma realiza o diagnóstico;
- ✓ aplicar o diagnóstico acompanhado pelo Diretor ou PSP.

Após a aplicação do diagnóstico o PSP deverá auxiliar o Professor na realização da tabulação, seguindo os aspectos apontados neste documento e analisar os resultados da turma, replanejando, se necessário, novas propostas de trabalho para realizar no cotidiano, levando a criança a desenvolver possíveis objetivos não alcançados.

Seguem os Objetivos e Atitudes/Ações Observáveis que devem ser considerados na elaboração dos diagnósticos. As tabulações serão elaboradas a partir dos aspectos apontados neste documento. A tabulação do último diagnóstico de cada turma da Préescola deverá ser encaminhada para o Setor de Educação Infantil até a primeira semana de dezembro.



Anexo G – Aspectos que podem ser considerados na elaboração dos Diagnósticos Da Pré-Escola

| | DIAGNÓSTICOS DA PRÉ-ESCOLA – | GRUPO IV | 1 | | | | |
|--------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------|----------|----------------|-----------------|----------------|----------|----------------|
| | MPO DE EXPERIÊNCIAS | - (- | | DIAGN | | - (- | |
| ESCUTA, FALA | A, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO | DIAGNOST | ICO INICIAL | INTERM | EDIARIO | DIAGNÓST | ICO FINAL |
| OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO | ATITUDES/AÇÕES OBSERVÁVEIS | ALCANÇOU | EM PROCESSO | ALCANÇOU | EM PROCESSO | ALCANÇOU | EM PROCESSO |
| (EI03EF06/ARACRUZ) | Reconhece seu primeiro nome com autonomia. | | | | | | |
| Produzir as próprias histórias orais | Escreve seu primeiro nome (com ficha). | | | | | | |
| e/ou escritas, convencionais ou não, | Reconhece que para registrar o que falamos utilizamos símbolos (letras e números). | | | | | | |
| em contextos significativos de função social da escrita . | Identifica algumas letras do alfabeto (Quais?) | | | | | | |
| (EI03EF09/ES/ARACRUZ) | Faz tentativas de escrita de palavras que produzam sentido | | | | | | |
| Levantar hipóteses em relação às | (nomes de colegas, listas de brinquedos, frutas, objetos, frases, entre outros). | | | | | | |
| características gerais da linguagem escrita, realizando registros de palavras | Representa registros correspondentes à fase de escrita présilábica. | | | | | | |
| e textos, por meio de escrita | Representa registros correspondentes à fase de escrita silábica sem valor sonoro. | | | | | | |
| espontânea, compreendendo que esta é a representação da fala. | Representa registros correspondentes à fase de escrita silábica com valor sonoro. | | | | | | |
| (*EI03EF12/ARACRUZ) | Verbaliza ideias, sentimentos, pensamentos com sequência | | | | | | |
| Ouvir fatos das histórias narradas, | lógica. | | | | | | |
| identificando cenários, personagens e | Expressa-se oralmente no momento da leitura. | | | | | | |
| principais acontecimentos, criando | Ouve os diferentes tipos de narrativa de forma atenta. | | | | | | |
| novos elementos para as histórias. | Compreende o que escuta. | | | | | | |
| | MPO DE EXPERIÊNCIAS NTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES | DIAGNÓST | ICO INICIAL | DIAGN INTERM | | DIAGNÓST | ICO FINAL |
| OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO | ATITUDES/AÇÕES OBSERVÁVEIS | ALCANÇOU | EM PROCESSO | ALCANÇOU | EM PROCESSO | ALCANÇOU | EM PROCESSO |
| (EI03ET01/ARACRUZ) | Reconhece as cores presentes no meio que ocupa. | | | | | | |
| Estabelecer relações de comparação | Nomeia cores. | | | | | | |
| entre objetos, observando suas | Reconhece o surgimento de novas cores a partir da mistura das cores primárias e secundárias. | | | | | | |



| propriedades: cor, odor, sabor, | Identifica formas geométricas planas (quadrado, triângulo, | | | | | | |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|----------------|----------|----------|-------------------|----------------|
| terriperatura, textura, sorioridade, | retângulo, círculo, paralelogramo, oval, losango, trapézio, | | | | | | |
| forma, peso e tamanho. | hexâgono). | | | | | | |
| (EI03ET05/ES) | Conta seguindo uma sequência lógica. | | | | | | |
| Contar e classificar objetos e figuras de | Identifica os números quando realiza a contagem (até 50). | | | | | | |
| acordo com suas semelhanças e | Realiza contagens utilizando materiais concretos (tampinhas, | | | | | | |
| diferenças. | palitos de picolé, dedos). | | | | | | |
| (EI03ET07/ARACRUZ) | Participa da contagem das crianças da sala. | | | | | | |
| Relacionar números às suas respectivas | | | | | | | |
| quantidades, identificando o antes, o | Identifica números e suas respectivas quantidades (Até | | | | | | |
| | quanto?). | | | | | | |
| diversas situações de aprendizagem, tais | | | | | | | |
| como agrupamento, resolução de | | | | | | | |
| situações problema, a ideia de soma e | Resolve situações problemas do cotidiano. | | | | | | |
| subtração, o uso da moeda, dentre outras. | | | | | | | |
| | MPO DE EXPERIÊNCIAS | | | DIAGN | | DIAGNÓSTICO FINAL | |
| OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E | S, SONS, CORES E FORMAS | DIAGNOSTI | CO INICIAL | INTERM | | DIAGNOST | |
| DESENVOLVIMENTO | ATITUDES/AÇÕES OBSERVÁVEIS | ALCANÇOU | EM PROCESSO | ALCANÇOU | PROCESSO | ALCANÇOU | EM PROCESSO |
| | | | | | | | |
| (EI03TS02/ARACRUZ) | Realiza suas produções (desenho, criações, pintura) demonstrando gradação em seu processo criativo. | | | | | | |
| Expressar-se, livremente, por meio de | | | | | | | |
| Expressar-se, livremente, por meio de | demonstrando gradação em seu processo criativo. Representa registros correspondentes à fase das garatujas sem | | | | | | |
| Expressar-se, livremente, por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais, | demonstrando gradação em seu processo criativo. Representa registros correspondentes à fase das garatujas sem controle de movimento. Representa registros correspondentes à fase celular. Representa registros correspondentes à fase do início de | | | | | | |
| Expressar-se, livremente, por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais, | demonstrando gradação em seu processo criativo. Representa registros correspondentes à fase das garatujas sem controle de movimento. Representa registros correspondentes à fase celular. Representa registros correspondentes à fase do início de figuração. | | | | | | |
| Expressar-se, livremente, por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais, | demonstrando gradação em seu processo criativo. Representa registros correspondentes à fase das garatujas sem controle de movimento. Representa registros correspondentes à fase celular. Representa registros correspondentes à fase do início de figuração. Representa registros correspondentes à fase da figuração. | | | | | | |
| Expressar-se, livremente, por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais, desenvolvendo seu percurso criativo | demonstrando gradação em seu processo criativo. Representa registros correspondentes à fase das garatujas sem controle de movimento. Representa registros correspondentes à fase celular. Representa registros correspondentes à fase do início de figuração. | | | | | | |
| Expressar-se, livremente, por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais, desenvolvendo seu percurso criativo | demonstrando gradação em seu processo criativo. Representa registros correspondentes à fase das garatujas sem controle de movimento. Representa registros correspondentes à fase celular. Representa registros correspondentes à fase do início de figuração. Representa registros correspondentes à fase da figuração. Representa registros correspondentes à fase de início de cena. Utiliza diferentes suportes e riscadores para registrar suas | | | | | | |
| Expressar-se, livremente, por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais, desenvolvendo seu percurso criativo nas diferentes linguagens. | demonstrando gradação em seu processo criativo. Representa registros correspondentes à fase das garatujas sem controle de movimento. Representa registros correspondentes à fase celular. Representa registros correspondentes à fase do início de figuração. Representa registros correspondentes à fase da figuração. Representa registros correspondentes à fase de início de cena. Utiliza diferentes suportes e riscadores para registrar suas produções. | | | | | | |
| Expressar-se, livremente, por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais, desenvolvendo seu percurso criativo nas diferentes linguagens. (*EI03TS08/ARACRUZ) Fazer uso de diferentes materiais, suportes e procedimentes para grafar | demonstrando gradação em seu processo criativo. Representa registros correspondentes à fase das garatujas sem controle de movimento. Representa registros correspondentes à fase celular. Representa registros correspondentes à fase do início de figuração. Representa registros correspondentes à fase da figuração. Representa registros correspondentes à fase de início de cena. Utiliza diferentes suportes e riscadores para registrar suas produções. Seleciona o suporte/material de acordo com o seu interesse de | | | | | | |
| Expressar-se, livremente, por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais, desenvolvendo seu percurso criativo nas diferentes linguagens. (*EI03TS08/ARACRUZ) Fazer uso de diferentes materiais, suportes e procedimentes para grafar | demonstrando gradação em seu processo criativo. Representa registros correspondentes à fase das garatujas sem controle de movimento. Representa registros correspondentes à fase celular. Representa registros correspondentes à fase do início de figuração. Representa registros correspondentes à fase da figuração. Representa registros correspondentes à fase de início de cena. Utiliza diferentes suportes e riscadores para registrar suas produções. | | | | | | |



| | DIAGNÓSTICOS DA PRÉ-ESCOL | A – GRUPO | V | | | | |
|--------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|----------------|----------|-------------------|----------|----------------|
| | PO DE EXPERIÊNCIAS PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO | DIAGNÓST | ICO INICIAL | | ÓSTICO EDIÁRIO | DIAGNÓST | TICO FINAL |
| OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO | ATITUDES/AÇÕES OBSERVÁVEIS | ALCANÇOU | EM PROCESSO | ALCANÇOU | EM PROCESSO | ALCANÇOU | EM PROCESSO |
| | Escreve seu primeiro nome (sem ficha). | | | | | | |
| (51025506 / A D A CD L 17) | Reconhece nome e sobrenome com autonomia. | | | | | | |
| (EI03EF06/ARACRUZ) | Escreve seu nome e sobrenome (com auxílio de ficha). | | | | | | |
| Produzir as próprias histórias orais | Escreve seu nome e sobrenome com autonomia. | | | | | | |
| e/ou escritas, convencionais ou não, | Diferencia letras e números. | | | | | | |
| em contextos significativos de função social da escrita . | Identifica que cada letra representa sons diferentes. | | | | | | |
| Social da escrita. | Identifica letras do alfabeto. | | | | | | |
| | Identifica todas as letras do alfabeto fora da sequência. | | | | | | |
| | Faz tentativas de escrita de palavras que produzam sentido (nomes de colegas, listas de brinquedos, frutas, objetos, frases, entre outros). | | | | | | |
| (EI03EF09/ES/ARACRUZ) Levantar hipóteses em relação às | Representa registros correspondentes à fase de escrita présilábica. | | | | | | |
| características gerais da linguagem escrita, realizando registros de palavras | Representa registros correspondentes à fase de escrita silábica sem valor sonoro. | | | | | | |
| e textos, por meio de escrita espontânea, compreendendo que esta | Representa registros correspondentes à fase de escrita silábica com valor sonoro. | | | | | | |
| é a representação da fala. | Representa registros correspondentes à fase de escrita silábico alfabética. | | | | | | |
| | Representa registros correspondentes à fase de escrita alfabética. | | | | | | |
| (*EI03EF12/ARACRUZ) | Expressa-se verbalmente de forma clara. | | | | | | |
| Ouvir fatos das histórias narradas, | Narra acontecimentos. | | | | | | |
| identificando cenários, personagens e | Expressa-se oralmente no momento da leitura. | | | | | | |
| principais acontecimentos, criando | Demonstra interesse e atenção quando ouve os diferentes | | | | | | |
| novos elementos para as histórias. | tipos de narrativa. | | | | | | |
| | Compreende o que escuta. | | | | 4 | | |
| | PO DE EXPERIÊNCIAS TIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES | DIAGNÓST | ICO INICIAL | | ÓSTICO EDIÁRIO | DIAGNÓST | TICO FINAL |
| OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO | ATITUDES/AÇÕES OBSERVÁVEIS | ALCANÇOU | EM PROCESSO | ALCANÇOU | EM PROCESSO | ALCANÇOU | EM PROCESSO |
| (EI03ET01/ARACRUZ) | Nomeia cores. | | | | | | |
| Estabelecer relações de comparação entre | Reconhece o surgimento de novas cores a partir da mistura | | | | | | |



| objetos, observando suas propriedades: cor, odor, sabor, temperatura, textura, sonoridade, forma, peso e tamanho. | das cores primárias e secundárias. Identifica formas geométricas planas (quadrado, triângulo, retângulo, círculo, paralelogramo, oval, losango, trapézio, hexâgono). | | | | | | |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|--------------|------------------------------|---------------|----------------------|----------------|
| (EIO3ETO5/ES) Contar e classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças. | Conta seguindo uma sequência lógica. Identifica os números quando realiza a contagem (até 100). Realiza contagens utilizando materiais concretos (tampinhas, palitos de picolé, dedos). | | | | | | |
| (EI03ET07/ARACRUZ) Relacionar números às suas respectivas quantidades, identificando o antes, o depois e o entre em uma sequência, em diversas situações de aprendizagem, tais como agrupamento, resolução de situações problema, a ideia de soma e subtração, o uso da moeda, dentre outras. | Participa da contagem das crianças da sala. Identifica números e suas respectivas quantidades (Até 30, aproximadamente). Identifica a posição numérica (antecessor e sucessor) com o uso do calendário e em outras situações de aprendizagem. | | | | | | |
| | Resolve situações problemas do cotidiano. Aplica conceitos de soma e subtração em situações do cotidiano. | | | | | | |
| CAM | PO DE EXPERIÊNCIAS | | | DIAGNÓSTICO INTERMEDIÁRIO | | DIAGNÓSTICO FINAL | |
| TRACOS. | SONS. CORES E FORMAS | DIAGNÓST | TICO INICIAL | _ | | DIAGNÓST | ICO FINAL |
| TRAÇOS, OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO | SONS, CORES E FORMAS ATITUDES/AÇÕES OBSERVÁVEIS | DIAGNÓST ALCANÇOU | EM PROCESSO | _ | | DIAGNÓST ALCANÇOU | EM PROCESSO |
| OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E | | | EM | INTERM | EDIÁRIO EM | | EM |
| OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO | ATITUDES/AÇÕES OBSERVÁVEIS Realiza suas produções (desenhos, criações, pinturas) demonstrando gradação em seu processo criativo. Representa registros correspondentes à fase de início de figuração. | | EM | INTERM | EDIÁRIO EM | | EM |
| OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO (E103TS02/ARACRUZ) Expressar-se, livremente, por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais, | ATITUDES/AÇÕES OBSERVÁVEIS Realiza suas produções (desenhos, criações, pinturas) demonstrando gradação em seu processo criativo. Representa registros correspondentes à fase de início de | | EM | INTERM | EDIÁRIO EM | | EM |
| OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO (E103TS02/ARACRUZ) Expressar-se, livremente, por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções | ATITUDES/AÇÕES OBSERVÁVEIS Realiza suas produções (desenhos, criações, pinturas) demonstrando gradação em seu processo criativo. Representa registros correspondentes à fase de início de figuração. Representa registros correspondentes à fase de figuração. Representa registros correspondentes à fase de início de | | EM | INTERM | EDIÁRIO EM | | EM |
| OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO (EI03TS02/ARACRUZ) Expressar-se, livremente, por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais, desenvolvendo seu percurso criativo | ATITUDES/AÇÕES OBSERVÁVEIS Realiza suas produções (desenhos, criações, pinturas) demonstrando gradação em seu processo criativo. Representa registros correspondentes à fase de início de figuração. Representa registros correspondentes à fase de figuração. Representa registros correspondentes à fase de início de cena. Representa registros correspondentes à fase de cena completa. Utiliza diferentes suportes e riscadores para registrar suas produções. | | EM | INTERM | EDIÁRIO EM | | EM |
| OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO (EI03TS02/ARACRUZ) Expressar-se, livremente, por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais, desenvolvendo seu percurso criativo nas diferentes linguagens. (*EI03TS08/ARACRUZ) | ATITUDES/AÇÕES OBSERVÁVEIS Realiza suas produções (desenhos, criações, pinturas) demonstrando gradação em seu processo criativo. Representa registros correspondentes à fase de início de figuração. Representa registros correspondentes à fase de figuração. Representa registros correspondentes à fase de início de cena. Representa registros correspondentes à fase de cena completa. Utiliza diferentes suportes e riscadores para registrar suas | | EM | INTERM | EDIÁRIO EM | | EM |



Anexo H – Plano de Ensino da Educação Infantil

PLANO DE ENSINO DA EDUCAÇÃO INFANTIL (GI A/B)

| | (, | |
|-------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------|----------------------------------|
| | IDENTIFICAÇÃO | |
| Unidade de Ensino: | | |
| Professor (a): | | |
| Turma: (grupo atendido) | Turno: | Ano: |
| | | |
| | PERFIL DA TURMA – 1º Semestre | |
| Quantidade de crianças () Meninos () Meninas | Caso a escola atenda em horário integral, informar o quantita | ativo de crianças atendidas. () |
| | Quantidade de crianças portadoras de: () Deficiência | |
| Quantidade de crianças que estão iniciando a EI () | () Transtorno | Global do Desenvolvimento |
| | () Altas Habili | idades/Superdotação |
| Quantidade de crianças que são levadas à escola pela | Quantidade de crianças que usam transporte escolar () | |
| família () | Quantidade de chanças que usam transporte escolar () | |
| Considerando as preferências do grupo etário, indique os p | principais interesses e curiosidades. | |
| | | |
| | | |
| | | |
| Considerando as características da faixa etária das criança | s, indique quais conhecimentos têm necessidade de maior ate | enção, exploração e avanço com |
| o grupo. | | |
| | | |
| | | |
| | | |



PLANO DE ENSINO DA EDUCAÇÃO INFANTIL (GI A/B)

| | IDENTIFICAÇÃO | |
|-------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------|-------------------------------|
| Unidade de Ensino: | | |
| Professor (a): | | |
| Turma: (grupo atendido) | Turno: | Ano: |
| | | |
| | PERFIL DA TURMA – 2º Semestre | |
| Quantidade de crianças () Meninos () Meninas | Caso a escola atenda em horário integral, quantas crianças são | o atendidas? () |
| Quantidade de crianças que estão iniciando a EI () | Quantidade de crianças com () Deficiência | |
| | () Transtorno Global do D | esenvolvimento |
| | () Altas Habilidades/Super | rdotação |
| Quantidade de crianças que são levadas à escola pela | | , |
| família () | Quantidade de crianças entregues pelo transporte escolar (|) |
| Considerando as preferências do grupo etário, indique os p | rincipais interesses e curiosidades. | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| Considerando as características da faixa etária das criança | s, indique quais conhecimentos têm necessidade de maior ate | nção, exploração e avanço com |
| o grupo. | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |



EIXOS NORTEADORES: Neste campo o Professor (a) deverá fazer uma breve descrição da compreensão em relação aos eixos norteadores Interações e Brincadeira.

PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA: Neste campo o Professor (a) deverá fazer uma breve descrição de seu entendimento sobre os Princípios Éticos, Estéticos e Políticos.

| DIREITOS DE | OBJETIVOS DE APREND | DIZAGEM E DESENVOLVIMENTO | | ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA | | | |
|-----------------------|----------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------|---------|----------------------|-------------------------------|--------------------|--|
| APRENDIZAGEM E | Campo de Experiências: | Atitudes/Ações Observáveis. | Periodi | icidade | | | |
| DESENVOLVIMENTO | O Eu, o Outro e o Nós | Observe se a criança | 19 | 2º | Metodologia | Temas | |
| | (As partes destacadas em negrito são os acréscimos dos Profissionais de Aracruz) | , | Sem. | Sem. | S | Integradores | |
| CONVIVER com | (EI01EO01/ES/ARACRUZ) | - compartilha objetos e brinquedos com | | | Neste campo o Professor | Neste campo o | |
| crianças e adultos | Relacionar-se com o outro | seus pares; | | | deverá apresentar a | Professor deverá | |
| em pequenos | percebendo que suas ações | - demonstra ações de cuidado com os | | | • | apresentar quais | |
| grupos, | têm efeito nas outras | colegas; | | | descrição dos projetos | temas integradores | |
| reconhecendo e | crianças e adultos, | - faz carinho no colega, quando percebe seu choro: | | | didáticos institucionais, | serão abordados na | |
| respeitando as | construindo relações de | - demonstra afeto pelas outras crianças e | | | atividades sequenciadas, | ação docente, | |
| diferentes | amizade. | pelos adultos da sala | | | permanentes e ocasionais. | pautando-se nas | |
| identidades e | | | | | Também deverá organizar a | propostas | |
| pertencimento | (EI01EO02/ARACRUZ) | - expressa, das mais variadas formas, | | | | educativas. | |
| étnico-racial, de | | gestos, balbucios, palavras e movimentos, | | | proposta de trabalho do | educativas. | |
| gênero e religião de | Vivenciar e perceber as | nas rodas de conversa e nos momentos de | | | tempo didático para a | | |
| seus parceiros. | possibilidades e os limites do | cantigas de roda; - realiza ações tais como: subir, descer e | | | criança, equilibrando as | | |
| BRINCAR com | corpo nas brincadeiras e | saltar em pequenos obstáculos; | | | ações pedagógicas entre o | | |
| diferentes parceiros, | interações, participando de | - demonstra apreço pelos momentos de | | | brincar e o educar, que terão | | |
| desenvolvendo sua | jogos de imitação, músicas, | relaxamento e descanso; | | | desdobramento no | | |
| imaginação e | | - identifica partes do próprio corpo, com | | | | | |
| solidariedade. | entre outras. | incentivo do adulto | | | Instrumento de | | |
| 30114411644461 | | - descobre novas formas de explorar e | ••••• | ••••• | Planejamento Semanal da | | |
| EXPLORAR | (EI01EO03/ES/ARACRUZ) | interagir com objetos, brinquedos e | | | turma. | | |
| diferentes formas de | | pessoas; | | | | | |
| interagir com | Interagir com seus pares e | - demonstra zelo no trato com as pessoas | | | | | |



parceiros diversos, em situações variadas, ampliando sua noção de mundo e sua sensibilidade em relação aos outros.

PARTICIPAR

ativamente das situações do cotidiano, tanto daquelas ligadas ao cuidado de si e do ambiente, como das relativas às atividades propostas pelo/a professor/a.

EXPRESSAR às

outras crianças e/ou adultos suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, oposições.

CONHECER-SE e

construir uma identidade pessoal e cultural, valorizando suas características e adultos, explorando espaços, materiais, objetos e brinquedos, **adaptando-se ao convívio social.**

(EI01EO04/ES/ARACRUZ)

Expressar e comunicar suas necessidades, sensações, desejos e emoções, nos variados momentos, vivenciados no espaço escolar, utilizando gestos balbucios e palavras, nos momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso, ampliando progressivamente seu repertório linguístico.

(EI01EO05/ES/ARACRUZ)

Reconhecer o próprio corpo, por meio de ações de exploração, de forma intencional e gradativa, aprendendo e construindo conhecimento sobre si e sobre o mundo que a cerca.

(*EI01EO06/ARACRUZ)

Desenvolver habilidades de

- que a cerca;
- explora objetos, brinquedos e outros materiais no ambiente que a cerca;
- brinca com os colegas e envolve os adultos em suas brincadeiras...
- comunica suas emoções (alegria, tristeza dentre outras), por meio de choro, gestos, balbucios, falas e/ou expressões faciais;
- reconhece as emoções do outro;
- demonstra necessidade de higiene pessoal, sinalizando desconforto em relação aos esfíncteres, por exemplo;
- usa gestos com a intenção de conseguir algo, apontando o que deseja, como por exemplo, colocando a mão na barriga para dizer que está com fome;
- aponta para objetos e pessoas como forma de reconhecimento;
- demostra, por meio de balbucios, gestos, ações e falas o aprendizado, já construído, sobre a vida social...
- reconhece o próprio corpo, na conquista de novos movimentos, tais como: levantar a cabeça quando deitada, virar-se sozinha, sentar, engatinhar, arrastar-se, ficar em pé, andar com autonomia;
- brincar diante do espelho, atentando-se para seus próprios gestos;
- imita outras crianças e o adulto;
- identifica, nas brincadeiras vivenciadas e por meio do comando de um adulto, membros do próprio corpo...
- executa ações simples relacionadas à alimentação, higiene, brincadeira e descanso;

.

.

Av. Morobá nº20, Bairro Morobá, Aracruz/ES - CEP: 29192-733



| as das outras | autonomia na execução das | - explora os espaços educativos, | | | | |
|---------------------|------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------|--------|-----------|----------------------|--------------|
| crianças e adultos, | atividades realizadas nos | demonstrando independência | | | | |
| aprendendo a | espaços educativos. | | | | | |
| identificar e | | rocenhace a préprie name a condac | | | | |
| combater atitudes | (*EI01EO07/ARACRUZ) | - reconhece o próprio nome e os dos colegas; | | | | |
| preconceituosas e | Reconhecer objetos pessoais, | - reconhece foto da própria imagem, em | | | | |
| discriminatórias. | fotografias e imagens, em | momentos coletivos, como na | | | | |
| | pequenos e grandes grupos de | chamadinha, por exemplo; | | | | |
| (Oliveira, p.22, | conversa, ampliando a | - identifica seus pertences e os dos | | | | |
| 2018). | construção de sua identidade. | colegas | | | | |
| | OBJETIVOS DE ADDENIC | DIZAGEM E DESENVOLVIMENTO | | | ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA | |
| DIREITOS DE | OBJETIVOS DE APRENE | DIZAGEIVI E DESENVOLVIIVIENTO | | | ORGANIZAÇÃO DIDATICA | |
| | Campo de Experiências: | | Daviad | ا ما ما م | | |
| APRENDIZAGEM E | Corpo, Gestos e Movimentos | Atitudes/Ações Observáveis. | Period | icidade | | Temas |
| DESENVOLVIMENTO | (As partes destacadas em negrito são | Observe se a criança | 1º | 2º | Metodologia | Integradores |
| | os acréscimos dos Profissionais de Aracruz) | | Sem. | Sem. | | tegradores |
| CONVIVER | (EI01CG01/ES) | - participa das brincadeiras direcionadas | | | | |
| com crianças e | Movimentar as partes do | pelo professor, demonstrando progressiva | | | | |
| • | corpo para exprimir | agilidade; | | | | |
| adultos, | corporalmente emoções, | - Comunica-se, por meio de gestos, | | | | |
| experimentando | necessidades e desejos, | balbucios e movimentos; - explora as áreas externas correndo, | | | | |
| marcas da cultura | ampliando suas estratégias | pulando, dentre outros movimentos. | | | | |
| corporal nos | comunicativas. | pularius) dentre suit os movimentos: | | | | |
| cuidados pessoais, | <u></u> | - imita movimentos livres e dirigidos, no | | ••••• | | |
| • | (EI01CG02/ES/ARACRUZ) | faz de conta, na dança, nas expressões | | | | |
| na dança, música, | Experimentar e ampliar as | faciais e artísticas; | | | | |
| teatro, artes | possibilidades corporais | - explora as diferentes maneiras de | | | | |
| circenses, escuta | nas brincadeiras e | utilização do corpo para alcançar e mover objetos; | | | | |
| de histórias e | interações, em ambientes | - explora objetos pequenos: caixas, cubos, | | | | |
| brincadeiras. | | túneis entre outros; | | | | |
| bilicadellas. | acolhedores e seguros , | -senta-se e levanta-se sem auxílio; | | | | |
| | bem como desafiadores, | - corre com equilíbrio regular; | | | | |
| | | - explora e percebe seu corpo enquanto | | | | |



ampliando suas **BRINCAR** brinca: - interage com os colegas e adultos... utilizando habilidades corporais. criativamente o - brinca e canta, imitando gestos e sons de animais e da natureza; repertório da - assume personagens nas brincadeiras de cultura corporal e (EI01CG03/ARACRUZ) faz de conta e dramatizações; Imitar gestos, **sonoridade** do movimento. dramatiza histórias com gestos e expressões; e movimentos de outras - dança, salta, cria, coordenando seus **EXPLORAR** amplo crianças, adultos, animais, movimentos; fenômeno da natureza e - inquieta-se quando ouve o barulho de repertório de algum meio de transporte nos arredores movimentos, objetos. da escola... gestos, olhares, - colabora nas trocas de fralda. produção de sons e (EI01CG04/ARACRUZ) alimentação e banho e ao se vestir; de mímicas, Participar do cuidado do - demonstra progressiva habilidade no descobrindo **próprio** corpo e da cuidado e higiene do próprio corpo (limpa nariz e boca, lava as mãos, retira a própria promoção do bem-estar, modos de fralda); por intermédio de ocupação e de uso - participa dos momentos de alimentação (segura colher; pega e entrega copos de do espaço com o estímulos do adulto e do água, dentre outras ações), demonstrando ambiente, demonstrando corpo. gradativa autonomia; progressiva - colabora nas atividades de rotina (entrega os pertences aos colegas, como **PARTICIPAR** de independência. copo, calçado, mochila, dentre outros)... atividades que envolvem práticas (EI01CG05/ARACRUZ) - segura objetos e brinca com estes, interagindo com os colegas; corporais, explora objetos com a boca; Utilizar os movimentos de desenvolvendo arremessa objetos, demonstrando preensão, encaixe e progressiva força e agilidade; autonomia para lançamento, ampliando - empilha objetos (jogos de encaixe, cuidar de si. suas possibilidades de caixas, dentre outros); - demonstra controle gradativo no manuseio de diferentes movimento de preensão e encaixe, ao



| EXPRESSAR | materiais e objetos. | manipular objetos diversos | | | | |
|------------------------|---------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------|--------|---------|----------------------|--------------|
| | - | | | | | |
| corporalmente | ••••• | - explora os espaços da escola, rolando, | | | | |
| emoções e | | sentando, arrastando-se, engatinhando, | | | | |
| representações | (*EI01CG06/ARACRUZ) | subindo e descendo, pulando, erguendo o | | | | |
| tanto nas relações | | corpo, dentre outros movimentos; - experimenta novas formas de | | | | |
| cotidianas como | Explorar formas de | deslocamento; | | | | |
| nas brincadeiras, | deslocamento no espaço | - movimenta-se no espaço, conforme | | | | |
| dramatizações, | (rolar, engatinhar, andar, | orientação do professor; | | | | |
| • , | pular, saltar, dançar | - realiza atitudes planejadas, como pegar um objeto que faz barulho, jogar, | | | | |
| danças, músicas, | , , , | arremessar e devolver; | | | | |
| contação de | dentre outras), | - descola-se no espaço interno e externo, | | | | |
| histórias. | combinando movimentos | com desenvoltura, explorando brinquedo | | | | |
| | e seguindo orientações de | e objetos; | | | | |
| CONHECER-SE nas | um adulto. | - anda de mãos dadas com os colegas, com um adulto ou sozinho; | | | | |
| diversas | | - agacha para pegar brinquedo; | | | | |
| oportunidades de | | - abre e esvazia gavetas | | | | |
| interações e | (*EI01CG07/ARACRUZ) | | ••••• | | | |
| • | Perceber os efeitos de suas | - percebe que sua ação causa alegria ou desconforto; | | | | |
| explorações com | próprias ações (abraçar, bater, | - olha para o adulto enquanto brinca, | | | | |
| seu corpo. | fazer carinho, morder) ao | buscando a confirmação de atitudes | | | | |
| | interagir com crianças e | positivas; | | | | |
| (Oliveira, p.39, | adultos. | - reconhece quando tem atitude negativa, | | | | |
| 2018). | | adotando ações positivas como abraçar e fazer carinho; | | | | |
| , | | - se expressa por meio do choro | | | | |
| | | | | 1 | | ı |
| | OBJETIVOS DE APREND | DIZAGEM E DESENVOLVIMENTO | | | ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA | 1 |
| DIREITOS DE | Campo do Evporiôncias | | | | | |
| APRENDIZAGEM E | Campo de Experiências: <i>Traços, Sons, Cores e Formas</i> | Atitudes/Ações Observáveis. | Period | icidade | | Temas |
| DESENVOLVIMENTO | (As partes destacadas em negrito são | . • | 1º | 2º | Metodologia | |
| | os acréscimos dos Profissionais de | Observe se a criança | Sem. | Sem. | | Integradores |
| | Aracruz) | | sem. | sem. | | |



CONVIVER e fruir com os colegas e professores, das manifestações artísticas e culturais de sua comunidade e de outras culturas artes plásticas, música, dança, teatro, cinema, folguedos e festas populares.

BRINCAR com diferentes sons. ritmos, formas, cores, texturas, objetos, materiais, construindo cenários e indumentárias para brincadeiras de faz-de-conta, encenações ou para festas tradicionais.

EXPLORAR variadas possibilidades de usos e combinações de materiais, substâncias, objetos e recursos tecnológicos para criar desenhos, modelagens,

(EI01TS01/ARACRUZ)

Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente, acompanhando brincadeiras cantadas e músicas.

(EI01TS02/ES/ARACRUZ)

Traçar marcas gráficas, explorando cores, formas e imagens, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas naturais.

(EI01TS03)

Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.

(EI01TS04/ES/ARACRUZ)

Explorar materiais variados (argila, massa de modelar, papel, tintas naturais, corantes comestíveis, gelecas), demonstrando possibilidades transformadoras em suas criações.

- explora sons com a voz, com o corpo, do entorno da escola e com materiais sonoros:
- manipula objetos com as mãos, reproduzindo sons;
- participa de brincadeiras e jogos cantados e rítmicos;
- que produzam sons diversos...
- tipos de papéis e/ou superfícies;
- próprias marcas;
- texturas;

- comestível;
- observa e vivencia experiências realizadas com tintas naturais, massa, argila e diversos outros materiais;
- expressa sensações ao tocar suportes com diferentes texturas;
- transforma massinhas em objetos com volume...
- observa e reproduz os movimentos e

- manuseia objetos do ambiente natural e - utiliza giz de cera, canetão, pincéis e outros materiais para rabiscar em diversos - manifesta desejo em permanecer pintando, riscando, produzindo suas - demonstra satisfação na exploração de - aprecia objetos sensoriais... - manuseia objetos sonoros produzindo diferentes sons; - faz uso de diferentes materiais, nos momentos de brincadeiras cantadas; - utiliza gestos e movimentos ritmados, em momentos de exploração musical... - manuseia massinha de modelar



músicas, danças, encenações teatrais e musicais. **PARTICIPAR** de decisões e acões relativas à

organização do ambiente (tanto o cotidiano quanto o preparado para determinados eventos), à definição de temas e à escolha de materiais a serem usados em atividades lúdicas e artísticas.

EXPRESSAR suas emoções, sentimentos. necessidades e ideias, cantando, dançando, esculpindo, desenhando, encenando.

(Oliveira, p.59, 2018).

(EI01TS05/ES/ARACRUZ)

Imitar gestos, movimentos, sons, palavras de seus pares e adultos, animais e objetos, aperfeiçoando progressivamente suas habilidades vocais e corporais.

(*EI01TS06/ARACRUZ)

Participar de brincadeiras fazendo uso de diversos materiais, objetos, roupas e aderecos.

(*EI01TS07/ARACRUZ)

Apreciar apresentações teatrais, músicas, danças e outras manifestações artísticas e culturais, participando espontaneamente.

..... (*EI01TS08/ARACRUZ)

Desenvolver progressivamente

gestos dos adultos e das outras crianças;

- cria seus próprios gestos, representando com o corpo;
- expressa emoções por meio da comunicação gestual;
- imita sons e movimentos de animais;
- ouve, identifica e reproduz sons diversos (objetos, pessoas, animais e fenômenos da natureza);
- utiliza as partes do corpo para reproduzir diversos sons;
- participa de situações brincantes com as possibilidades expressivas da própria voz (produção de sons com boca - estalo de língua, chiados, sopro)...

- experimenta brincadeiras de faz de conta;

- faz uso do corpo para brincar;
- canta e gesticula pequenas canções;
- interessa-se por vestir fantasias e adereços para participar de momentos sociais;
- vivencia diferentes papéis nas brincadeiras de faz de conta...

- aprecia o fazer musical;

- vivencia brincadeiras musicalizadas;
- cria gestos e movimentos, por meio da música:
- participa de apresentações envolvendo coreografias, danças e músicas (momento social):
- aprecia participar de movimentos culturais desenvolvidos pela escola...
- realiza ações como empilhar, enfileirar e sobrepor objetos diversos, aperfeicoando

Av. Morobá nº20. Bairro Morobá. Aracruz/ES - CEP: 29192-733 Tel.: (27) 3256-7356 - Ramal: 2904 - E-mail: educacaoinfantil@aracruz.es.gov.br



| | as habilidades manuais, adquirindo controle para amassar, desenhar, pintar, rasgar, manusear, entre outros. | gradativamente sua coordenação; - vira páginas de livros, revistas etc.; - explora, com interesse, os diferentes recursos ao amassar, pintar, desenhar, dentre outros | | | | |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|------------|----------------------|--------------|
| | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO | | | | ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA | 1 |
| DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO | Campo de Experiências: Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação | Atitudes/Ações Observáveis. Observe se a criança | Periodi | cidade | Metodologia | Temas |
| | (As partes destacadas em negrito são os acréscimos dos Profissionais de Aracruz) | Observe se a chança | 1º Sem. | 2º Sem. | ivietodologia | Integradores |
| conviver com crianças e adultos em situações comunicativas cotidianas, constituindo modos de pensar, imaginar, sentir, narrar, dialogar e conhecer. | (EI01EF01/ARACRUZ) Atender quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de outras crianças e adultos com quem convive. | reconhece, pelos nomes, seus pertences e os dos colegas; entrega, a partir da escuta do nome, objetos aos adultos e colegas; atende quando é chamado pelo nome; identifica e/ou nomeia pessoas que fazem parte do cotidiano escolar; direciona o olhar para outras crianças, mencionadas em brincadeiras cantadas; reconhece-se, ao observar a própria | | | | |
| BRINCAR com parlendas, trava- línguas, adivinhas, memória, rodas, brincadeiras cantadas, jogos e textos de imagens, escritos e outros, ampliando o repertório das manifestações culturais da tradição local e de outras culturas, enriquecendo sua linguagem oral, | (EI01EF02/ARACRUZ) Representar as atitudes do adulto-leitor (modo de segurar o livro e de virar as páginas), observando as ilustrações ou mesmo apontando um livro de interesse. | imagem no espelho - manuseia revistas, jornais, livros de histórias, demonstrando comportamento leitor, como por exemplo, segurar o livro, apontar o dedo, virar as páginas; - reproduz atitudes do adulto-leitor em brincadeiras com portadores textuais; - imita o professor ao contar histórias para os colegas; - aponta para as ilustrações quando solicitada pelo professor, demonstrando conhecimento de cenas marcantes e personagens | | | | |



corporal, musical, dramática, escrita, dentre outras.

PARTICIPAR de rodas de conversa, de relatos de experiências, de contação e leitura de histórias e poesias, de construção de narrativas, da elaboração, descrição e representação de papéis no faz de conta, da exploração de materiais impressos e de variedades linguísticas, construindo diversas formas de organizar o pensamento.

EXPLORAR gestos, expressões, sons da língua, rimas, imagens, textos escritos, além dos sentidos das palavras, nas poesias, parlendas, canções e nos enredos de histórias, apropriandose desses elementos para criar novas falas, enredos, histórias e escritas convencionais ou não.

EXPRESSAR

(EI01EF03/ARACRUZ)

Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, reconhecendo,

elementos das ilustrações de histórias, apontando-as a pedido do adulto-leitor.

(EI01EF04/ARACRUZ)

Apreciar e imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.

(EI01EF05)

Comunicar-se com outras pessoas, usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.

(EI01EF06)

Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablete etc.).

- escuta histórias de forma atenta;
- pede ao professor que conte a história mais de uma vez;
- demonstra interesse em manusear livros e revistas;
- reconhece personagens nas histórias que ouve:
- aponta para cenas, quando solicitada, pelo professor;
- argumenta sobre as histórias que ouve...
- reproduz gestos e entonações, em momentos de leitura;
- Manuseia o livro imitando e/ou representando as imagens que visualiza;
- representa, nas brincadeiras de faz de conta, os personagens que gosta;
- aprecia a escuta de histórias...
- repete palavras que ouve no cotidiano escolar;
- aponta pessoas e objetos, demonstrando progressiva ampliação de seu vocabulário;
- faz tentativas de comunicação, utilizando toque, palavras, balbucios e até mesmo o choro, como recurso comunicativo;
- utiliza expressões faciais para interagir, conversar, cantar e dançar;
- brinca, revelando seus interesses e necessidades...
- reconhece alguns portadores textuais;
- manuseia diferentes portadores, demonstrando apreco;
- interessa-se por outros portadores textuais, para além dos livros usados pelo Professor...

Av. Morobá nº20. Bairro Morobá. Aracruz/ES - CEP: 29192-733 Tel.: (27) 3256-7356 - Ramal: 2904 - E-mail: educacaoinfantil@aracruz.es.gov.br

......

| sentimentos, ideias, percepções, desejos, | | - participa de momentos de contação de | | | |
|----------------------------------------------|--------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------|------|----------------------|--|
| necessidades, pontos | (EI01EF07/ARACRUZ) | histórias e momentos sociais, mantendo a | | | |
| de vista, informações, | Participar de situações de | atenção; | | | |
| dúvidas e descobertas, | escuta, demonstrando | - manifesta sensações e emoções, por | | | |
| utilizando múltiplas | interesse ao ouvir diferentes | meio de expressões faciais e corporais, | | | |
| linguagens, | | tais como: espanto, alegria, tristeza, bate | | | |
| considerando o que é | gêneros textuais (poemas, | palmas, da gargalhadas e gritinhos.; | | | |
| comunicado pelos | fábulas, contos, receitas, | - gosta de ouvir músicas, histórias e textos | | | |
| colegas e adultos. | quadrinhos, músicas, anúncios, | de diferentes gêneros | | | |
| CONHECER-SE e | histórias, dentre outras). | de diferentes generos | | | |
| reconhecer suas | ••••• | overessa satisfação quando trasa suas | | | |
| preferências por | | - expressa satisfação quando traça suas marcas em diferentes suportes de escrita; | | | |
| · · | (EI01EF08/ARACRUZ) | · | | | |
| pessoas, brincadeiras, | | - gosta de manipular objetos riscantes; | | | |
| lugares, histórias, | Conhecer e manipular | - conhece a função de diferentes suportes de escrita | | | |
| autores, gêneros | diferentes instrumentos e | de escrita | | | |
| linguísticos, e seu | suportes de escrita, traçando | | | | |
| interesse em produzir | suas marcas gráficas. | | | | |
| com a linguagem | •••• | | | | |
| verbal. | (*EI01EF09/ARACRUZ) | - participa dos momentos de leitura, | | | |
| (0): : 70 70 | Utilizar sons e gestos em | batendo palmas e fazendo gestos; | | | |
| (Oliveira, p.78 e 79, | brincadeiras diversas, rodas de | - canta músicas conhecidas; | | | |
| 2018). | • | - repete histórias e poemas conhecidos; | | | |
| | histórias, rimas e músicas. | - participa das brincadeiras cantadas, | | | |
| | | demonstrando apreço. | | | |
| | ••••• | | | | |
| | (*EI01EF10/ARACRUZ) | - identifica objetos do cotidiano, utilizados | | | |
| | | e/ou apresentados pelo professor, | | | |
| | Identificar e nomear objetos | estabelecendo relações entre eles, bem | | | |
| | variados no cotidiano, | como compreendendo suas funções; | | | |
| | compreendendo sua função | - aponta figuras, fotos, letras | | | |
| | social. | relacionando-as às escritas exploradas em | | | |
| | | murais e cartazes | | | |
| | | | | | |
| DIREITOS DE APRENDIZAGEM E | OBJETIVOS DE APREND | DIZAGEM E DESENVOLVIMENTO | | ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA | |



| DESENVOLVIMENTO | Campo de Experiências: Espaços, Tempos, | Atitudes/Ações Observáveis. | Period | icidade | | _ |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|------------|-------------|-----------------------|
| | Quantidades, Relações e Transformações. (As partes destacadas em negrito são os acréscimos dos Profissionais de Aracruz) | Observe se a criança | 1º Sem. | 2º Sem. | Metodologia | Temas Integradores |
| conviver com crianças e adultos e com eles investigar o mundo natural e social. | (EI01ET01/ES/ARACRUZ) Explorar as propriedades de diversos objetos e materiais, descobrindo diferentes sensações em | demonstra satisfação ou insatisfação ao experimentar sensações, por meio dos seus sentidos; demonstra, por meio de expressões e gestos, suas descobertas, reafirmando ter conhecimento de diferentes | | | | |
| BRINCAR com materiais, objetos e elementos da natureza e de diferentes culturas e perceber a diversidade de formas, texturas, cheiros, | relação ao odor, cor, sabor, temperatura, sonoridade textura, forma, peso, tamanho e posição no espaço. | características dos objetos | | | | |
| cores, tamanhos, pesos, densidades que apresentam. EXPLORAR | (EI01ET02/ARACRUZ) Interagir com o mundo físico, percebendo as relações de causa e efeito | - demonstra surpresas, espantos, agrados, curiosidades e desagrados, quando ocorre alguma modificação no espaço; - chama e mostra aos adultos suas novas experiências; | | | | |
| características do mundo natural e social, nomeando-as, agrupando-as e | (transbordar, tingir, misturar, mover, remover e outros). | - demonstra interesse em manusear e misturar massas, areia, gelecas, entre outras | | | | |
| ordenando-as segundo critérios relativos às noções de espaços, tempos, quantidades, relações e | (EI01ET03/ARACRUZ) Explorar o ambiente, por meio da observação e da ação, manipulando objetos e | identifica os ambientes escolares; demonstra preferência por determinados objetos; explora os diferentes espaços da escola; fica feliz quando faz novas descobertas | ••••• | | | |
| transformações. PARTICIPAR de atividades de | materiais, experimentando e fazendo novas descobertas. | | | | | |



investigação de características de elementos naturais. objetos, situações, espaços, utilizando ferramentas de exploração - bússola, lanterna, lupa - e instrumentos de registro e comunicação, como máquina fotográfica, filmadora, gravador, projetor e computador.

EXPRESSAR suas observações, explicações e representações sobre objetos, organismos vivos, fenômenos da natureza, características do ambiente.

CONHECER-SE e

construir sua identidade pessoal e cultural, reconhecendo seus interesses na relação com o mundo físico e social.

(Oliveira, p.98, 2018).

(EI01ET04)

Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos.

..... (EI01ET05)

Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles.

(EI01ET06/ARACRUZ)

Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras como danças, balanços, escorregadores, dentre outras.

(EI01ET07)

Distinguir e identificar algumas partes do corpo.

......

(*EI01ET08/ARACRUZ)

Vivenciar situações de cuidado com o ambiente.

- explora, com destreza, brinquedos e objetos de formas, volumes, temperatura, textura e consistência variadas,
- manuseia alimentos e objetos, ampliando as experiências de todos os seus sentidos (visão, olfato, paladar, tato),
- manipula...
- deseiado;

- momentos de brincadeiras dançantes...
- demonstra carinho e cuidado com os animais:
- Imita sons dos animais e pessoas;
- demonstra curiosidade por plantas, sementes e pequenos animais;
- demonstra atitudes de cuidado pelo ambiente que ocupa...

manifestando suas emoções e sensações aos adultos... - brinca com materiais que podem ser transformados: areia, água, gelecas, macarrão ou outros objetos que podem ser amassados ou deslocados; - compara e identifica diferenças e semelhanças entre os objetos que - vence obstáculos passando por cima, ao lado ou removendo-os, demonstrando persistência em alcançar um bringuedo - explorar os espaços educativos, correndo, pulando, subindo, descendo, demonstrando progressiva desenvoltura motora... - gosta de se olhar no espelho; - identifica partes do próprio corpo, quando solicitado pelo adulto, nos



| plantas e animais, nos | | | |
|-------------------------|--|--|--|
| espaços da instituição. | | | |

MATERIAIS E RECURSOS DE APOIO:

Neste campo o professor (a) deverá fazer uma breve descrição dos possíveis materiais e recursos que serão utilizados para efetivação da ação pedagógica.

PROPOSTA DE AVALIAÇÃO:

Neste campo, pautando-se na efetivação da ação pedagógica, o professor (a) deverá descrever as formas possíveis de avaliação a serem efetivadas no cotidiano escolar, com as crianças da Educação Infantil atendidas no município, demonstrando atenção a esse processo tão importante nesta etapa de ensino.

BIBLIOGRAFIA/FONTES DE PESQUISA:

Neste campo o professor (a) deverá descrever outras fontes de pesquisa que surgirem durante o processo de apropriação do Caderno Metodológico, bem como na efetivação do Plano de Ensino/Planejamento Semanal/Planejamento diário.



Anexo I – Plano de Ensino da Educação Infantil

PLANO DE ENSINO DA EDUCAÇÃO INFANTIL (GII/GIII)

| | IDENTIFICAÇÃO | |
|--------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------|----------------------------------|
| Unidade de Ensino: | | |
| Professor (a): | | |
| Turma: (grupo atendido) | Turno: | Ano: |
| | | |
| | PERFIL DA TURMA – 1º Semestre | |
| Quantidade de crianças () Meninos () Meninas | Caso a escola atenda em horário integral, informar o quantita | ativo de crianças atendidas. () |
| Quantidade de crianças que estão iniciando a EI () | Quantidade de crianças portadoras de: () Deficiência | |
| | () Transtorno | Global do Desenvolvimento |
| | () Altas Habili | dades/Superdotação |
| Quantidade de crianças que são levadas à escola pela | Quantidade de crianças que usam transporte escolar () | |
| família () | Quantidade de chanças que usam transporte escolar () | |
| Considerando as preferências do grupo etário, indique os pr | incipais interesses e curiosidades. | |
| | | |
| | | |
| | | |
| Considerando as características da faixa etária das crianças | s, indique quais conhecimentos têm necessidade de maior ate | enção, exploração e avanço com |
| o grupo. | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |



PLANO DE ENSINO DA EDUCAÇÃO INFANTIL (GII/GIII)

| IDENTIFICAÇÃO | | | | | |
|--------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------|----------------------------------|--|--|--|
| Unidade de Ensino: | | | | | |
| Professor (a): | | | | | |
| Turma: (grupo atendido) | Turno: | Ano: | | | |
| | | | | | |
| | PERFIL DA TURMA – 2º Semestre | | | | |
| Quantidade de crianças () Meninos () Meninas | Caso a escola atenda em horário integral, informar o quantit | ativo de crianças atendidas. () | | | |
| Quantidade de crianças que estão iniciando a EI () | Quantidade de crianças portadoras de: () Deficiê | ncia | | | |
| | () Transto | orno Global do Desenvolvimento | | | |
| | () Altas H | abilidades/Superdotação | | | |
| Quantidade de crianças que são levadas à escola pela | Quantidada da ariancas que usam transporta escalar () | | | | |
| família () | Quantidade de crianças que usam transporte escolar () | | | | |
| Considerando as preferências do grupo etário, indique os p | rincipais interesses e curiosidades. | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| Considerando as características da faixa etária das crianças | s, indique quais conhecimentos têm necessidade de maior at | enção, exploração e avanço com | | | |
| o grupo. | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |



EIXOS NORTEADORES: Neste campo o Professor (a) deverá fazer uma breve descrição de sua compreensão em relação aos eixos norteadores Interações e Brincadeira.

PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA: Neste campo o Professor (a) deverá fazer uma breve descrição de seu entendimento sobre os Princípios Éticos, Estéticos e Políticos.

| DIREITOS DE | OBJETIVOS DE APRENDIZA | GEM E DESENVOLVIMENTO | ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA | | | CA |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|-----------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO | Campo de Experiências: <i>O Eu, o Outro e o Nós</i> | Atitudes/Ações Observáveis. | Period | icidade | Matadalagia | Temas |
| | (As partes destacadas em negrito são os acréscimos dos Profissionais de Aracruz) | Observar se a criança | 1º Sem | 2º Sem | Metodologia | Integradores |
| conviver com crianças e adultos em pequenos grupos, reconhecendo e respeitando as diferentes identidades e pertencimento étnico-racial, de gênero e religião de seus parceiros. BRINCAR com | (EIO2EO01/ARACRUZ) Desenvolver e manifestar atitudes de cuidado e solidariedade nas interações com outras crianças e adultos, ao explorar os ambientes educativos, brinquedos e diversos materiais. (EIO2EO02/ARACRUZ) Reconhecer-se enquanto pessoa, percebendo suas características físicas, demonstrando uma imagem positiva de si e confiança em sua | - demonstra comportamento de solidariedade com o outro; - compartilha objetos com seus pares; - respeita as regras nas brincadeiras; - demonstra conhecimento sobre os diferentes papéis nas brincadeiras; - brinca de cuidar do outro, nos momentos de faz de conta, como por exemplo, nas brincadeiras de casinha, dentista, bombeiro, médico e outras comunica-se por meio de emoções, gestos e expressões, reconhecendo também as emoções do outro; - demonstra uma imagem positiva de si, ampliando sua autoconfiança; - reconhece as características físicas do próprio corpo; | Sem. | Sem. | Neste campo o Professor deverá apresentar a descrição dos projetos didáticos institucionais, atividades sequenciadas, permanentes e ocasionais. Também deverá organizar a proposta de trabalho do tempo didático para a criança, equilibrando | Neste campo o Professor deverá apresentar quais temas integradores serão abordados na ação docente, pautando-se nas propostas educativas. |
| diferentes parceiros, desenvolvendo sua imaginação e solidariedade. | capacidade de enfrentar dificuldades e desafios. (EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços | gosta de olhar-se no espelho; identifica, gradativamente, suas limitações e possibilidades explora, junto a com seus pares, os diferentes espaços educativos; compartilha objetos de forma tranquila; | | | as ações pedagógicas entre o brincar e o educar, que terão desdobramento no Instrumento de | |

EXPLORAR diferentes formas de interagir com parceiros diversos em situações variadas, ampliando sua noção de mundo e sua sensibilidade em relação aos outros. PARTICIPAR ativamente das

situações do
cotidiano, tanto
daquelas ligadas
ao cuidado de si e
do ambiente,
como das relativas
às atividades
propostas pelo/a
professor/a.

EXPRESSAR às
outras crianças
e/ou adultos suas

necessidades,

emoções,

com crianças da mesma faixa etária e adultos.

(EI02EO04/ES/ARACRUZ)

Comunicar ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender, ampliando a compreensão das mensagens que estabelece com o grupo, nos espaços educativos.

(EI02EO05/ES/ARACRUZ)

......

Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, identificando semelhanças e respeitando **as** diferenças.

(EI02EO06/ES/ARACRUZ)

......

Fazer uso de regras básicas de convívio social nas interações, brincadeiras, jogos de faz de conta, compartilhando objetos e espaços, tendo capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.

- aceita as intervenções dos adultos nos momentos de interação...
- demonstra, em diferentes momentos, suas ideias e gostos particulares;
- respeita os sentimentos e necessidades do outro, estabelecendo diálogo;
- utiliza o diálogo para resolver conflitos com outras crianças;
- pratica suas habilidades comunicativas, ampliando a compreensão das mensagens dos colegas...
- demonstra atitudes de solidariedade, apoiando os parceiros;
- comenta sobre as diferenças e semelhanças, fazendo comparações com seus colegas, sem discriminações;
- demonstra atitudes e valores construídos, gradativamente nas interações sociais (roda de conversa, parque, lanche, momentos sociais e literários)...
- convive com o outro, estabelecendo relações de contato;
- expressa e respeita ideias, opiniões, solucionando conflitos durante as atividades vivenciadas;
- vivencia situações no cotidiano que possibilitam conhecer a si e ao outro;
- compartilha brinquedos;
- respeita as pausas das falas, esperando sua vez de falar;
- reconhece as diferenças do outro;
- interage de forma respeitosa...
- faz uso de estratégias para lidar com o

Planejamento Semanal da turma.

.

Av. Morobá nº20, Bairro Morobá, Aracruz/ES - CEP: 29192-733
Tel.: (27) 3256-7356 – Ramal: 2904 - E-mail: educacaoinfantil@aracruz.es.gov.br



| sentimentos, | (EI02EO07/ES/ARACRUZ) | conflito, durante os momentos de | | | | |
|------------------------------------|---------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|---------|-------------|--------------|
| dúvidas, hipóteses, | Utilizar estratégias para lidar com os | interação com diversas crianças e adultos; - ouve e opina na construção das regras | | | | |
| descobertas, | conflitos que surgem durante as | de convivência; | | | | |
| opiniões, | interações e brincadeiras com outras | - respeita os combinados, construídos em | | | | |
| oposições. | crianças, aprendendo a resolver os | momentos de jogos e brincadeiras, | | | | |
| CONHECER-SE e | conflitos, tendo o adulto como | defendendo seu ponto de vista | | | | |
| construir uma | mediador. | | | | | |
| identidade pessoal | | buings de issue de for de contro | | | | |
| e cultural, | | brinca de jogos de faz de conta;assume diferentes papéis nos jogos | | | | |
| valorizando suas | (EI02EO08/ES/ARACRUZ) | simbólicos (personagens, super heróis); | | | | |
| características e as | Assumir, nas brincadeiras com | - demonstra autonomia na escolha de | | | | |
| das outras crianças | jogos simbólicos, o papel de | fantasias; - veste fantasias sozinha; | | | | |
| e adultos, | personagens ligados ao seu | - transforma objetos em brinquedos, nos | | | | |
| aprendendo a | cotidiano. | momentos das brincadeiras | | | | |
| identificar e combater atitudes | | - relata fatos sobre suas vivências, nas | | | | |
| preconceituosas e | | rodas de conversa; | | | | |
| discriminatórias. | (*EI02EO09/ARACRUZ) | - compartilha, com interesse, fotos, | | | | |
| alser illinatorias. | Relatar fatos importantes sobre | roupas ou outros objetos de quando era | | | | |
| (Oliveira, p.22, | sua história de vida (nascimento, | bebê; - reconhece os membros de sua família; | | | | |
| 2018). | desenvolvimento e família). | - compartilha, com os colegas, em | | | | |
| ====, | desenvoivimento e familiaj. | momentos descontraídos, situações | | | | |
| | | ocorridas em seu cotidiano familiar, relacionando fatos e histórias que ouve | | | | |
| | | | | | ~ . | |
| 21251200 25 | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO | | ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA | | | CA |
| DIREITOS DE | Campo de Experiências: | | Dorica | isidada | | |
| APRENDIZAGEM E | Corpo, Gestos e Movimentos | Atitudes/Ações Observáveis. | Period | icidade | Matadalasta | Temas |
| DESENVOLVIMENTO | (As partes destacadas em negrito são os | Observar se a criança | 1º | 2º | Metodologia | Integradores |
| | acréscimos dos Profissionais de Aracruz) | - | Sem. | Sem. | | _ |



CONVIVER com crianças e adultos experimentando marcas da cultura corporal nos cuidados pessoais, na dança, música, teatro, artes circenses, escuta de histórias e brincadeiras.

BRINCAR

utilizando criativamente o repertório da cultura corporal e do movimento.

EXPLORAR amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, produção de sons e de mímicas, descobrindo modos de

(EI02CG01/ES/ARACRUZ)

Praticar possibilidades corporais, gestos e movimentos de sua cultura, no cuidado de si e do outro, nos momentos de jogos, nas brincadeiras tradicionais e de faz de conta, produzindo novas aprendizagens enquanto brinca.

(EI02CG02/ES/ARACRUZ)

......

Deslocar seu corpo no espaço, combinando movimentos e orientando-se por noções espaciais como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora, etc., ao envolver-se em brincadeiras. atividades de diferentes naturezas e situações que explorem a linguagem corporal e o movimento.

(EI02CG03/ES/ARACRUZ)

Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar...), combinando movimentos cada vez mais precisos ao participar brincadeiras e dos jogos,

- participa de brincadeiras tradicionais, tais como: pique-esconde, cabra-cega, cabo de guerra, coelhinho sai da toca, dentre outras;
- manifesta interesse pelas brincadeiras de sua cultura local;
- organiza o espaço com brincadeiras de d faz de conta...
- brinca de esconde-esconde, pega-pega, amarelinha e bambolê:
- momentos de cantigas de roda;
- brincadeiras:
- balanço, dentre outros;
- partir das orientações do adulto;
- participa de brincadeiras em que necessita orientar-se, corporalmente, em relação à: frente/atrás, alto/baixo, dentro/fora...
- apresenta consciência corporal, explorando o próprio corpo dentro de situações concretas, conhecendo suas potencialidades e limites;
- brinca e cria diversos objetos ao manipular materiais, tais como: massinhas, peças de encaixe e areia;
- manuseia adequadamente os talheres durante as refeições;
- corre com equilíbrio regular;
- brinca de roda, seguindo o sentido indicado pelo professor (a);

- demonstra interesse em dançar nos - obedece aos comandos das músicas e - demonstra destreza ao subir e descer dos brinquedos, tais como: escorregador, - coordena seus movimentos no espaço, a

ocupação e de uso do espaço com o corpo.

PARTICIPAR de atividades que envolvem práticas corporais, desenvolvendo autonomia para cuidar de si.

EXPRESSAR

corporalmente emoções e representações tanto nas relações cotidianas como nas brincadeiras, dramatizações, danças, músicas, contação de histórias.

CONHECER-SE nas diversas oportunidades de

| seguindo orientações diversas. | |
|--------------------------------|--|
| | |

(EI02CG04/ES/ARACRUZ)

Demonstrar progressiva independência, controle, adequação e valorização do bemestar, cuidando do seu próprio corpo e do outro.

(EI02CG05/ARACRUZ)

Expandir progressivamente suas habilidades manuais, adquirindo controle nas ações de desenhar, pintar, rasgar, folhear, amassar, carimbar, colar, modelar, entre outras.

(*EI02CG06/ARACRUZ)

Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, danças, teatros, músicas, etc.

(*EI02CG07/ARACRUZ)

Fazer uso do diálogo para resolução de conflitos que

- divergências;
- tem atitude apaziguadora quando

brinca de jogos de quebra-cabeça e encaixe... - demonstra autonomia ao realizar sua higiene corporal, ao lavar mãos e boca, usar banheiro, assoar o nariz etc; possui controle dos esfíncteres; alimenta-se sozinha: veste-se com autonomia; - amplia a percepção dos próprios movimentos e da postura corporal; - demonstra-se familiarizada com a imagem do próprio corpo... amplia, gradativamente, o domínio para desenhar, pintar, folhear livros, rasgar, cortar, recortar, amassar, dentre outros; - utiliza, com progressiva habilidade, a tesoura, pincel, lápis, caneta etc; -manuseia materiais, objetos brinquedos diversos, aperfeiçoando suas habilidades manuais... - veste fantasias e representa diferentes papéis nas dramatizações e no faz de conta; - imita e cria diferentes expressões corporais e gestos nas brincadeiras cantadas, ao dançar e nas contações de histórias: - cria gestos e expressões ao brincar com o espelho... - procura o adulto mais próximo para intervir quando surge conflito; - conversa com os colegas quando surgem



| interações e | surgem durantes as interações e | observa colegas em conflitos; | | | | |
|-------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------|--------|---------|---------------------|--------------|
| explorações com | brincadeiras. | - chama a atenção dos colegas quando se envolvem em conflitos | | | | |
| seu corpo. | | | | | | |
| | (*EI02CG08/ARACRUZ) | - expressa desânimo ou irritação quando perde, mas demonstra compreensão | | | | |
| (Oliveira, p.39, | Compreender que na dinâmica | quando orientado; | | | | |
| 2018). | dos jogos e brincadeiras há | - acata as regras dos jogos e brincadeiras, | | | | |
| | possibilidade de ganho ou perda. | compreendendo e aceitando quando perde | | | | |
| DIREITOS DE | OBJETIVOS DE APRENDIZA | GEM E DESENVOLVIMENTO | | | ORGANIZAÇÃO DIDÁTIO | CA |
| APRENDIZAGEM E | Campo de Experiências: | | Period | icidade | | |
| DESENVOLVIMENTO | Traços, Sons, Cores e Formas | Atitudes/Ações Observáveis. | | | Metodologia | Temas |
| | (As partes destacadas em negrito são os acréscimos dos Profissionais de Aracruz) | Observar se a criança | 1º | 2º | Wictodologia | Integradores |
| | acrescimos dos Profissionais de Aracruz) | | Sem. | Sem. | | |
| CONVIVER e fruir | (EI02TS01/ES/ARACRUZ) | - produz sons com a própria voz, com o corpo, com objetos, instrumentos | | | | |
| com os colegas e | Explorar materiais e produzir | corpo, com objetos, instrumentos musicais e outros, ao interagir com outras | | | | |
| professores | instrumentos sonoros para | crianças e/ou adultos, nas diversas | | | | |
| manifestações | acompanhar diversos ritmos de | oportunidades que vivenciam; - canta e dança fazendo uso dos objetos | | | | |
| artísticas e | músicas. | sonoros confeccionados em sala | | | | |
| culturais da sua | | | | | | |
| comunidade e de | (EI02TS02/ES/ARACRUZ) | - manifesta interesse na construção dos objetos tridimensionais que produz; | | | | |
| outras culturas - | Explorar materiais variados com possibilidades transformadoras | - cria formas bidimensionais ou | | | | |
| artes plásticas, | (argila, massa de modelar, papel , | tridimensionais, por meio da escultura e | | | | |
| música, dança, | tinta), explorando cores, texturas, | modelagem, ao usar massinha, argila, massa de biscuit ou realizar receitas com | | | | |
| teatro, cinema, | superfícies, planos, formas e | docinhos, biscoitos, etc | | | | |
| folguedos e festas | volumes para criar objetos | | | | | |
| populares. | tridimensionais ou grafar. | | | | | |
| | | - manifesta interesse em manusear | | | | |
| | (EI02TS03) | objetos sonoros; | | | | |

.



BRINCAR com diferentes sons, ritmos, formas, cores, texturas, objetos, materiais, construindo cenários e indumentárias para brincadeiras de faz-de-conta, encenações ou para festas tradicionais.

EXPLORAR

variadas possibilidades de usos e combinações de materiais, substâncias, objetos e recursos tecnológicos para criar desenhos, modelagens, músicas, danças, encenações

Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente, em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.

(EI02TS04/ES/ARACRUZ)

Explorar objetos, materiais, roupas e adereços de sua preferência, recriando danças, cenas de teatro, histórias, músicas, em momentos de brincadeiras e\ou apresentações, ampliando sua criatividade.

(EI02TS05/ES/ARACRUZ)

Expressar-se, de formas variadas, por meio das diferentes linguagens (desenho, cinema, música, movimento, teatro).

(EI02TS06/ES)

Organizar, junto a seus pares, o ambiente para brincadeiras ou ocasiões especiais (festas, teatros, faz de conta).

(*EI02TS07/ARACRUZ)

Registrar marcas gráficas em diferentes materiais e suportes, explorando cores e texturas, em variadas superfícies, exercitando seu percurso criativo.

(*EI02TS08/ARACRUZ)

- faz uso de objetos sonoros nos momentos de brincadeiras e faz de conta;
- produz sons a partir de objetos disponibilizados em sala...
- assume papéis sociais nas brincadeiras de faz-de-conta;
- explora e escolhe as fantasias e acessórios que pretende utilizar;
- guarda os materiais que usa para o faz de conta, ao final da brincadeira...
- utiliza diferentes linguagens para se comunicar com os colegas e adultos, nos variados momentos da rotina;

das músicas que já conhece;

Elabora desenhos, demonstrando gradativa evolução. seleciona materiais para organizar o ambiente para brincadeiras de faz de conta; - interessa-se em ajudar a organizar a sala e brinquedos após o uso; gosta de ocasiões festivas... - ocupa o espaço dos suportes ofertados para produzir suas marcas gráficas, utilizando força e direção nos traçados; - expressa sensações conforme explora objetos ou materiais com diferentes texturas; - cria suas próprias marcas/traços; - elabora seus desenhos, demonstrando evolução na grafia do desenho infantil... - canta sozinha ou com seus pares, partes



local e regional.

encenando.

- participa de parlendas, jogos orais e teatrais e musicais. musicais; Vivenciar, em relação à voz, sons - manuseia e acompanha a bandinha **PARTICIPAR** de do cotidiano e músicas, musical, buscando a referência no adulto ou criando seus próprios ritmos; noções de ritmo, timbre e decisões e ações - canta e dança fazendo uso dos objetos relativas à altura. sonoros confeccionados... organização do demonstra prazer ao se movimentar, ambiente (tanto o dançar e cantar; (*EI02TS09/ARACRUZ) cotidiano quanto o - respeita e valoriza as próprias produções, as dos colegas e de diferentes preparado para autores; determinados Participar de apresentações - participa de momentos sociais e jogos eventos), à teatrais, histórias, músicas, musicais (cantigas de roda, chicotinho queimado e outros...); definição de temas danças e outras manifestações - aprecia a realização de momentos e à escolha de artísticas, divertindo-se, artísticos e culturais (dramatizações, imitando, demonstrando coreografias, dentre outros); materiais a serem participa das dramatizações, se usados em interesse e conhecendo fantasiando, representando personagens diferentes manifestações atividades lúdicas de histórias ou do cotidiano: - vivencia e aprecia jogos e brincadeiras e artísticas. culturais, local e regional. pertencentes à cultura local e regional... **EXPRESSAR** suas - demonstra interesse em leitura de (*EI02TS10/ARACRUZ) imagens, entendendo a importância das emoções, obras dos autores trabalhados em sala de sentimentos, aula: Apreciar as próprias produções, as - faz releituras de obras, por meio da necessidades e dos colegas e de diferentes autores intervenção de um adulto. valorizando o fazer artístico. ideias cantando. dançando, (*EI02TS11/ARACRUZ) aprecia sons da natureza; esculpindo, Apreciar diferentes gêneros - canta sozinha ou com seus pares, partes desenhando, das músicas que já conhece; musicais, valorizando a cultura

- apresenta repertório musical de seu

contexto familiar;



| (Oliveira, p.59, 2018). | | - demonstra prazer ao se movimentar, dançar e cantar | | | | | |
|------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------|--------|----------------------|-------------|--------------|--|
| | OBJETIVOS DE APRENDIZA | GEM E DESENVOLVIMENTO | | ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA | | | |
| DIREITOS DE | Campo de Experiências: | | Dariad | icidada | | | |
| APRENDIZAGEM E | Escuta, Fala, Pensamento e | Atitudes/Ações Observáveis. | Period | icidade | | Temas | |
| DESENVOLVIMENTO | Imaginação | Observar se a criança | 1º | 2º | Metodologia | Integradores | |
| | (As partes destacadas em negrito são os acréscimos dos Profissionais de Aracruz) | , | Sem. | Sem. | | | |
| CONVIVER com | (EI02EF01/ARACRUZ) | - estabelece postura leitora com o livro, | | | | | |
| crianças e adultos | Dialogar com crianças e adultos, | ao folhear, segurar, "ler"; - demonstra interesse nos momentos de | | | | | |
| em situações | sobre diferentes assuntos, | leitura; | | | | | |
| comunicativas | expressando seus desejos, | - demonstra interesse por algum tipo de | | | | | |
| cotidianas, | necessidades, sentimentos e | literatura; | | | | | |
| constituindo | opiniões. | - explora os textos já trabalhados, após ter se apropriar dos mesmos | | | | | |
| modos de pensar, imaginar, sentir, | | | | | | | |
| narrar, dialogar e | (EI02EF02/ES/ARACRUZ) | - participa com interesse na produção de | | | | | |
| conhecer. | Reproduzir e criar diferentes sons, | murais, cartazes, textos, no coletivo, tendo o professor como escriba; | | | | | |
| | rimas, gestos e aliterações em | - envolve-se em atividades que estimulam | | | | | |
| BRINCAR com | cantigas de roda, textos poéticos e | a produção de suas marcas gráficas; | | | | | |
| parlendas, trava- | brincadeiras. | - representa momentos vivenciados, por meio do desenho | | | | | |
| línguas, adivinhas, | | meio do desemio | | | | | |
| memória, rodas, | | | | | | | |
| brincadeiras | | - participa com interesse e curiosidade das | | | | | |
| cantadas, jogos e | (EI02EF03/ARACRUZ) | propostas estabelecidas pelo adulto e que são voltadas para criação e contação de | | | | | |
| textos de imagens, | , | histórias; | | | | | |
| escritos e outros, | Acompanhar, com orientação do | - identifica os livros de histórias já | | | | | |
| ampliando o | adulto leitor, a direção da leitura (de | contextualizados pelo professor (a), assim | | | | | |
| repertório das | cima para baixo, da esquerda para a | como seus personagens; - reconta, oralmente, com o apoio do livro | | | | | |
| manifestações | direita) e outros comportamentos | reconta, orannente, com o apoio ao nivio | | | | | |



| culturais da | leitores, reproduzindo-os nos | passagens sobre histórias que tenha | | |
|----------------------|--------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------|------|--|
| tradição local e de | diversos momentos do cotidiano | ouvido, apresentando linguagem própria; | | |
| outras culturas, | escolar. | - recita parlendas, quadrinhas e pequenas | | |
| enriquecendo sua | | poesias de memória | | |
| linguagem oral, | | - aprecia os momentos de leitura | | |
| corporal, musical, | (EI02EF04/ES) | compartilhada; | | |
| dramática, escrita, | Responder perguntas sobre fatos | - argumenta sobre acontecimentos da | | |
| dentre outras. | da história narrada, identificando | história ouvida; - relaciona suas vivências com as histórias | | |
| | cenários, personagens e | ouvidas; | | |
| PARTICIPAR de | principais acontecimentos. | - identifica cenas, personagens e | | |
| rodas de conversa, | principals deoffeetimentos. | acontecimentos da história | | |
| de relatos de | •••••• | - usa os instrumentos de escrita com | | |
| experiências, de | | autonomia em diferentes suportes; | | |
| contação e leitura | (EI02EF05) | - participa com interesse, na produção | | |
| de histórias e | Relatar experiências e fatos | de murais, cartazes, textos no | | |
| poesias, de | acontecidos, histórias ouvidas, | coletivo, tendo o (a) professor (a) | | |
| construção de | filmes ou peças teatrais assistidos | como escriba; | | |
| narrativas, da | etc. | - faz tentativas de uso de diversos | | |
| elaboração, | Ctc. | materiais, identificando-os e | | |
| descrição e | | observando seu resultado em | | |
| representação de | | diferentes situações de grafia | | |
| papéis no faz de | | - identifica a escrita do nome em | | |
| conta, da | | pertences, objetos, listas, painéis, | | |
| exploração de | (EI02EF06/ARACRUZ) | murais, cartazes; | | |
| materiais | Criar, contar e recontar histórias, | - estabelece relações em momentos | | |
| impressos e de | oralmente, com base em imagens | de roda de cantigas e brincadeiras de | | |
| variedades | , | faz de conta, que envolvam os | | |
| linguísticas, | ou temas sugeridos. | nomes | | |
| construindo | | | | |
| diversas formas de | (EI02EF07) | - interessa-se em manipular diferentes portadores textuais; | | |
| organizar o | Manusear diferentes portadores | - questiona sobre os usos sociais de | | |



diferentes portadores textuais; textuais, demonstrando conhecer pensamento. - demonstra conhecer alguns portadores e seus usos sociais. suas funções sociais... **EXPLORAR** gestos, expressões, sons manuseia livros e explora cartazes, (EI02EF08/ES/ARACRUZ) da língua, rimas, apontando com o dedo letras ou Manipular textos e participar de imagens, textos palavras conhecidas; situações de escuta, demonstrando escritos, além dos - identifica os livros de histórias já interesse e atenção ao ouvir a contextualizados pelo (a) professor sentidos das leitura de histórias e outros textos, (a), assim como seus personagens e diferenciando leitura de ilustração e palayras, nas participa de atividades que estimulam ampliando seu contato com diversos poesias, parlendas, a produção de suas marcas gráficas gêneros textuais (parlendas, histórias canções e nos (desenhos, escritas, letras, traçado do de aventuras, tirinhas, quadrinhos, enredos de primeiro nome)... fábulas, cartazes de sala, cardápios, histórias, notícias etc.). apropriando-se desses elementos reproduz/reconta histórias (EI02EF09/ES/ARACRUZ) para criar novas canções, imitando o adulto; Manusear e explorar diferentes falas, enredos, - canta, utilizando objetos comuns instrumentos e suportes de escrita histórias e escritas para representação de instrumentos... para desenhar, traçar letras e outros convencionais ou sinais gráficos. não. inventa histórias aleatórias: cria final para as histórias que ouve; **EXPRESSAR** cria novos elementos e personagens (EI02EF10/ES) sentimentos, para as histórias que conhece; Criar novos elementos para as - manifesta interesse em contar histórias ideias, percepções, para os colegas... histórias que ouve. desejos, necessidades, relata fatos ocorridos em seu cotidiano: pontos de vista, (EI02EF11/ES) - expressa sentimentos e emoções por informações, Expressar sentimentos e opiniões, meio da linguagem oral; pronuncia as palavras com clareza... fazendo uso da linguagem verbal. dúvidas e descobertas, - faz relatos espontâneos, ao se utilizando envolver nas atividades de rotina: (*EI02EF12/ARACRUZ)



| múltiplas | | - utiliza o diálogo para comunicar-se | | | | |
|-----------------------|------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------|----------------------|---------|---------------|--------------|
| linguagens, | Reconhecer e participar da escrita de | em momentos de conflito; | | | | |
| considerando o | seu nome e dos colegas em situações de | - brinca em diferentes contextos, | | | | |
| que é comunicado | brincadeiras de registros do cotidiano. | expressando suas necessidades e | | | | |
| pelos colegas e | | desejos | | | | |
| adultos. | | | | | | |
| | | - dramatiza histórias; | | | | |
| CONHECER -SE e | (*EI02EF13/ARACRUZ) | - brinca de faz de conta e imita sons | | | | |
| reconhecer suas | Representar as variações de entonações | variados; | | | | |
| preferências por | da voz e os gestos realizados pelos | - canta e recria outros trechos, a partir de músicas conhecidas | | | | |
| | adultos, ao ler histórias e ao cantar. | de musicas connectuas | | | | |
| pessoas, | | - argumenta com o professor sobre | ••••• | | | |
| brincadeiras, | | situações acerca da leitura; | | | | |
| lugares, histórias, | (*EI02EF14/ARACRUZ) | - faz relação da leitura que ouve com | | | | |
| autores, gêneros | | situações vivenciadas no cotidiano; | | | | |
| linguísticos, e seu | Registrar experiências pessoais e | - articula com seus pares e adultos, | | | | |
| interesse em | atividades realizadas na escola, | mostrando seu repertório linguístico, | | | | |
| produzir com a | por meio de fotografias, vídeos e | em diferentes situações; | | | | |
| linguagem verbal. | desenhos com a mediação do | - relata para os colegas, fatos | | | | |
| (Oliveira, p.78 e | _ | acontecidos, histórias ouvidas, peças | | | | |
| 79, 2018). | professor. | teatrais, desenhos e filmes assistidos. | | | | |
| | OBJETIVOS DE APRENDIZA | GEM E DESENVOLVIMENTO | ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA | | | |
| DIREITOS DE | Campo de Experiências: | | | | | |
| APRENDIZAGEM E | · | | Period | icidade | | |
| DESENVOLVIMENTO | Espaços, Tempos, Quantidades, | Atitudes/Ações Observáveis. | | 1 | Metodologia | Temas |
| | Relações e Transformações. | Observar se a criança | 1º | 2º | ivictodologia | Integradores |
| | (As partes destacadas em negrito são os | | Sem. | Sem. | | |
| CONVIVER com | acréscimos dos Profissionais de Aracruz) | - aponta e relata as observações em | | | | |
| | (EI02ET01/ARACRUZ) | relação a odores, sabores, tamanho, | | | | |
| crianças e adultos | (LIOZETOI/ANACNOZ) | textura, sons, peso entre outros; | | | | |
| e com eles | Explorar e descrever semelhanças e | - reage a diferentes situações, | | | | |
| investigar o mundo | Explorar e descrever sememanças e | expressando sensações e sentimentos | | | | |



diferenças entre as características e natural e social. sobre temperatura, sons, odores entre propriedades dos objetos (textura, outros; - relata semelhanças e diferenças entre massa, tamanho, odor, cor, sabor, **BRINCAR** com diferentes objetos; temperatura, sonoridade, forma, materiais, objetos percebe que os alimentos possuem peso, e posição no espaço). e elementos da cheiros diferenciados; aprecia explorar objetos... natureza e de diferentes culturas - percebe e reage às mudanças e perceber a (EI02ET02/ES/ARACRUZ) climáticas; diversidade de percebe e reconhece mudanças no Observar, relatar e descrever formas, texturas, ambiente escolar: transformações observadas no - descreve oralmente mudanças na cheiros, cores, cotidiano e fenômenos naturais (luz paisagem; tamanhos, pesos, solar, vento, chuva, paisagem, - registra fenômenos da natureza... densidades que temperatura, relevo, etc.); apresentam. colabora com a limpeza e organização da (EI02ET03/ARACRUZ) **EXPLORAR** sala: Colaborar e compartilhar com percebe e relata o desenvolvimento e características do outras crianças, situações de utilidade das plantas; mundo natural e - demonstra apreço pelo cuidado com o cuidado com o ambiente, plantas social, nomeandoambiente: e animais nos espaços da as, agrupando-as e - demonstra atitudes de cuidado em ordenando-as instituição e fora dela. relação a plantas e animais... segundo critérios participa de brincadeiras e experiências relativos às noções musicais que envolvem as relações de espaços, temporais (ontem, hoje, amanhã) e as (EI02ET04) tempos, relações espaciais (perto, longe, embaixo Identificar relações espaciais em cima, frente, atrás, dentro e fora); quantidades, (dentro e fora, em cima, embaixo, - utiliza os conceitos aprendidos nas relações e brincadeiras dirigidas; acima, abaixo, entre e do lado) e transformações. - demonstra, nos momentos de uso do temporais (antes, durante, e calendário, conhecimento sobre questões **PARTICIPAR** de depois). do tempo... atividades de

manuseia objetos fazendo comparações;



investigação de características de elementos naturais, objetos, situações, espaços, utilizando ferramentas de exploração bússola, lanterna, lupa - e instrumentos de registro e comunicação, como máquina fotográfica, filmadora, gravador, projetor e computador.

expressar suas observações, explicações e representações sobre objetos, organismos vivos, fenômenos da natureza, características do ambiente.

CONHECER-SE e

(EI02ET05/ES)

Ordenar, seriar ou classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma ou outro atributo).

(EI02ET06)

Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).

(EI02ET07/ES/ARACRUZ)

Contar oralmente por meio de brincadeiras e materiais concretos: objetos, pessoas, livros, fantoches, peças de encaixe etc., em contextos diversos.

(EI02ET08/ARACRUZ)

Vivenciar e registrar experiências com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.), nas brincadeiras, jogos e outras atividades.

(*EI02ET09/ARACRUZ)

Apreciar e acompanhar transformações, por meio de experiências e experimentos observados em ambientes,

- classifica diversos materiais;
- faz referência ao tamanho, cor, peso e forma;
- ordena determinados objetos por ordem de tamanho, cor, espessura...
- expressa conhecimentos sobre unidade de tempo;
- expressa curiosidade sobre as horas quando manuseia um relógio;
- compreende a passagem do tempo;
- participa de brincadeiras dirigidas, demonstrando conhecimento sobre conceitos como depressa, devagar, lento, rápido...
- realiza contagem de objetos, brinquedos e pessoas, por meio de músicas, parlendas e brincadeiras;
- registra pequenas quantidades, fazendo uso de números;
- diferencia números de letras...
- identifica os diferentes momentos da rotina escolar:
- classifica objetos de acordo com as características específicas;
- participa dos momentos de contagem de meninas e meninos;
- faz registros de números nas brincadeiras de faz de conta...
- questiona o porquê das coisas acontecerem e como funcionam;
- demonstra curiosidade quanto às mudanças no ambiente;
- utiliza uma variedade de objetos para explorar o ambiente...

....

...

.....

.....



MATERIAIS E RECURSOS DE APOIO:

Neste campo o professor deverá fazer uma breve descrição dos possíveis materiais e recursos que serão utilizados para efetivação da ação pedagógica.

PROPOSTA DE AVALIAÇÃO:

Neste campo, pautando-se na efetivação da ação pedagógica, o professor (a) deverá descrever as formas possíveis de avaliação a serem efetivadas no cotidiano escolar, com as crianças da Educação Infantil atendidas no município, demonstrando atenção a esse processo tão importante nesta etapa de ensino.

BIBLIOGRAFIA/FONTES DE PESQUISA:

Neste campo o professor (a) deverá descrever outras fontes de pesquisa que surgirem durante o processo de apropriação do Caderno Metodológico, bem como na efetivação do Plano de Ensino/Planejamento Semanal/Planejamento diário.



Anexo J – Plano de Ensino da Educação Infantil

PLANO DE ENSINO DA EDUCAÇÃO INFANTIL (GIV/GV)

| | IDENTIFICAÇÃO | | | |
|---------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------|---------------------------------|--|--|
| Unidade de Ensino: | | | | |
| Professor (a): | | | | |
| Turma: (grupo atendido) | Turno: | Ano: | | |
| | | | | |
| | PERFIL DA TURMA – 1º Semestre | | | |
| Quantidade de crianças () Meninos () Meninas | Caso a escola atenda em horário integral, informar o quantita | civo de crianças atendidas. () | | |
| Quantidade de crianças que estão iniciando a EI () | Quantidade de crianças portadoras de: () Deficiência | | | |
| | () Transtorno Glo | bal do Desenvolvimento | | |
| | () Altas Habilidad | es/Superdotação | | |
| Quantidade de crianças que chegam à escola levadas pela família () | Quantidade de crianças que usam o transporte escolar () | | | |
| Considerando as preferências do grupo etário, indique os pr | incipais interesses e curiosidades. | | | |
| Considerando as características da faixa etária das crianças, | , indique quais conhecimentos têm necessidade de maior ate | nção, exploração e avanço com | | |
| o grupo. | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |



PLANO DE ENSINO DA EDUCAÇÃO INFANTIL (GIV/GV)

| | IDENTIFICAÇÃO | |
|--------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------|---------------------------------|
| Unidade de Ensino: | | |
| Professor (a): | | |
| Turma: (grupo atendido) | Turno: | Ano: |
| | | |
| | PERFIL DA TURMA – 2º Semestre | |
| Quantidade de crianças () Meninos () Meninas | Caso a escola atenda em horário integral, informar o quantita | tivo de crianças atendidas. () |
| Quantidade de crianças que estão iniciando a EI () | Quantidade de crianças portadoras de: () Deficiência | |
| | () Transtorno Glo | bal do Desenvolvimento |
| | () Altas Habilidad | les/Superdotação |
| Quantidade de crianças que chegam à escola levadas pela | Quantidade de crianças que usam transporte escolar () | |
| família () | | |
| Considerando as preferências do grupo etário, indique os pr | incipais interesses e curiosidades. | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| Considerando as características da faixa etária das crianças | , indique quais conhecimentos têm necessidade de maior ate | nção, exploração e avanço com |
| o grupo. | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |



EIXOS NORTEADORES: Neste campo o Professor (a) deverá fazer uma breve descrição da compreensão em relação aos eixos norteadores Interações e Brincadeiras.

Princípios da Educação Básica: Neste campo o Professor (a) deverá fazer uma breve descrição do entendimento sobre os Princípios Éticos, Estéticos e Políticos.

| DIREITOS DE | OBJETIVOS DE APRENDIZ | ZAGEM E DESENVOLVIMENTO | ORGANIZAÇÃO DIDÁTI | | ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA | :A | |
|--------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------|--------------------|---------|---------------------------|-----------------------|--|
| APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO | Campo de Experiências: | | Period | icidade | | _ | |
| DESERVOLVIIVIENTO | O Eu, o Outro e o Nós | Atitudes/Ações Observáveis. | 1º | 2º | Metodologia | Temas | |
| | (As partes destacadas em negrito são os acréscimos dos Profissionais de Aracruz) | Observar se a criança | Sem. | Sem. | | Integradores | |
| CONVIVER com | | - demonstra sensibilidade e cuidado por | | | Neste campo o Professor | Neste campo o | |
| crianças e adultos | | si, pelo outro e pelo ambiente que ocupa; - cuida e compartilha os objetos da sala, | | | deverá apresentar a | Professor deverá | |
| em pequenos | | de forma tranquila; | | | descrição dos projetos | apresentar quais | |
| grupos, | (EI03EO01/ARACRUZ) | - participa dos momentos de diálogos, | | | didáticos institucionais, | temas integradores | |
| reconhecendo e | | tendo ou não o adulto como mediador; - demonstra atitudes cooperativas e | | | atividades sequenciadas, | serão abordados | |
| respeitando as | | solidárias no relacionamento com os | | | permanentes e ocasionais. | na ação docente, | |
| diferentes | Demonstrar respeito e | colegas e adultos; - expressa suas preferências, desejos e | | | Também deverá organizar | pautando-se nas | |
| identidades e | empatia (atitudes cuidadosas | desagrados nas diversas brincadeiras e/ou | | | a proposta de trabalho do | propostas | |
| pertencimento | e solidárias) pelos outros, | atividades propostas à turma, nos | | | tempo didático para a | educativas. | |
| étnico-racial, de | percebendo que as pessoas | diferentes espaços que ocupa; - exprime respeito pelo sentimento e | | | criança, equilibrando as | | |
| gênero e religião | têm diferentes sentimentos, | necessidade do outro; | | | ações pedagógicas entre o | | |
| de seus parceiros. | necessidades e maneiras de | - demonstra oposição a atitudes | | | brincar e o educar, que | | |
| | pensar e agir. | desrespeitosas que presencia durante a rotina, comunicando ao adulto; | | | terão desdobramento no | | |
| BRINCAR com | | - age de forma acolhedora e receptiva | | | Instrumento de | | |
| diferentes | | com todos os colegas | | | Planejamento Semanal da | | |

| parceiros, | | - amplia progressivamente as relações | | | turma. | |
|--------------------|--------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------|-------|-------|--------|--|
| desenvolvendo sua | | que estabelece, se colocando frente ao | | | | |
| | (EI03EO02/ARACRUZ) | outro, aceitando suas possibilidades e | | | | |
| imaginação e | (EIOSEOOZ/ARACKOZ) | limitações; - demonstra desejo de independência em | | | | |
| solidariedade. | | relação aos adultos no que se refere às | | | | |
| | Agir, de maneira | ações cotidianas; | | | | |
| EXPLORAR | independente, com confiança | - expressa alegria frente às conquistas | | | | |
| diferentes formas | em suas capacidades, | pessoais relacionadas à independência, aprendizagem e superação das | | | | |
| de interagir com | reconhecendo, | aprendizagem e superação das dificuldades; | | | | |
| parceiros diversos | gradativamente, suas | - realiza, com independência, ações como | | | | |
| em situações | conquistas e limitações. | colocar os sapatos, vestir agasalhos, utilizar talheres, lavar as mãos, dentre | | | | |
| variadas, | | outras; | | | | |
| ampliando sua | | - incentiva a conquista do colega, | | | | |
| | | mediante dificuldades | | | | |
| noção de mundo e | ••••• | | | | | |
| sua sensibilidade | | - brinca com diferentes colegas, | | | | |
| em relação aos | | vivenciando diversos papéis nas brincadeiras de faz de conta; | | | | |
| outros. | (| - usa o diálogo para resolução de | | | | |
| | (EI03EO03/ARACRUZ) | conflitos; | | | | |
| PARTICIPAR | | - colabora na organização da sala e outros | | | | |
| | | espaços da escola, após as brincadeiras e | | | | |
| ativamente das | Ampliar as relações | atividades propostas; | | | | |
| situações do | interpessoais, fazendo uso de | - relaciona-se com adultos e colegas de forma espontânea e respeitosa; | | | | |
| cotidiano, tanto | • | - participa de jogos e brincadeiras | | | | |
| daquelas ligadas | normas sociais, | respeitando as regras, aprendendo a | | | | |
| ao cuidado de si e | desenvolvimento de atitudes | competir e colaborar com os outros; | | | | |
| | de participação e cooperação. | - participa da elaboração de combinados | | | | |
| do ambiente, | | da turma; | | | | |
| como das relativas | | - respeita as regras e combinados, criados pela turma e/ou professor (a); | | | | |
| às atividades | | - segue orientações do adulto | | | | |
| propostas pelo/a | | | ••••• | ••••• | | |

| professor/a. | (EI03EO04/ARACRUZ) | faz uso dos meios de comunicação (telefone, vídeos, bilhetes); emite, progressivamente, opiniões, defende seu ponto de vista, participando | | |
|----------------------|--------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|--|
| EXPRESSAR às | Praticar habilidades | de discussões e das decisões que dizem | | |
| outras crianças | comunicativas, ideias e | respeito ao processo educativo, como nas assembleias de turma; | | |
| e/ou adultos suas | sentimentos a pessoas e | - pesquisa informações, vídeos sobre | | |
| necessidades, | grupos diversos ou | algum assunto, usando o computador e/ou telefone, tendo o Professor como | | |
| emoções, | possibilitadas por meio das | mediador; | | |
| sentimentos, | tecnologias da comunicação e | - permanece atenta, por determinado | | |
| dúvidas, hipóteses, | informação. | tempo, às atividades propostas pelo professor (a) | | |
| descobertas, | | | | |
| opiniões, | | - observa e tece comentários positivos | | |
| oposições. | | sobre si e o outro, emitindo progressivamente, opiniões, defendendo | | |
| | | seu ponto de vista; | | |
| CONHECER-SE e | | - compreende que somos seres únicos e diferentes; | | |
| construir uma | (EI03EO05/ARACRUZ) | - demonstra atitudes positivas quanto às | | |
| identidade pessoal | | diversidades físicas e étnicas; | | |
| e cultural, | | - brinca, de forma amigável, respeitando as diferenças; | | |
| valorizando suas | Valorizar as características do | - coopera, ajuda e compartilha objetos, | | |
| características e as | próprio corpo e as dos outros | nos diversos momentos vivenciados no cotidiano: | | |
| das outras crianças | (crianças e adultos), | - participa de situações que envolvem | | |
| e adultos, | aceitando-as e diferenciando- | dramatizações dos diversos papéis sociais, | | |
| aprendendo a | as. | vivenciando-os com espontaneidade; - compara semelhanças e diferenças | | |
| identificar e | | físicas do próprio corpo ao se olha no | | |
| combater atitudes | | espelho; | | |
| preconceituosas e | | - demonstra respeito em relação às diferenças físicas dos colegas; | | |
| discriminatórias. | | - nomeia as partes do corpo humano; | | |

| | | - identifica as funções de algumas partes | | | |
|------------------|--------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------|-------|-------|--|
| (Oliveira, p.22, | | do corpo | | | |
| | ••••• | | ••••• | ••••• | |
| 2018). | | - expressa atitudes que revelam suas | | | |
| | (EI03EO06/ES/ARACRUZ) | vivências frentes às diferentes | | | |
| | , , , , | manifestações culturais, por meio das | | | |
| | | múltiplas linguagens, tais como: dança, | | | |
| | | música, desenho, encenações, dentre | | | |
| | Demonstrar interesse e | outras; | | | |
| | respeito pelos costumes e | - comenta o enredo de histórias, | | | |
| | | dramatizações, apresentações musicais e | | | |
| | manifestações culturais de seu | teatrais, vivenciadas em família; - manifesta interesse pela diversidade | | | |
| | contexto e por diferentes | cultural, vivenciada na escola; | | | |
| | culturas e modos de vida. | - demonstra respeito às diversidades, | | | |
| | | reconhecendo e valorizando as culturas e | | | |
| | | os diferentes modos de vida | | | |
| | | | | | |
| | (EI03EO07/ARACRUZ) | - apresenta atitudes de respeito e | | | |
| | Reconhecer a necessidade do | tolerância durante as brincadeiras e | | | |
| | respeito mútuo, usando | conversas; | | | |
| | estratégias para lidar com | - demonstra iniciativa para resolver | | | |
| | conflitos, nas brincadeiras e | pequenos conflitos do cotidiano, | | | |
| | · · | buscando soluções imediatas para situações problemas; | | | |
| | interações com crianças e | - é tolerante durante as brincadeiras e no | | | |
| | adultos, demonstrando | uso dos espaços da escola; | | | |
| | oposição a qualquer forma de | - dialoga, no grupo, situações-problemas, | | | |
| | discriminação, sempre que | buscando solução para algum conflito | | | |
| | presenciá-la. | Sussemine Seragae para algam commem | | | |
| | ••••• | | ••••• | | |
| | (EI03E008/ES) | - participa dos combinados, construídos | | | |
| | . , , | pelo grupo e/ou professor (a) para o | | | |
| | Seguir regras, nas brincadeiras | desenvolvimento de brincadeiras; | | | |
| | e jogos com outras crianças, | - compreende as regras de uma | | | |
| | aprendendo a lidar com o | brincadeira; - resolve pequenos conflitos, causados | | | |
| | • | - resolve pequenos confintos, causados | | | |



| | sucesso e a frustração. | durante uma brincadeira, solicitando desculpas ou mesmo desculpando-se, quando necessário; - interessa-se por jogos ou brincadeiras que envolvem regras; - aceita, de forma harmoniosa, quando perde durante jogos e brincadeiras dirigidas | | | | |
|--------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------|---------|---------------------|--------------|
| DIREITOS DE | OBJETIVOS DE APRENDIZ | AGEM E DESENVOLVIMENTO | | | ORGANIZAÇÃO DIDÁTIC | A |
| APRENDIZAGEM E | Campo de Experiências: | | Period | icidade | | _ |
| DESENVOLVIMENTO | Corpo, Gestos e Movimentos | Atitudes/Ações Observáveis. | 1º | 2º | Metodologia | Temas |
| | (As partes destacadas em negrito são os acréscimos dos Profissionais de Aracruz) | Observar se a criança | Sem. | Sem. | | Integradores |
| CONVIVER com | | - veste fantasias para representar um | | | | |
| crianças e adultos | (EI03CG01/ES) | personagem nas dramatizações e no faz de conta; | | | | |
| experimentando | Criar, com o corpo, formas | - imita e vivencia diferentes papéis | | | | |
| marcas da cultura | diversificadas de expressão de | sociais, enquanto brinca; - dança expressando diferentes | | | | |
| corporal nos | sentimentos, ideias, opiniões, | movimentos corporais; | | | | |
| cuidados pessoais, | sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano | - imita e cria diferentes expressões faciais | | | | |
| na dança, música, | quanto em brincadeiras, | e gestos durante a contação de histórias, dramatizações e danças; | | | | |
| teatro, artes | danças, teatro, música. | - cria gestos e expressões ao brincar | | | | |
| circenses, escuta | | frente ao espelho | | | | |
| de histórias e | (FIG2CC02/FC/ADACDIT) | - vivencia atividades musicais por meio de | ••••• | | | |
| brincadeiras. | (EI03CG02/ES/ARACRUZ) Demonstrar controle do | mídia, CD, DVD, ou cantiga de roda; - gesticula de acordo com as músicas | | | | |
| | próprio corpo nos momentos | cantadas pelo professor (a) e/ou com o | | | | |
| BRINCAR | de interação com seus pares e | DVD musical apreciado; | | | | |
| utilizando | adultos , em brincadeiras e | - participa de brincadeiras com movimentos corporais, desenvolvendo | | | | |
| criativamente o | jogos, escuta e reconto de | habilidades motoras; | | | | |
| repertório da | histórias, faz de conta e | - participa de comemorações e eventos | | | | |



| cultura corporal e | atividades da cultura | sociais e culturais da escola; | | |
|--------------------|-------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------|------|--|
| do movimento. | corporal. | - vivencia situações que promovem a | | |
| | | apropriação das mais variadas culturas; - expõe para os colegas jogos e | | |
| EXPLORAR amplo | | brincadeiras pertencentes ao seu grupo | | |
| repertório de | | cultural | | |
| movimentos, | •••••• | - brinca utilizando criativamente o | | |
| gestos, olhares, | | repertório da cultura corporal; | | |
| produção de sons | | - gesticula de acordo com as músicas apresentadas durante as aulas; | | |
| e de mímicas, | (EI03CG03) | - demonstra satisfação ao experimentar | | |
| descobrindo | (21032303) | as diferentes linguagens, como a dança e | | |
| modos de | Criar movimentos, gestos, | a música; - cria gestos e movimentos, de forma | | |
| ocupação e de uso | olhares e mímicas em | coordenada; | | |
| do espaço com o | brincadeiras, jogos e | - faz jogos de imitações com os colegas; | | |
| | atividades artísticas como | - compartilha objetos e brinquedos em | | |
| corpo. | dança, teatro e música, | diversas brincadeiras, jogos de faz de conta e outras atividades vivenciadas; | | |
| DARTICIDAD de | expressando - se com | - interage com adultos e crianças de | | |
| PARTICIPAR de | liberdade e autonomia, por | outras turmas, trocando experiências, | | |
| atividades que | · • | compartilhando espaços, objetos e | | |
| envolvem práticas | meio de gestos que marcam | brinquedos; - brinca de faz de conta e outras | | |
| corporais, | sua cultura e os movimentos | brincadeiras, expressando as experiências | | |
| desenvolvendo | do corpo. | vivenciadas nos grupos de convívio; | | |
| autonomia para | | - expressa-se corporalmente | | |
| cuidar de si. | (5,000,004,455,405,47) | domentus hábitas de sutesuidade es | | |
| | (EI03CG04/ARACRUZ) | - demonstra hábitos de autocuidado, ao lavar as mãos antes das refeições ou após | | |
| EXPRESSAR | Desenvolver hábitos de | o uso do sanitário, por exemplo; | | |
| corporalmente | autocuidado, relacionados à | - expressa a necessidade da alimentação | | |
| emoções e | brincadeiras, jogos e | saudável; - serve-se com autonomia durante as | | |
| representações | atividades artísticas como | refeições, controlando a quantidade de | | |

| | | _ | | | |
|--------------------|---------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------|-------|--|--|
| tanto nas relações | dança, teatro e música. | alimentos, evitando desperdício; | | | |
| cotidianas como | | - gosta de cuidar-se e manter-se limpa | | | |
| nas brincadeiras, | | - organiza o espaço individual e coletivo; | | | |
| dramatizações, | (EI03CG05/ARACRUZ) | - participa da organização das rotinas | | | |
| danças, músicas, | | diárias; - coopera no funcionamento e | | | |
| contação de | | - coopera no funcionamento e aprendizagem do grupo, fazendo | | | |
| histórias. | Coordenar as habilidades | propostas de colaboração; | | | |
| mstorias. | | - colabora na procura de soluções, | | | |
| | manuais, satisfazendo os | partilhando ideias; - utiliza diversas peças de encaixe para | | | |
| CONHECER-SE nas | interesses e necessidades, em | montar brinquedos variados, como robôs, | | | |
| diversas | situações diversas. | telefones, avião, dentre outros. | | | |
| oportunidades de | | | | | |
| interações e | | - vivencia, em suas experiências, a | | | |
| explorações com | | construção de conceitos que envolvem o respeito às diferenças individuais; | | | |
| seu corpo. | | - demonstra colaboração, solidariedade e | | | |
| · | | respeito, apropriando-se dos modos de | | | |
| (Oliveira, p.39, | (*EI03CG06/ARACRUZ) | convivências sociais; | | | |
| 2018). | (21050000)/1115101102) | - resolve, de forma autônoma, conflitos que surgem nos momentos de jogos e | | | |
| 2016). | | brincadeiras, recorrendo ao adulto mais | | | |
| | Harmonizar seus interesses e | próximo para intervir quando necessário; | | | |
| | ponto de vista com os dos | - conversa com os colegas quando surgem | | | |
| | colegas, respeitando as regras | divergências; - tem atitude apaziguadora quando | | | |
| | estabelecidas nos momentos | observa colegas em conflitos; | | | |
| | de jogos e brincadeiras. | - participa de jogos e brincadeiras | | | |
| | | respeitando as regras dos jogos, | | | |
| | | aprendendo a competir e colaborar uns com os outros; | | | |
| | | - chama a atenção dos colegas quando se | | | |
| | | envolvem em conflitos | | | |
| | •••••• | | ••••• | | |
| | | - demonstra cuidado com seu bem estar | | | |



(*EI03CG07/ARACRUZ)

Reconhecer as sensações e funções de seu corpo, conscientizando-se sobre o que é seguro e o que pode oferecer risco a sua integridade física.

•••••

(*EI03CG08/ARACRUZ)

Utilizar recursos de deslocamento e habilidades de força, velocidade, resistência física e flexibilidade, nas brincadeiras e nos jogos, reconhecendo gradativamente os limites e as potencialidades de seu corpo.

e saúde;

- Reconhece algumas partes do corpo e suas funções;
- brinca e utiliza brinquedos, mantendo cautela nas explorações dos mesmos;
- explora os espaços e recursos corporais, reconhecendo quando apresentam perigo, tais como: subir em árvore, correr demais, virar estrelinha, dentre outros;
- demonstra suas habilidades corporais, subindo, descendo, pulando, correndo, saltando, pulando corda, brincando de amarelinha, cabo de guerra dentre outras atividades;
- participa, demonstrando apreço, por brincadeiras e jogos que envolvem correr, subir, descer, escorregar, pendurar-se, movimentar-se, dançar etc, ampliando, gradualmente, o conhecimento e o controle sobre o seu corpo...

- participa de diferentes brincadeiras, demonstrando habilidades em ritmo, resistência, agilidade, força, velocidade e flexibilidade corporal e lateralidade;

- amplia, gradativamente, sua independência em relação à escolha de espaços e brinquedos na escola;
- explora diferentes objetos em circuitos e brincadeiras, como corda, bambolês, cones, bolas, elástico, pneus, dentre outros;
- experimenta as potencialidades e limitações de seu próprio corpo, de acordo com os comandos dados pelo professor (a), em diversas brincadeiras;
- apresenta domínio do esquema

.... |

Av. Morobá nº20, Bairro Morobá, Aracruz/ES - CEP: 29192-733
Tel.: (27) 3256-7356 – Ramal: 2904 - E-mail: educacaoinfantil@aracruz.es.gov.br

| | OBJETIVOS DE APRENDIZ | corporal; - explora o espaço com o corpo e as diferentes formas de movimento; - explora, com autonomia seus interesses, fazendo uso de brinquedos e brincadeiras | | | ORGANIZAÇÃO DIDÁTIO | CA. |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|------------|---------------------|--------------|
| DIREITOS DE | Carrage de Francisco | T | Daviad | : -: -!! - | | |
| APRENDIZAGEM E | Campo de Experiências: | Atitudes/Ações Observáveis. | | icidade | | Temas |
| DESENVOLVIMENTO | Traços, Sons, Cores e Formas (As partes destacadas em negrito são os acréscimos dos Profissionais de Aracruz) | Observar se a criança | 1º Sem. | 2º Sem. | Metodologia | Integradores |
| conviver e fruir com os colegas e professores manifestações artísticas e culturais da sua comunidade e de outras culturas - artes plásticas, música, dança, teatro, cinema, folguedos e festas populares. | (EI03TS01/ARACRUZ) Reproduzir sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, apresentações culturais, festas e outras. (EI03TS02/ARACRUZ) | - constrói brinquedos e objetos sonoros; - demonstra interesse em explorar objetos e instrumentos musicais; - produz sons com os objetos sonoros, construídos individualmente ou no coletivo, considerando ritmo, duração e intensidade; - acompanha diversos tipos de canções com os instrumentos produzidos individual ou coletivamente; - reproduz sons produzidos pelo adulto, por meio de diferentes instrumentos - Realiza suas produções (desenho, criações, pintura) demonstrando gradação em seu processo criativo representa registros correspondentes à fase das garatujas sem controle de movimento representa registros correspondentes à | | | | |
| diferentes sons, ritmos, formas, | meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e | fase celular representa registros correspondentes à fase do início de figuração representa registros correspondentes à | | | | |



cores, texturas, objetos, materiais, construindo cenários e indumentárias para brincadeiras de faz-de-conta, encenações ou para festas tradicionais.

EXPLORAR

variadas possibilidades de usos e combinações de materiais, substâncias, objetos e recursos tecnológicos para criar desenhos, modelagens, músicas, danças, encenações teatrais e musicais.

PARTICIPAR de

escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais. desenvolvendo seu percurso criativo nas diferentes linguagens.

(EI03TS03/ARACRUZ)

Exercitar as qualidades do som (intensidade, duração, altura, ritmo e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras ao ouvir músicas e sons do cotidiano.

(EI03TS04/ES/ARACRUZ)

Selecionar, junto a seus pares, espaços, objetos, materiais, roupas e adereços para brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais ou para festas tradicionais.

(EI03TS05/ES/ARACRUZ)

Participar e apreciar diferentes apresentações (teatros, músicas de gêneros diferenciados, danças,

fase da figuração.

- representa registros correspondentes à fase de início de cena.

- em suas brincadeiras...
- participa das propostas pedagógicas, evidenciadas pelo (a) professor (a);
- demonstra interesse e curiosidade pelas diversas manifestações artísticas e culturais;

- representa registros correspondentes à fase de cena completa. - representa o desenho por meio de gravuras aleatórias; - apresenta forma e intencionalidade em suas produções; - constrói cenários, aproximando-os da realidade... conta ou reconta histórias variando a modulação de voz e objetos sonoros; aprecia e acompanha sons e ritmos; - diferencia as qualidades do som; classifica as qualidades do som... interage com o outro em diferentes manifestações que estabelece brincadeiras de faz de conta; - organiza os espaços e materiais para suas brincadeiras e encenações, junto a seus pares; - interessa-se em explorar os espaços, os objetos em suas criações de faz de conta; - explora os objetos e materiais, reproduzindo fatos vivenciados em seu cotidiano; - cria histórias, situações e personagens

| | | | | |
|--------------------|---------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------|------|------|
| decisões e ações | circo, cinema e outras | - participa, direta ou indiretamente, das | | |
| relativas à | manifestações artísticas e | diversas manifestações artísticas e | | |
| organização do | culturais), apresentando sua opinião verbalmente ou de outra forma, | culturais; - expressa suas opiniões sobre as diversas | | |
| | valorizando-as. | manifestações artísticas e culturais | | |
| ambiente (tanto o | | | | |
| cotidiano quanto o | (EI03TS06/ES/ARACRUZ) | - demonstra interesse em conhecer as | | |
| preparado para | Demonstrar interesse, respeito e | manifestações culturais do município; | | |
| determinados | valorização pelas diferentes | - aprecia as manifestações culturais | | |
| eventos), à | manifestações culturais brasileiras, | brasileiras que são abordadas pela escola; | | |
| ,, | pela cultura local e regional (Hino | - participa de situações sobre as | | |
| definição de temas | Municipal, aldeias indígenas, | manifestações culturais do município; - demonstra respeito e valorização pela | | |
| e à escolha de | pescadores, marisqueiros, italianos, entre outros). | diversidade cultural local. | | |
| materiais a serem | | | | |
| usados em | | - argumenta sobre as obras artísticas | | |
| atividades lúdicas | | trabalhadas em sala; | | |
| | | - aprecia visitas a museus virtuais ou em | | |
| e artísticas. | (*EI03TS07/ARACRUZ) | documentários, próprios para a idade, | | |
| | | sobre questões que abordam a cultura nacional. | | |
| EXPRESSAR suas | Apreciar diversas obras | - aprecia obras de arte; | | |
| emoções, | artísticas com as quais tiver | - explora, faz releitura e reproduz diversas | | |
| | • | obras artísticas, com a intervenção do (a) | | |
| sentimentos, | contato, ampliando seu | professor (a); | | |
| necessidades e | repertório cultural. | - cria suas próprias obras artísticas, | | |
| ideias cantando, | | expressando seu percurso criativo | | |
| dançando, | | | | |
| esculpindo, | | - utiliza diferentes suportes e riscadores | | |
| · | | para registrar suas produções; - explora cores, texturas, superfícies, | | |
| desenhando, | (*EI03TS08/ARACRUZ) | planos e volumes nos variados objetos | | |
| encenando. | | que manipula; | | |
| | Fazer uso de diferentes | - manifesta interesse na livre expressão | | |
| (Oliveira, p.59, | materiais, suportes e | artística; | | |
| | • • | - seleciona o suporte/material de acordo | | |
| 2018). | procedimentos para grafar, | com o seu interesse de grafar; | | |



| | explorando cores, texturas, | - Faz uso da tesoura com certa habilidade, | | | | |
|--------------------|------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|---------|-------------|--------------|
| | superfícies, planos e volumes. | preservando a figura. - Faz uso da cola de forma autônoma | | | | • |
| | | - Faz uso da cola de forma autonoma | | | | |
| | (*EI03TS09/ARACRUZ) | - estabelece diálogos com o outro nas | | | | |
| | Fazer uso das diversas | diferentes atividades que lhe são proporcionadas; | | | | |
| | possibilidades de se | - faz uso de seu repertório musical na | | | | |
| | expressar, por meio das | interação com o outro; | | | | |
| | múltiplas linguagens como | - aprecia diferentes encenações expressando-se verbalmente quanto ao | | | | |
| | desenho dirigido ou | que está vendo ou ouvindo; | | | | |
| | espontâneo, cinema, música, | aprecia diferentes linguagens de expressão; | | | | |
| | dança, movimento, teatro, | - participa com satisfação de diferentes | | | | |
| | demonstrando progressiva | formas de expressão; | | | | |
| | autonomia. | - demonstra autonomia ao escolher a forma de expressar-se | | | | |
| | OBJETIVOS DE APRENDIZ | AGEM E DESENVOLVIMENTO | ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA | | | |
| DIREITOS DE | Campo de Experiências: | | Period | icidade | | |
| APRENDIZAGEM E | Escuta, Fala, Pensamento e | Atitudes/Ações Observáveis. | 1º | 2º | | Temas |
| DESENVOLVIMENTO | Imaginação | Observar se a criança | Sem. | Sem. | Metodologia | Integradores |
| | (As partes destacadas em negrito são os | observar se a changa | | | | integradores |
| | acréscimos dos Profissionais de Aracruz) | | | | | |
| CONVIVER com | (51035504 /5C /A D A CD 17) | - participa das rodas de conversa e da hora da novidade, externando ideias e | | | | |
| crianças e adultos | (EI03EF01/ES/ARACRUZ) | opiniões; | | | | |
| em situações | Expressar ideias e sentimentos | - mantém diálogo com seus pares e os | | | | |
| comunicativas | sobre suas vivências, por meio | adultos em diferentes tempos e espaços; - expressa ideias, sentimentos e | | | | |
| cotidianas, | da linguagem oral e escrita | narrativas, por meio da linguagem oral e | | | | |
| constituindo | (convencional ou não), de | escrita espontânea; | | | | |
| modos de pensar, | fotos, desenhos, vídeos e | apropria-se do repertório linguístico, por meio das brincadeiras, ampliando seu | | | | |



| | | | • | |
|----------------------|--------------------------------------|---------------------------------------------------------------------|------|--|
| imaginar, sentir, | outras formas de expressão, | vocabulário; | | |
| narrar, dialogar e | dialogando e ampliando seu | - recorre à memória fazendo indicação a | | |
| conhecer. | vocabulário. | livros que mais aprecia; - realiza desenhos ou escritas | | |
| connecer. | | convencionais e espontâneas de relatos | | |
| | | de suas vivências e de histórias | | |
| | | conhecidas | | |
| BRINCAR com | | | | |
| parlendas, trava- | | - brinca de faz de conta; - dramatiza fazendo uso de fantasias e | | |
| línguas, adivinhas, | | fantoches; | | |
| memória, rodas, | (E103EE03 /EC /A D A CD LT) | - cria e recria coreografias para | | |
| brincadeiras | (EI03EF02/ES/ARACRUZ) | apresentações de momentos culturais; | | |
| | | - participa dos momentos de invenção de | | |
| cantadas, jogos e | Inventar enredos para | brincadeiras, junto com a turma; | | |
| textos de imagens, | brincadeiras cantadas, | - cria rimas, aliterações e ritmos em suas brincadeiras; | | |
| escritos e outros, | histórias, paródias , poemas, | - envolve-se nas dramatizações | | |
| ampliando o | canções e de encenações, | planejadas em grupo; | | |
| repertório das | • | - organiza cenários e figurinos para | | |
| manifestações | criando rimas, aliterações e | compor os jogos que inventa, no | | |
| _ | ritmos , definindo os | individual ou no coletivo; - expressa-se por meio das múltiplas | | |
| culturais da | contextos e os personagens. | linguagens (verbal, corporal, musical, | | |
| tradição local e de | | cênica, desenho e em outras); | | |
| outras culturas, | | - formula perguntas e emite respostas | | |
| enriquecendo sua | | | | |
| linguagem oral, | •••••• | - relaciona diferentes gêneros textuais, | | |
| corporal, musical, | | orientando-se por temas ou ilustrações; - reconta histórias; | | |
| • | | - identifica palavras conhecidas quando | | |
| dramática, escrita, | (EI03EF03/ARACRUZ) | folheia os diferentes gêneros textuais; | | |
| dentre outras. | | - questiona sobre o que é lido; | | |
| | Escolher e folhear livros, | - correlaciona os textos lidos a fatos | | |
| | procurando orientar-se por | vivenciados ou até mesmo com outros textos; | | |
| PARTICIPAR de | temas e ilustrações, tentando | - escuta atentamente as falas dos colegas; | | |
| | temas e nustrações, tentando | , | | |



| | | T | 1 | T | |
|-------------------------|-------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------|-------|---|--|
| rodas de conversa, | identificar, com a orientação | - demonstra autonomia na escolha e no | | | |
| de relatos de | do professor, palavras | manuseio de diferentes suportes e gêneros textuais (livro de literatura, em | | | |
| experiências, de | conhecidas, | verso, em prosa, de imagens, não | | | |
| contação e leitura | | ficcionais, revistas, jornais, panfletos, | | | |
| de histórias e | | embalagens e outros); | | | |
| | | - interessa-se por determinados tipos de | | | |
| poesias, de | | livros relacionando-os ao formato e à ilustração | | | |
| construção de | | | | | |
| narrativas, da | •••• | - manuseia e aprecia livros, revistas, | | | |
| elaboração, | | cartazes, filmes, gravuras, tentando fazer | | | |
| descrição e | | suas leituras a partir do conhecimento | | | |
| representação de | (EI03EF04/ARACRUZ) | prévio dos diferentes gêneros textuais; - reconta, com o apoio do livro, | | | |
| papéis no faz de | | histórias ouvidas nos momentos de | | | |
| · · | | leitura compartilhada; | | | |
| conta, da | Contar e recontar histórias | - mostra-se atenta, observadora e | | | |
| exploração de | ouvidas, recitar poesias, | questionadora nas atividades de reconto | | | |
| materiais | parlendas ou outros gêneros | pelos colegas; - expressa-se verbalmente em conversas, | | | |
| impressos e de | textuais, planejando | narrações e brincadeiras, ampliando o | | | |
| variedades | • • • | vocabulário, fazendo uso de estruturas | | | |
| linguísticas, | coletivamente, roteiros de | orais que aprimoram as competências | | | |
| construindo | vídeos e de encenações, | comunicativas, tais como sequência | | | |
| | definindo os contextos, os | cronológica, organização de ideias e sequências de fatos: começo, meio e fim; | | | |
| diversas formas de | personagens e a estrutura da | - recita poesias, parlendas e pequenos | | | |
| organizar o | história. | textos de memória; | | | |
| pensamento. | | - organiza rodinhas com outras crianças | | | |
| | | ou brinquedos e reconta histórias, | | | |
| | | folheando os livros, fazendo leitura de imagens | | | |
| EXPLORAR gestos, | | | | | |
| | | - constrói, no individual ou coletivamente, | ••••• | | |
| expressões, sons | (EI03EF05/ES/ARACRUZ) | recontos de histórias, demonstrando | | | |
| da língua, rimas, | Recontar histórias ouvidas, | sequência lógica dos fatos; | | | |

| T. T. | | | 1 | T | 1 |
|----------------------|------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------|---|---|---|
| imagens, textos | contendo sequência lógica, para | - utiliza aspectos da linguagem escrita nos | | | |
| escritos, além dos | produção escrita , individual ou no coletivo, tendo ou não o (a) | textos ditados para a/o professor (a); - realiza leitura visual do livro; | | | |
| sentidos das | professor (a) como escriba. | - faz leitura convencional do livro | | | |
| palavras, nas | | | | | |
| poesias, parlendas, | I | - registra seu pensamento e suas | | | |
| canções e nos | I | emoções por meio de desenhos, garatujas e escritas convencionais ou não; | | | |
| enredos de | I | - expressa-se, por meio do desenho, | | | |
| | I | fazendo uma leitura interpretativa do que | | | |
| histórias, | I | produz; | | | |
| apropriando-se | I | - reconhece seu primeiro nome com autonomia: | | | |
| desses elementos | | - escreve seu primeiro nome com o apoio | | | |
| para criar novas | (EI03EF06/ARACRUZ) | da ficha; | | | |
| falas, enredos, | I | - escreve seu primeiro nome sem o apoio | | | |
| histórias e escritas | Produzir as próprias histórias | da ficha; - domina a escrita de seu nome, | | | |
| convencionais ou | orais e/ou escritas, | reconhecendo-o em diversos contextos; | | | |
| não. | convencionais ou não, em | - domina a escrita de seu sobrenome, sem | | | |
| nao. | contextos significativos de | o apoio da ficha; | | | |
| | função social da escrita . | - reconhece que para registrar o que falamos utilizamos símbolos chamados de | | | |
| | l | letras e números; | | | |
| EXPRESSAR | I | - diferencia letras e números; | | | |
| sentimentos, | I | - cria novas narrativas a partir de | | | |
| ideias, percepções, | I | situações do cotidiano; - conhece e identifica as letras do | | | |
| desejos, | I | alfabeto, na sequência ou não, em | | | |
| necessidades, | I | diferentes contextos; | | | |
| pontos de vista, | I | - identifica os nomes dos colegas; | | | |
| informações, | I | - faz tentativas de escrita dos nomes dos | | | |
| dúvidas e | | colegas ou palavras conhecidas | | | |
| descobertas, | I | - participa das rodas de conversas, | | | |
| utilizando | (EI03EF07) | levantando questionamentos a respeito | | | |
| นเมเรสที่นับ | , | de histórias já lidas; | | | |



| múltiplas linguagens, considerando o que é comunicado pelos colegas e adultos. CONHECER-SE e | Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura. | - cria novas versões para histórias; - emite opiniões sobre um assunto, fato, fenômeno social/natural; - demonstra progressivo desenvolvimento do vocabulário, enriquecido de novas palavras que aprende à medida que ouve as histórias contadas pelo professor e por outras crianças ou que ouve quando participa dos momentos sociais na escola escolhe livros para sua própria leitura ou | | |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|--|
| reconhecer suas preferências por pessoas, brincadeiras, lugares, histórias, autores, gêneros linguísticos, e seu interesse em produzir com a linguagem verbal. (Oliveira, p.78 e 79, 2018). | (EIO3EFO8) Selecionar livros e textos, de gêneros conhecidos, para sua própria leitura ou a de um adulto, partindo de seu próprio repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória e pela leitura das ilustrações, etc. | de um adulto; - manuseia livro de literatura, de forma convencional, da esquerda para a direita, por exemplo; - participa da escolha de materiais de pesquisa, visando atender ao estudo de uma temática; - encontra diferentes características entre os gêneros textuais, levantando hipóteses sobre os portadores de veiculação; - diferencia, na relação com determinado gênero textual, a estrutura da escrita recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou leitura; - escolhe e memoriza poemas, músicas, frases para recitar para os colegas, nos momentos coletivos; - demonstra autonomia na escolha dos livros; - recorre à memória para fazer indicações de livros faz tentativas de escrita de palavras que produzam sentido (nomes de colegas, listas de brinquedos, frutas, objetos, | | |



| (EI03EF09/ES/ARACRUZ) | 1. | | |
|---------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------|-----------|--|
| (LIUSLI US/LS/ARACKUZ) | frases, entre outros); | | |
| <u> </u> | - identifica nos portadores textuais, | | |
| | palavras conhecidas ou já trabalhadas em | | |
| | sala, pelo (a) professor (a); | | |
| | - representa registros correspondentes às | | |
| Levantar hipóteses em relação | fases da escrita (pré-silábica, silábica sem | | |
| | valor sonoro, silábica com valor sonoro, | | |
| às características gerais da | silábica alfabética, alfabética); - faz uso da linguagem escrita em suas | | |
| linguagem escrita, realizando | produções, nos momentos das | | |
| registros de palavras e textos, | brincadeiras; | | |
| por meio de escrita | - escreve convencionalmente frases | | |
| espontânea, compreendendo | curtas; - levanta hipóteses sobre o que está | | |
| que esta é a representação da | escrito e sobre como se escreve; | | |
| fala. | - diferencia uma folha com e sem pauta; | | |
| 1.5.4. | - usa o caderno de forma adequada, em | | |
| | suas produções de escrita; | | |
| | - observa as especificidades da escrita, | | |
| | demonstrando curiosidades; | | |
| | - comunica às soluções que imagina para | | |
| | uma questão levantada; | | |
| | - formula perguntas; | | |
| | - emite respostas; | | |
| | - reage comparando sua escrita à escrita convencional | | |
| | | | |
| | - aprecia os momentos de roda de | ••••• | |
| (*EI03EF10/ARACRUZ) | histórias; | | |
| Demonstrar interesse e atenção ao | - conta histórias para os colegas, fazendo | | |
| ouvir a leitura de histórias e outros | uso de livros; | | |
| textos, manifestando compreensão | - demonstra compreensão na | | |
| na diferenciação entre escrita e | diferenciação de imagens e escrita em um | | |
| ilustração. | livro; | | |
| | - aprecia diferentes gêneros textuais | | |
| | rotroto cuos viuâncios non roci- d- | | |
| | - retrata suas vivências por meio de | | |



| | (*EI03EF11/ARACRUZ) Registrar experiências pessoais ou atividades realizadas na escola, por meio das múltiplas formas de registro (fotografias, vídeos, desenhos e escrita convencional ou não). (*EI03EF12/ARACRUZ) Ouvir fatos das histórias narradas, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos, criando novos elementos para as histórias. | desenhos, fotos, listas de palavras e textos coletivos, tendo o (a) professor (a) como escriba; - participa, demonstrando interesse, dos momentos de leitura e escrita propostas pelo (a) professor (a); - participa da escrita de diversos gêneros literários; - registra suas marcas gráficas, demonstrando progressiva evolução quanto às fases do desenho verbaliza ideias, sentimentos, pensamentos com sequência lógica; - relaciona a história que ouve com fatos vivenciados; - compara uma história a outra; - formula questões relacionadas às histórias ouvidas; - cria novos elementos para as histórias que ouve; - ouve os diferentes tipos de narrativa de forma atenta; - compreende o que escuta; - expressa-se oralmente no momento da leitura; - identifica cenas e personagens em uma história | | | | | |
|--------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|------------|-------------|-----------------------|--|
| | OBJETIVOS DE APRENDIZ | AGEM E DESENVOLVIMENTO | ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA | | | | |
| DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO | Campo de Experiências: Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações. (As partes destacadas em negrito são os | Atitudes/Ações Observáveis. Observar se a criança | Period 1º Sem. | 2º Sem. | Metodologia | Temas Integradores | |



| | acréscimos dos Profissionais de Aracruz) | | | |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|
| | | | | |
| CONVIVER com crianças e adultos e com eles investigar o mundo natural e social. | (EI03ET01/ARACRUZ) | emite diferentes expressões quanto à mudança de propriedade dos elementos; demonstra reação de medo, nojo, indiferença, alegria, sensibilidade diante do que está sendo oferecido; estabelece relação de comparação entre os experimentos; nomeia as diferentes cores no ambiente; reconhece o surgimento de novas cores a partir da mistura das cores primárias e secundárias. diferencia os sabores entre os alimentos | | |
| BRINCAR com materiais, objetos e elementos da natureza e de diferentes culturas e perceber a diversidade de formas, texturas, cheiros, cores, tamanhos, pesos, densidades que | Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades: cor, odor, sabor, temperatura, textura, sonoridade, forma, peso e tamanho. | como: azedo, salgado, doce, amargo; - distingue os odores que exalam no ambiente; - reconhece temperaturas (quente, frio, morno, gelado); - diferencia texturas (liso, rugosa, macia, áspera, ondulada, entre outras); - percebe as diferentes sonoridades (sotaque, pronúncia, melodia e voz); - reconhece as diferentes formas geométricas no ambiente; - diferencia figuras no plano bidimensional (formas geométricas planas) e no plano tridimensional (formas geométricas não planas); | | |
| apresentam. EXPLORAR | | estabelece relações espaciais entre si mesma e os objetos que observa e manipula, como por exemplo: estar longe, perto, é mais baixo, mais alto, mais leve, mais pesado; identifica unidades de medidas | | |
| características do | | convencionais, tais como metro/quilo, | | |



| | | | | | <u></u> | |
|----------------------|-------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------|-------|-------|---------|---|
| mundo natural e | | tamanho, tempo; | | | | |
| social, nomeando- | | - realiza comparações com medidas; | | | | |
| as, agrupando-as e | | - expressa medidas utilizando unidades de medidas não convencionais, como | | | | |
| ordenando-as | | barbante, passos, tamanho do pé/ mão/ | | | | |
| | | corpo e outros materiais não | | | | |
| segundo critérios | | estruturados; | | | | |
| relativos às noções | | - utiliza vocabulário relativo às noções de | | | | |
| de espaços, | | medidas, tais como comprido, curto, | | | | |
| tempos, | | grosso e fino, como meio de comunicação de suas experiências | | | | |
| quantidades, | | | | | | |
| | | - demonstra curiosidade, interesse e | ••••• | ••••• | | |
| relações e | (51025702 /52 / 12 1 22 1 7 | conhecimentos prévios sobre os | | | | |
| transformações. | (EI03ET02/ES/ARACRUZ) | fenômenos naturais e artificiais; | | | | |
| | | - observa e comenta as reações, misturas, transformações dos elementos e | | | | |
| | Observar, descrever e | fenômenos naturais; | | | | |
| | registrar, por meio das | - demonstra desejo em manipular objetos | | | | |
| PARTICIPAR de | múltiplas linguagens | relacionados a elementos naturais e | | | | |
| atividades de | (desenho, escrita espontânea, | artificiais; | | | | |
| | , , , | - relata fatos importantes e formula perguntas em relação aos experimentos; | | | | |
| investigação de | recursos tecnológicos e | - demonstra interesse por registrar suas | | | | |
| características de | outros), as mudanças | experimentações; | | | | |
| elementos | percebidas em diferentes | - registra, por meio do desenho e da | | | | |
| naturais, objetos, | materiais, resultantes das | escrita espontânea, suas observações, | | | | |
| situações, espaços, | ações efetuadas sobre eles, | resultantes dos experimentos vivenciados; | | | | |
| utilizando | em experimentos, envolvendo | - manipula diferentes elementos, tais | | | | |
| ferramentas de | fenômenos naturais e | como: areia, folhas, gravetos, dentre outros, transformando-os em objetos da | | | | |
| exploração - | artificiais. | brincadeira | | | | |
| bússola, lanterna, | | | | | | |
| lupa - e | (EI03ET03/ES/ARACRUZ) | - representa, por meio de desenhos, os | | | | |
| instrumentos de | Identificar e selecionar fontes | fenômenos naturais, tais como: chuva, sol, nuvens, tempo nublado, dentre | | | | |
| | | . , , , , , , , , , , , , , , , , , , , | | | | 1 |

| | | | | <u></u> | |
|-----------------------|-----------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------|------|---------|--|
| registro e | de informações para | outros; | | | |
| comunicação, | responder e registrar | - identifica e registra as diferenças e | | | |
| como máquina | questões sobre a natureza, | semelhanças entre os cenários, tais como: campo, cidade, fazenda; | | | |
| ' | seus fenômenos e sua | - faz comentários sobre fenômenos da | | | |
| fotográfica, | preservação. | natureza | | | |
| filmadora, | | | | | |
| gravador, projetor | (EI03ET04/ARACRUZ) | - manipula os brinquedos da sala variando | | | |
| e computador. | Relatar e registrar observações, | a sua utilização; | | | |
| · | manipulações, transformações e | - relata, com curiosidade, sobre os experimentos realizados em sala; | | | |
| | medidas, realizadas nas experiências e experimentos, | - interessa-se pela realização de | | | |
| | fazendo uso das múltiplas | experimentos científicos; | | | |
| | linguagens (desenho, registro por | - observa e registra seus experimentos; | | | |
| EXPRESSAR suas | números, escrita espontânea), em | - faz uso de diferentes suportes para | | | |
| observações, | diferentes suportes. | expressar suas observações | | | |
| explicações e | | - realiza contagens a partir da exploração | | | |
| representações | | de materiais concretos, tais como: palitos, | | | |
| sobre objetos, | | tampinhas, jogos, dedos, calendário, | | | |
| - · · · | | crianças, entre outros; | | | |
| organismos vivos, | | - faz contagem oral através de músicas, | | | |
| fenômenos da | (EI03ET05/ES) | parlendas, quadrinhas e histórias; - conta seguindo uma sequência lógica; | | | |
| natureza, | (E103E103/E3) | - identifica os números quando realiza | | | |
| características do | | contagens; | | | |
| ambiente. | | - demonstra organização do pensamento | | | |
| difficite. | Contar e classificar objetos e | quando realiza contagens fazendo uso de | | | |
| | figuras de acordo com suas | calendário, amarelinha, percurso de sua | | | |
| | semelhanças e diferenças. | casa a escola, régua de medidas, dentre outros; | | | |
| | zzmemanyas e amerenyas. | - identifica os números quando realiza a | | | |
| CONHECER-SE e | | contagem (até 100); | | | |
| construir sua | | - percebe a existência de numerais nas | | | |
| identidade pessoal | | placas, relógios, réguas, calçados, | | | |
| e cultural, | | telefones entre outros; - brinca com diferentes objetos criando, | | | |
| e cuiturai, | | - brillea com diferentes objetos criando, | | | |

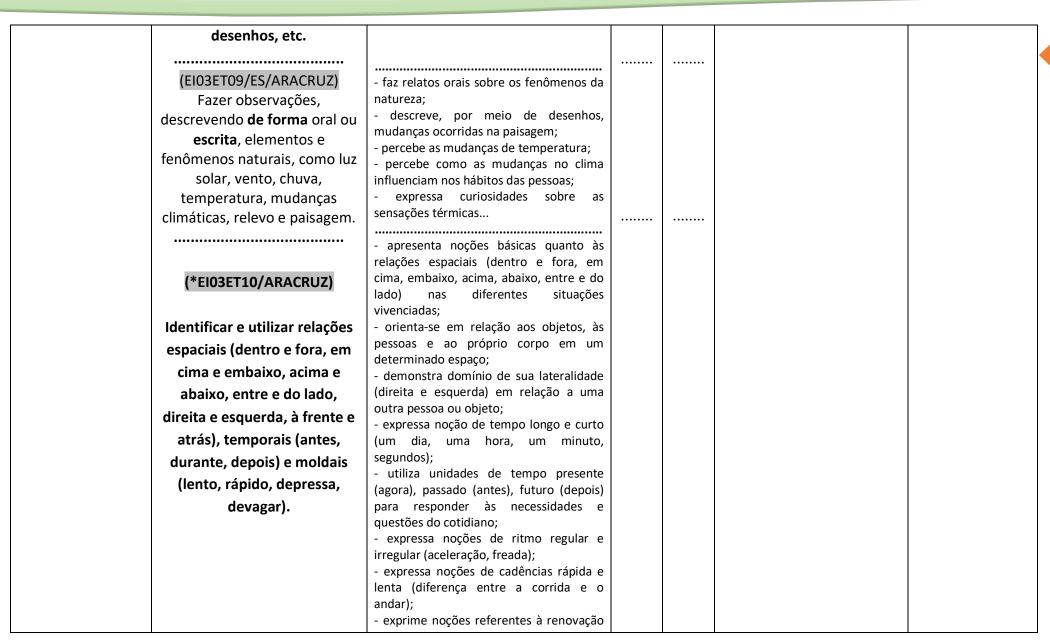


| reconhecendo seus | | classificando e seriando; | | |
|-------------------|----------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|--|
| interesses na | | - classifica objetos quanto às semelhanças e diferenças | | |
| relação com o | | e unerenças | | |
| mundo físico e | | - conhece sua história de vida; | | |
| social. | (EI03ET06/ARACRUZ) | - faz registros orais ou escritos de suas vivências; | | |
| | Relatar e registrar fatos | - relata acontecimentos de sua | | |
| (Oliveira, p.98, | importantes sobre seu | comunidade; | | |
| 2018). | nascimento e | - brinca externando situações de suas vivências em brincadeiras de faz de conta; | | |
| | desenvolvimento, bem como | - transforma elementos do dia a dia, | | |
| | a história de seus familiares e | durante as brincadeiras, configurando toalha em bebê, blusa em cabelo, cadeira | | |
| | de sua comunidade. | em carro, dentre outras. | | |
| | | - participa da contagem das crianças da sala; | | |
| | (EI03ET07/ARACRUZ) | demonstra organização do pensamento, durante os momentos de registros, tais como: chamadinha, calendário, percurso de casa à escola; acompanha, por meio das atividades cotidianas, a contagem dos dias no calendário, situando-se no tempo e no | | |
| | | espaço; - percebe a passagem do tempo, tais | | |
| | Relacionar números às suas | como: dias, meses e ano; - participa da construção diária da rotina; | | |
| | respectivas quantidades, | - identifica os diferentes tempos na | | |
| | identificando o antes, o | rotina, tais como: hora do parque, do lanche, da brincadeira, dentre outros; | | |
| | depois e o entre em uma | - observa os numerais no relógio, na | | |
| | sequência, em diversas | régua, nas placas relacionando a outros | | |
| | situações de aprendizagem, | contextos vividos; - identifica números e suas respectivas | | |
| | tais como agrupamento, | quantidades (até 30 aproximadamente); | | |



| resolução de situações | - registra quantidades por meio de | | |
|-----------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------|------|--|
| problema, a ideia de soma e | diferentes formas de representação, tais | | |
| • | como: contagens, desenhos, símbolos e | | |
| subtração, o uso da moeda, | escrita de números; | | |
| dentre outras. | conhece e relaciona a sequência numérica utilizada no calendário, em | | |
| | jogos como amarelinha, caracol, dentre | | |
| | outros; | | |
| | - identifica a posição numérica | | |
| | (antecessor e sucessor) com o uso do | | |
| | calendário e em outras situações de | | |
| | aprendizagem; | | |
| | - resolve situações problemas do cotidiano; | | |
| | - cria e registra situações problemas do | | |
| | cotidiano e estratégias de resolução; | | |
| | - agrupa e reagrupa objetos e/ou colegas da sala; | | |
| | - representa, por meio de desenhos, os | | |
| | agrupamentos realizados com os objetos; | | |
| | - aplica conceitos de soma e subtração, | | |
| | em situações do cotidiano; - compreende que os conceitos de adição | | |
| | e subtração estão relacionados ao | | |
| | comércio e a manipulação da moeda | | |
| | | | |
| (EIO3ET08/ARACRUZ) | - representa, por meio dos desenhos, os | | |
| (=====, =============================== | atributos dos diferentes objetos; | | |
| | - relaciona objetos que manipula, | | |
| Ordenar e representar | ordenando e classificando em relação ao tamanho, espessura, peso, cor e forma; | | |
| objetos, considerando | - participa, coletivamente, da construção | | |
| atributos tais como: peso, | de gráficos básicos e tabelas. | | |
| altura, espessura, cor, forma, | | | |
| dentre outros, construindo | | | |
| gráficos básicos, tabelas, | | | |







| | cíclica de certos períodos: os dias da semana, os meses e as estações do ano; - exprime noções do caráter irreversível do tempo: "já passou não se pode mais revivê-lo", "você tem cinco anos vai | | 4 |
|------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|---|
| | indo para seus seis anos quatro anos, já passaram!"; | | |
| | - exprime noção de envelhecimento das | | |
| | plantas, animais e pessoas | | |
| (*EI03ET11/ARACRUZ) | - demonstra curiosidade e interesse em | | |
| Praticar situações que | explorar elementos da natureza; | | |
| envolvam o cuidado com o | - demonstra cuidado com o ambiente que ocupa; | | |
| ambiente, animais, plantas e | - levanta hipóteses, manifestando | | |
| preservação da natureza, | opiniões em relação ao meio que ocupa; - representa, por meio dos registros, | | |
| percebendo que os | situações observadas na natureza; | | |
| fenômenos naturais exercem | - percebe que os fenômenos naturais | | |
| influência sobre os seres | como chuva, vento, calor e frio, alteram o comportamento dos seres vivos | | |
| vivos. | · | | |

MATERIAIS E RECURSOS DE APOIO:

Neste campo o Professor (a) deverá fazer uma breve descrição dos possíveis materiais e recursos que serão utilizados para efetivação da ação pedagógica.

PROPOSTA DE AVALIAÇÃO:

Neste campo, pautando-se na efetivação da ação pedagógica, o Professor (a) deverá descrever as formas possíveis de avaliação a serem efetivadas no cotidiano escolar, com as crianças da Educação Infantil, atendidas no município, demonstrando atenção a esse processo tão importante nesta etapa de ensino.

BIBLIOGRAFIA/FONTES DE PESQUISA:

Neste campo o Professor (a) deverá descrever outras fontes de pesquisa que surgirem durante o processo de apropriação do Caderno Metodológico, bem como na efetivação do Plano de Ensino/Planejamento Semanal/Planejamento diário.



Anexo K – Instrumento de Planejamento Semanal da Turma

| Escola: | | | Turno: | Grupo: | Período: | Ano: |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Professor Referê | ència/Múltiplas Linguagens, | /Educação Física: | | | ional: PL I | ndividual: feira |
| | | INSTRU | MENTO DE PLANEJAMEN | ITO SEMANAL DA TURM | A | |
| CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO A SEREM ALCANÇADOS/AÇÕES OBSERVÁVEIS | HORÁRIO DOS MOMENTOS A SEREM VIVENCIADOS | Vivências Diárias / | Vivências Diárias / | Vivências Diárias / | Vivências Diárias / |
| O Eu, o Outro e o | | 7h às 7h50min./ | - ACOLHIDA: | - ACOLHIDA: | - ACOLHIDA: | - ACOLHIDA: |
| Nós: Conhecer e Conviver. | | 13h às 13h50min. | - DESJEJUM - MOMENTO LITERÁRIO: | - DESJEJUM - MOMENTO LITERÁRIO: | - DESJEJUM - MOMENTO LITERÁRIO: | - DESJEJUM - MOMENTO LITERÁRIO: |
| Corpo, Gestos e Movimentos: Jogos | | 7h50min às 8h40min./ 13h50min às 14h40min. | - PROJETOS / SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES/ | - BIBLIOTECA/BRINQUEDOTECA: | - DIA DO BRINQUEDO PESSOAL/ FAZ DE CONTA: | - MOMENTO SOCIAL: |
| e brincadeiras. Traços, Sons, Cores e Formas: Linguagens Artísticas e o desenvolvimento do percurso criador. | 8h40min. às 9h30min. 14h40min. às 15h30min. | ATIVIDADES OCASIONAIS/INDEPENDENTES: | - PROJETOS/ SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES/ ATIVIDADES OCASIONAIS/INDEPENDENTES: | - PARQUE: . Brincadeiras livres envolvendo movimento corporal/Intervenção | - JOGOS DIDÁTICOS: | |
| | | 9h50min. às 10h40min. 15h50min às 16h40min. | - PARQUE: . Brincadeiras livres envolvendo movimento corporal/Intervenção do adulto - ALMOÇO/JANTA | - PARQUE: . Brincadeiras livres envolvendo movimento corporal | do adulto - ALMOÇO/JANTA - PROJETOS/ SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES/ ATIVIDADES | movimento corporal/Intervenção do adulto - ALMOÇO/JANTA - MODELAGEM COM MASSINHA - ORGANIZAÇÃO DA SALA/ |
| Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação: Linguagem oral e escrita e o desenvolvimento de suas práticas sociais. | | 10h40min. às 11h30min. 16h40min às 17h30min. | I AVALIACAO DO DIA | - ALMOÇO/JANTA - BRINCADEIRAS DIRECIONADAS: ORGANIZAÇÃO DA SALA/ AVALIAÇÃO DO DIA - SAÍDA: 11h30min | OCASIONAIS/INDEPENDENTES: ORGANIZAÇÃO DA SALA/ AVALIAÇÃO DO DIA - SAÍDA: 11h30min | AVALIAÇÃO DO DIA - SAÍDA: 11h30min |
| Espaços, Tempos, | | MATERIAIS/RECURSOS | | | | |
| Quantidades, Relações e Transformações: | | CRIANÇAS AUSENTES | | | | |
| Conhecimento de Mundo. | | OLHAR E ESCUTA ATENTA DO PROFESSOR (Observações da | | | | |

Observações sobre o Planejamento: a organização do tempo didático é só uma ilustração de como podem ser distribuídas as atividades. Cabe ao Professor refletir sobre como ficará o planejamento da turma e organizar o tempo didático para as crianças conforme propostas de trabalho.



145

Escola – Documentos Pedagógicos

Cada equipe de gestão escolar pode e deve adicionar ao *Caderno Complementar – Olhares e Práticas Pedagógicas na Educação Infantil* outros documentos que forem pertinentes e que reflitam as ações pedagógicas da escola, no decorrer do ano letivo.

- 1. Cronograma de eventos do ano
- 2. Quadro de atendimento do PSP
- 3. Agenda do Diretor Escolar
- 4. Quadro de aniversariantes (funcionários)
- 5. Cronograma de Planejamentos Coletivos
- 6. Cronograma de Reuniões e Plantões Pedagógicos
- 7. Dados telefônicos dos funcionários
- 8. Projetos Institucionais
- 9. Lista da Turma do Professor com data de nascimento das crianças
- 10. Outros...